

ISSN: 2764-4936

**BOLETIM
REGIONAL**

SAÚDE DO ADOLESCENTE

Universidade Estadual de Santa Cruz. Núcleo Jovem Bom de Vida.



**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORBIDADE POR
SÍFILIS GESTACIONAL ENTRE ADOLESCENTES EM MUNICÍPIOS DA
REGIÃO SUL DA BAHIA**



v.5, n.13, Mai./Ago. 2025.

JOVEM BOM
De Vida

**epi
arts**
Editora da UESC

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORBIDADE POR
SÍFILIS GESTACIONAL ENTRE ADOLESCENTES EM
MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL DA BAHIA**

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues – Governador

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA

Rowenna dos Santos Brito – Secretária em exercício

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Alessandro Fernandes de Santana – Reitor

Maurício Santana Moreau – Vice-Reitor

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Marcia Morel – Pró-Reitora

Ludmila Scarano Barros Coimbra – Gerente Acadêmica

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Omar Santos Costa – Pró-Reitor

Christiana Andréa Vianna Prudêncio – Gerente de Extensão

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Fernanda Amato Gaiotto – Pró-Reitora

Francisco Bruno Souza Oliveira – Gerente de Pesquisa

Eliana Cazetta – Gerente de Pós-Graduação

EDITUS – Editora da UESC

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Diretora

Sabrina Nascimento – Gerência de Produção

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Alexandre Justo de Oliveira Lima – Diretor

Nayara Alves Severo – Vice-diretora

OBSERVATÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE / NÚCLEO JOVEM BOM DE VIDA

Andréa dos Santos Souza

Aretusa de O. M. Bitencourt

Dejeane de Oliveira Silva

Emanuella Gomes Maia

Heliana Argôlo Santos Carvalho

Maria Aparecida Santa Fé Borges

Natiane Carvalho Silva

Stênio Carvalho Santos

(coordenadores)

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA

Roberta Silva de Carvalho Santana – Secretária

SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE (SAIS)

Igor Lobão Ferraz Ribeiro – Superintendente

NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE SUL

Danilo Souza Amorim – Coordenador

GRUPO DE TRABALHO DE ATENÇÃO INTEGRAL

Ana Marta Azevedo Muniz do Rosário – Técnica

do Núcleo Regional de Saúde Sul/Ilhéus

Jaziane Almeida Vanlansuela Portela – Técnica

do Núcleo Regional de Saúde Sul/Ilhéus

Liliane Moreira Mangabeira Fagundes – Técnica

do Núcleo Regional de Saúde Sul/Ilhéus

Rosângela Vieira Lessa Bezerra – Técnica do

Núcleo Regional de Saúde Sul/Itabuna

2025 by Núcleo Jovem Bom de Vida



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição - Não Comercial
Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional.

Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

É autorizada a reprodução e divulgação parcial ou total desta obra,
desde que siga rigorosamente os termos da licença.

CAPA

Deise Francis Krause

DIAGRAMAÇÃO

Emanuella Gomes Maia

REVISÃO

Ricardo Santos Dantas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B668

Boletim Regional de Saúde do Adolescente /
Universidade Estadual de Santa Cruz, Núcleo
Jovem Bom de Vida. v. 1, n. 1 (2021-).
– Ilhéus, BA: Editus, 2021-.
1 recurso online: il.

Publicação quadrimestral.
e-ISSN: 2764-4936.

1. Adolescentes – Saúde e higiene – Bahia. 2.
Hábitos de saúde em adolescentes. 3. Enfermagem
em saúde pública. I. Universidade Estadual de Santa
Cruz. Núcleo Jovem Bom de Vida.

CDD 613

Elaborado por Quele Pinheiro Valença CRB 5/1533

EDITUS - EDITORA DA UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5170
www.uesc.br/editora
contatoeditus@uesc.br

APRESENTAÇÃO

O “Observatório Regional de Saúde do Adolescente” é uma das linhas de ação do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV, da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), que, em parceria com o Núcleo Regional de Saúde do Sul da Bahia (NRS Sul), tem como objetivo promover a atenção à saúde dos adolescentes nos 30 municípios da região de saúde de Itabuna e Ilhéus.

O levantamento de dados sobre a saúde de adolescentes na região sul da Bahia tem sido realizado pelo Observatório por meio dos Sistemas de Informação de Saúde, com publicação quadrimestral dos boletins temáticos.

Este décimo terceiro volume discorre sobre o “Perfil epidemiológico de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes em municípios da região sul da Bahia”, apresentando os resultados das análises realizadas a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Sistema Único de Saúde (SUS). O período analisado foi de 2010 a 2023. Os dados sobre a morbidade dos adolescentes foram acessados por meio do TABNET, uma plataforma elaborada pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) do Ministério da Saúde. Essa plataforma disponibiliza dados e indicadores acerca de temas relacionados à saúde pública, com a finalidade de subsidiar análises objetivas da situação sanitária do país e direcionar tomadas de decisão baseadas em evidências científicas.

Destaca-se que o recorte utilizado para as análises deste documento abarca a faixa etária de 10 a 19 anos, preconizada como adolescência pelo Ministério da Saúde do Brasil (em conformidade com a Organização Mundial de Saúde - OMS) (Brasil, 2018). Considerando as particularidades inerentes à fase da adolescência, as análises desse Boletim foram estratificadas em dois intervalos de idade: 10 a 14 anos, e 15 a 19 anos.

Espera-se, portanto, que o “Observatório Regional de Saúde do Adolescente” possa contribuir para a divulgação de informações relacionadas às causas de mortalidade e condições de saúde entre os adolescentes da região de saúde de Itabuna e Ilhéus, além de provocar a reflexão de gestores, profissionais e população civil sobre as políticas públicas municipais de modo a subsidiar a reformulação ou criação de políticas, diretrizes e ações que possam assegurar integralmente a saúde dos adolescentes.

AUTORAS/ES

Alana Santos de Souza

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). Discente voluntária do laboratório de vigilância do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Metodologias de Enfermagem (NEPEMENF).

E-mail: assouza.efe@uesc.br



Ana Clara Fernandes de Souza Santos

Graduanda em Enfermagem pela UESC. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. Discente voluntária do laboratório de vigilância à Saúde do NEPEMENF.

E-mail: acfssantos.efe@uesc.br



Andréa dos Santos Souza

Enfermeira. Mestra e Doutora em Enfermagem. Docente Titular do DCS da UESC. Coordenadora do NJBV e do laboratório de Saúde do Idoso do NEPEMENF. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF/UESC) - Mestrado Profissional.

E-mail: assouza@uesc.br



Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt

Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Especialista em Educação em Saúde. Especialista em Docência na Saúde. Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde (DCS) da UESC. Coordenadora do NJBV.

E-mail: aomartins@uesc.br



Augusto Alexandre Tavares Neto Graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Especialista em Saúde da Família e mestrando do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Santa Cruz (PPGCS/UESC). Colaborador do Observatório Regional de Saúde do Adolescente do NJBV. Sanitarista da Atenção Primária a Saúde do município de Itabuna/BA. E-mail: augustonetot@gmail.com	
Beatriz Cristina Machado Rodrigues Graduanda em Medicina pela UESC. Discente voluntária na Iniciação Científica Língua Brasileira de Sinais em saúde: lexicologia e formação profissional no atendimento a pacientes surdos/as. Presidente do comitê local da Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina (IFMSA). Ligante da Liga Acadêmica da Liga de Trauma e Emergência. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: bcmrodrigues.med@uesc.br	
Bruna Estefanie Santos Polvora Graduanda em Enfermagem pela UESC. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: bespolvora.efe@uesc.br.	
Dejeane de Oliveira Silva Enfermeira. Mestra e Doutora em Enfermagem. Docente Titular do DCS da UESC. Coordenadora do Laboratório de Saúde da Mulher e Populações Vulneradas do NEPEMENF. Coordenadora do NJBV. Coordenadora do GT PopRua. Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF/UESC) e da Liga Acadêmica de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica (LAEGO). Docente permanente do PPGENF/UESC - Mestrado Profissional. E-mail: dosbarros@uesc.br	
Emanuella Gomes Maia Enfermeira. Mestra e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Especialista em Saúde Coletiva com ênfase em Programa Saúde da Família. Docente Adjunta do DCS da UESC. Coordenadora do NJBV. Colaboradora do Laboratório de Saúde da Mulher e Populações Vulneradas do NEPEMENF. Tutora da LAEGO. Docente permanente do PPGENF/UESC - Mestrado Profissional, e docente colaboradora do PPGCS/UESC - Mestrado Acadêmico. E-mail: egmaia@uesc.br	

Geovanna Carvalho Cardoso Lima Enfermeira graduada pela UESC. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: geovanna_carvalho11@hotmail.com	
Heliana Argôlo Santos Carvalho Biomédica. Mestre e Doutora em Genética e Biologia Molecular. Docente Adjunta do Departamento de Ciências Biológicas (DCB) da UESC. Coordenadora do NJBV. E-mail: hascarvalho@uesc.br	
Iasmin Ranine Nascimento Silva Graduanda em Enfermagem pela UESC. Discente bolsista do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: irnsilva.efe@uesc.br	
Ive Louise Santos Januário Graduanda em Enfermagem pela UESC. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: ilsjanuario.efe@uesc.br	
Jaziane Almeida Valansuela Portela Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul (Base de Ilhéus). Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF/UESC) – Mestrado Profissional. E-mail: jaziane.portela@saude.ba.gov.br	

Liliane Moreira Mangabeira Fagundes

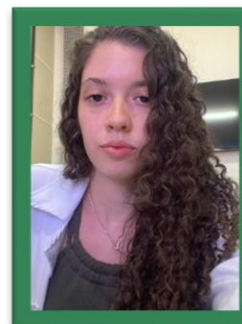
Enfermeira graduada pela UESC. Especialista em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família. Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul (Base de Ilhéus). Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV.

E-mail: liliane.fagundes@saude.ba.gov.br

**Luísa Gonçalves de Sousa**

Graduanda em Medicina pela UESC. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV.

E-mail: lgsousa.med@uesc.br

**João Gabriel de Moraes Pinheiro**

Geógrafo. Colaborador do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV, vinculado ao DCS. Pesquisador do projeto Boletins técnicos de qualidade da água do Rio Cachoeira no trecho Itabuna-Ilhéus, vinculado ao Departamento de Engenharias e Computação da UESC. Mestrando em Geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

E-mail: jgmpinheiro.bge@uesc.br

**Mariana dos Santos Ribeiro**

Graduanda em Biomedicina pela UESC. Discente bolsista pelo Programa de iniciação à Docência (PID). Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. Discente voluntária de Iniciação Científica no laboratório de Histologia Animal.

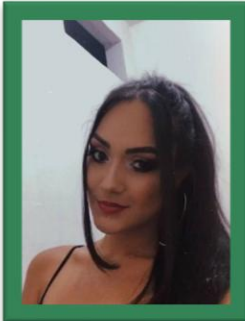
E-mail: msribeiro.bio@uesc.br

**Matheus Bezerra dos Santos**

Graduando em Enfermagem pela UESC. Discente voluntário do Observatório de Saúde do adolescente do NJBV. Discente bolsista do projeto “Caravana Itinerante Pela Segurança do Paciente”. Discente voluntário do laboratório de vigilância do NEPEMENF.

E-mail: mbsantos.efe@uesc.br



Roberta Homem Dias Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida (NJBV). E-mail: rhdias.efe@uesc.br	
Sônia Alves dos Santos Bacharela em turismo pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Especialista em Saúde Escolar pela UESC. Servidora pública municipal lotada na Secretaria Municipal de Mascote-BA em regime estatutário. Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: smsmascote@hotmail.com	
Stênio Carvalho Santos Biomédico. Mestre em Genética e Biologia Molecular. Docente Assistente do DCB da UESC. Coordenador do NJBV e Vice-Coordenador da Especialização em Saúde Escolar. E-mail: scsantos@uesc.br	
Tamiles Costa Ribeiro Enfermeira graduada pela UESC. Mestra em Ciências da Saúde pelo PPGCS/UESC. Especialista em Atenção Básica pelo PRMSF/UESC. Tutora de Núcleo do PRMSF da UESC. Colaboradora do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. E-mail: tamilescribeiro@gmail.com	
Vanessa Oliveira Silva Graduanda em Enfermagem pela UESC. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do NJBV. Discente da Liga Acadêmica de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica (LAEGO). E-mail: vosilva.efe@uesc.br	

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
METODOLOGIA	15
População de estudo	15
Coleta de dados.....	18
Organização e análise dos dados.....	18
RESULTADOS.....	20
Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus	20
Itabuna.....	23
Ilhéus.....	26
Demais municípios da Região de Saúde de Itabuna	29
Demais municípios da Região de Saúde de Ilhéus	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	34
APÊNDICES	37

SIGLAS

AIDS: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
DATASUS: Departamento de Informática do SUS
DCB: Departamento de Ciências Biológicas
EF: Ensino Fundamental
EM: Ensino Médio
FIN: Fichas Individuais de Notificação
IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IST: Infecções Sexualmente Transmissíveis
LAEGO: Liga Acadêmica de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica
NEPEMENF: Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Metodologias de Enfermagem
NJBV: Núcleo Jovem Bom de Vida
OMS: Organização Mundial da Saúde
OPAS: Organização Pan-Americana da Saúde
PeNSE: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar
PPGCS: Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde
PPGENF: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
PRMSF: Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família
SINAN: Sistema Nacional de Agravos e Notificação
SUS: Sistema Único de Saúde
UESC: Universidade Estadual de Santa Cruz
UFBA: Universidade Federal da Bahia
UFES: Universidade Federal do Espírito Santo
UFMG: Universidade Federal de Minas Gerais

INTRODUÇÃO

A sífilis é uma infecção causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que pode ser transmitida por via sexual ou vertical (principalmente por via transplacentária durante a gestação). A sífilis gestacional é uma infecção diagnosticada em gestantes, independentemente da fase clínica da doença. Quando ocorre a transmissão materno-fetal, denomina-se sífilis congênita (Brasil, 2022). A ausência de diagnóstico precoce e de tratamento oportuno pode resultar em desfechos graves, como morte fetal e neonatal, parto prematuro e baixo peso ao nascer (Pires *et al.*, 2024). Trata-se de uma doença frequentemente silenciosa, cujo quadro clínico inicial pode se assemelhar ao de outras enfermidades, o que aumenta seu potencial de disseminação (Costa; Van Aanholt; Ciosak, 2021). O diagnóstico baseia-se na avaliação de testes sorológicos, no histórico de infecções prévias e na investigação de possível exposição recente (Brasil, 2021).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 930 mil mulheres grávidas apresentam sífilis ativa anualmente, resultando em aproximadamente 350 mil desfechos adversos na gestação e no parto, incluindo 143 mil mortes fetais precoces ou natimortos, 62 mil mortes neonatais, 44 mil casos de prematuridade ou baixo peso ao nascer e 102 mil recém-nascidos infectados (Pinto *et al.*, 2022). No Brasil, de acordo com o Sistema Nacional de Agravos e Notificação (SINAN), as taxas de detecção para sífilis aumentaram de forma consistente nos últimos anos, alcançando 27,0 casos por 1.000 nascidos vivos em 2021, sendo que as gestantes adolescentes representam cerca de 20% de todos os casos (Brasil, 2022). Na região Nordeste do Brasil, foram registrados, no ano de 2024, 1.709 casos de sífilis gestacional entre pessoas de 10 a 19 anos, sendo 340 no Estado da Bahia (Brasil, 2025).

No Brasil, vários avanços aconteceram referente à notificação de casos de sífilis, sendo a Portaria nº 33, de 14 de julho de 2005, a responsável pela normatização da notificação imediata dos casos suspeitos de sífilis gestacional. Esforços institucionais para o enfrentamento da sífilis também têm sido realizados, como: i) O “Plano de Ação para a Prevenção e Controle do HIV e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) 2016–2021”, lançado em 2016 pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) com o propósito de acelerar o progresso rumo à eliminação das epidemias de AIDS e outras IST nas Américas até 2030 (OPAS/OMS, 2021); e ii) Meta estabelecida pela OMS em 2022 de reduzir os novos casos globais de sífilis de 7,1 milhões, registrados em 2020, para 0,71 milhão até 2030 (OMS, 2022). Entretanto, ainda assim, a doença permanece como um grave problema de saúde pública, com repercussões sociais, sanitárias e econômicas significativas (Sousa *et al.*, 2022).

Um dos principais desafios no contexto brasileiro é o tratamento inadequado das gestantes e/ou de seus parceiros sexuais (Farias *et al.*, 2023). É fundamental que todas as gestantes, incluindo adolescentes, sejam testadas para sífilis, recebam orientações claras sobre a infecção e as medidas preventivas, e tenham acesso imediato ao tratamento, quando indicado. Sempre que possível, recomenda-se a presença do parceiro na unidade de saúde para realização do pré-natal, diagnóstico e tratamento de eventuais infecções. Além disso, é essencial ampliar as ações de sensibilização da população sobre a importância do diagnóstico precoce e do tratamento correto, sobretudo entre adolescentes.

Diante do exposto, observa-se a importância da realização da análise e avaliação dos dados epidemiológicos da sífilis gestacional em adolescentes, à nível regional. A 13ª edição do Boletim Regional tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico da morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes em municípios das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus, no período de 2010 a 2023. Essa abordagem possibilita conhecer a realidade dos municípios para pensar estratégias de intervenção, reforço de políticas já existentes e estimular a reflexão de acadêmicos, gestores e profissionais de saúde para o enfrentamento dessa condição de saúde nos seus municípios de atuação.

METODOLOGIA

População de estudo

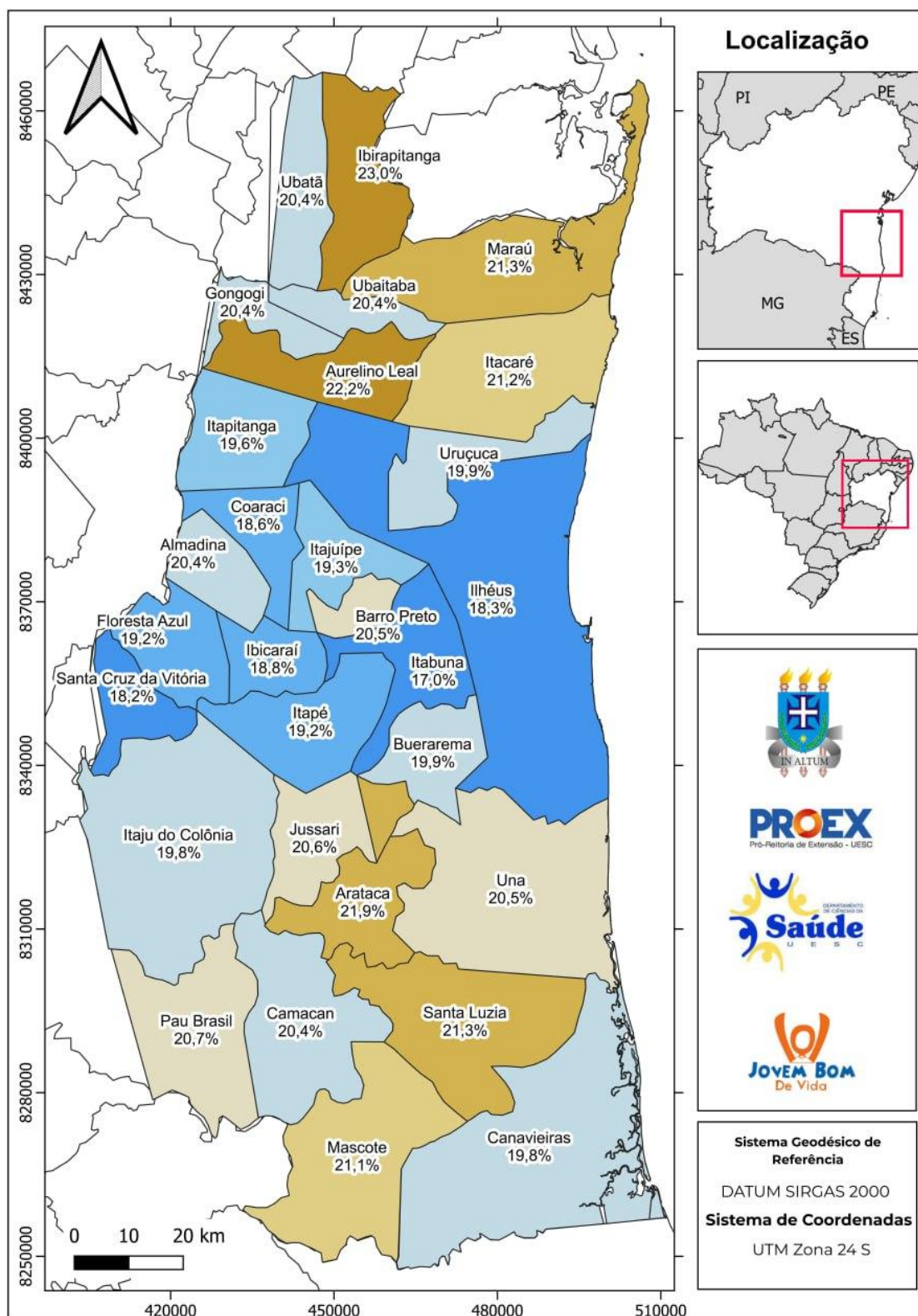
A população de interesse do “Observatório Regional de Saúde do Adolescente” é composta pelos indivíduos que possuem de 10 a 19 anos e que residem em algum dos municípios pertencentes às Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus, sul da Bahia. As regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus compreendem 30 municípios, sendo vinte e dois da região de saúde de Itabuna (Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itabuna, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba e Ubatã), e oito municípios da região de saúde de Ilhéus (Arataca, Canavieiras, Ilhéus, Itacaré, Mascote, Santa Luzia, Una e Uruçuca) (FIGURAS 1 e 2).

Segundo o censo demográfico de 2010, as regiões de saúde de Itabuna e de Ilhéus totalizaram 835.315 habitantes, sendo 159.374 adolescentes (19,1%) (IBGE, 2010). Entretanto, em 2022, segundo o último censo demográfico do país¹, houve uma tendência de redução populacional na região, com total de 772.404 habitantes, sendo 114.174 adolescentes (14,8%) (IBGE, 2022). A frequência relativa (%) da população de adolescentes (10 - 19 anos) de cada município das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus foram ilustradas para o ano 2010 (FIGURA 1) e 2022 (FIGURA 2). A frequência relativa é um dado estatístico que indica a proporção ou porcentagem de ocorrências de um evento em relação ao total de eventos. É um cálculo útil para analisar pesquisas com grandes volumes de dados.

Em 2010, os municípios de Ibirapitanga, Aurelino Leal e Arataca destacaram-se pela maior população relativa de adolescente (23,0%, 22,2% e 21,9%, respectivamente); enquanto Itabuna, Santa Cruz da Vitória e Ilhéus destacaram-se pela menor população relativa de adolescente (17,0%, 18,2% e 18,3%, respectivamente) (FIGURA 1). Em 2022, apenas Ibirapitanga e Itabuna permaneceram nesse *ranking* dos três principais municípios com maior ou menor população relativa de adolescente. Os municípios de Itaju do Colônia, Ibirapitanga e Pau Brasil destacaram-se pela maior população (18,5%, 17,9% e 17,8%, respectivamente); enquanto Almadina, Itabuna e Santa Luzia destacaram-se pela menor população (13,1%, 13,4% e 13,7%, respectivamente) (FIGURA 2).

¹Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/urucuca/panorama>. Acesso em: 30 mar. 2024.

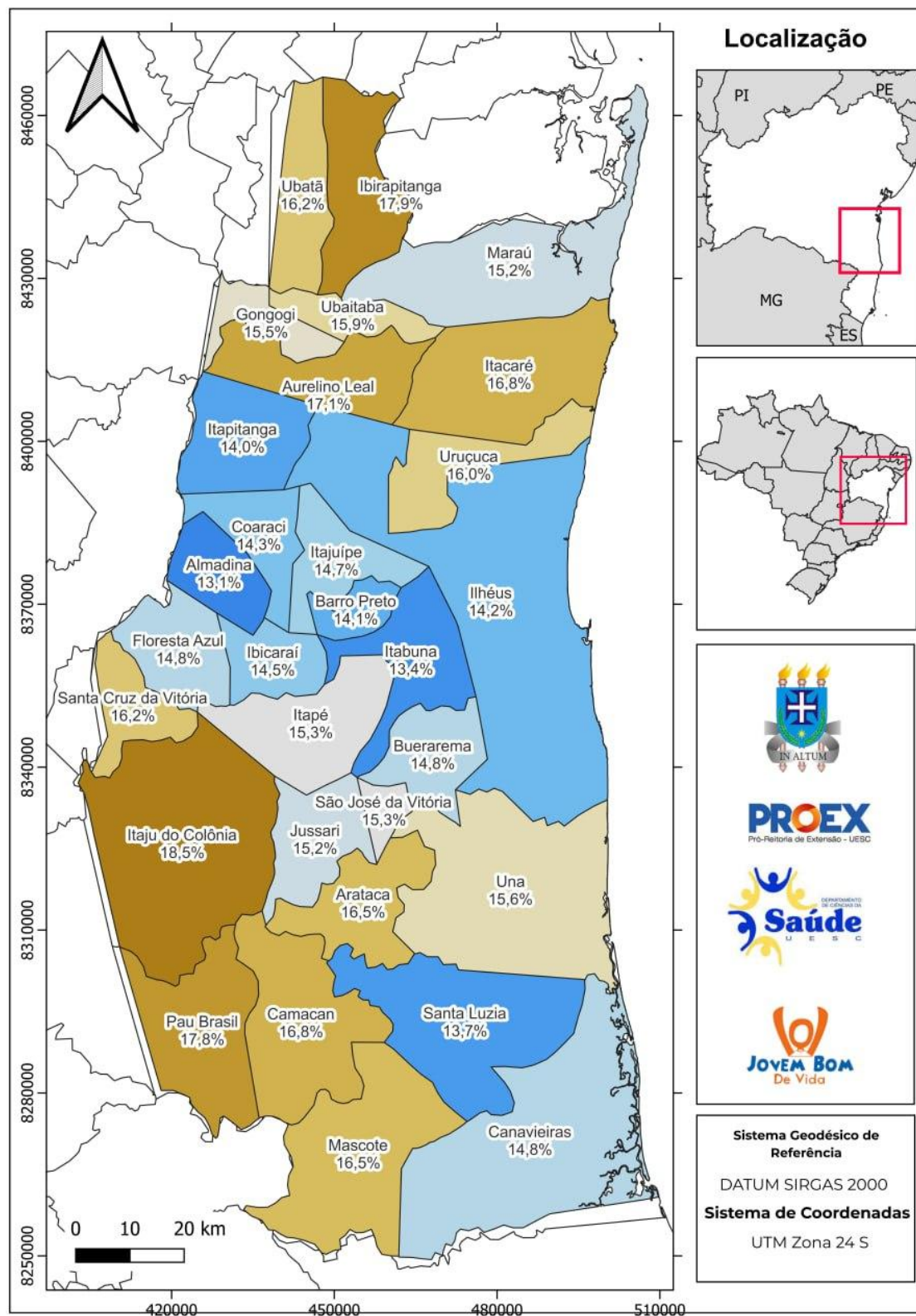
FIGURA 1: Frequência relativa (%) da população residente de adolescentes (10 - 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, 2010.



IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2: Frequência relativa (%) da população residente de adolescentes (10 - 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, 2022.



IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Coleta de dados

A coleta de dados acerca da morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes foi realizada por meio do DATASUS, com acesso instantâneo e organizado às notificações computadas pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde.

Esses dados são públicos e disponibilizados de forma *online* e gratuita no *site* <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Ao entrar no *site* do DATASUS, o SINAN foi acessado por meio dos ícones: “Epidemiológicas e Morbidade” → “Doenças e Agravos de Notificação – 2007 em diante (SINAN)” → “Sífilis em Gestante”.

Os dados disponíveis no SINAN resultam da consolidação de notificações e investigações de doenças e agravos incluídos na lista nacional de notificação compulsória, conforme Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017 (Brasil, 2017), e atualizada pela Portaria GM/MS nº 5.201, de 15 de agosto de 2024 (Brasil, 2024). A operacionalização desse sistema permite a vigilância epidemiológica dinâmica, oferecendo subsídios valiosos para compreender as causas dos agravos e identificar riscos à saúde das populações, além de promover a democratização da informação e orientar o planejamento das ações de saúde pública (Brasil, 2017). A coleta de dados ocorre por meio das Fichas Individuais de Notificação (FIN), preenchidas pelas unidades de saúde quando há suspeita ou confirmação de agravo, contendo dados sociodemográficos, clínicos e epidemiológicos do paciente. Essas fichas seguem um fluxo de envio dos serviços municipais para os estaduais e, posteriormente, para o nível federal, onde alimentam o banco de dados do SINAN.

A tabulação de dados no SINAN ocorreu da seguinte forma: A variável “Município de residência” foi inserida na linha (os 30 municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus); e a variável “Ano de diagnóstico” (de 2010 até 2023) foi inserida na coluna. A variável faixa etária (10 a 14 anos; 15 a 19 anos) foi utilizada como filtro de seleção.

Organização e análise dos dados

O coeficiente de morbidade por sífilis gestacional foi calculado para viabilizar a comparação entre os diferentes municípios e ao longo dos anos. A seguinte fórmula foi utilizada: $Y = (A/B) \cdot 1000$, sendo Y (coeficiente de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes), A (frequência absoluta dos casos de sífilis gestacional entre adolescentes do município e ano específico), e B (frequência absoluta de nascidos vivos no município e ano de interesse cujas mães eram adolescentes). Esse coeficiente permite anular a influência do quantitativo da população de cada município nas análises.

Além dos coeficientes, quatro gráficos foram elaborados com a frequência absoluta dos casos de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes para cada um dos 30 municípios das regionais: i) Gráfico 01: Estratificado por ano (2010 a 2023); ii) Gráfico 02: Estratificado por faixa etária (10 a 14; 15 a 19 anos); iii) Gráfico 03: Estratificado por escolaridade (Ensino fundamental I incompleto; Ensino fundamental I completo; Ensino fundamental II incompleto; Ensino fundamental II completo; Ensino médio incompleto; Ensino médio completo; Ensino superior incompleto); iv) Gráfico 04: Estratificado por raça/cor (branca, parda, preta, amarela e indígena).

A compilação dos dados coletados foi realizada por meio de tabelas, gráficos e mapas, com posterior análise de sua consistência. O *software* de geoprocessamento *Quantum Gis* (QGis) foi utilizado para a criação de mapas temáticos e coropléticos.

RESULTADOS

Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus

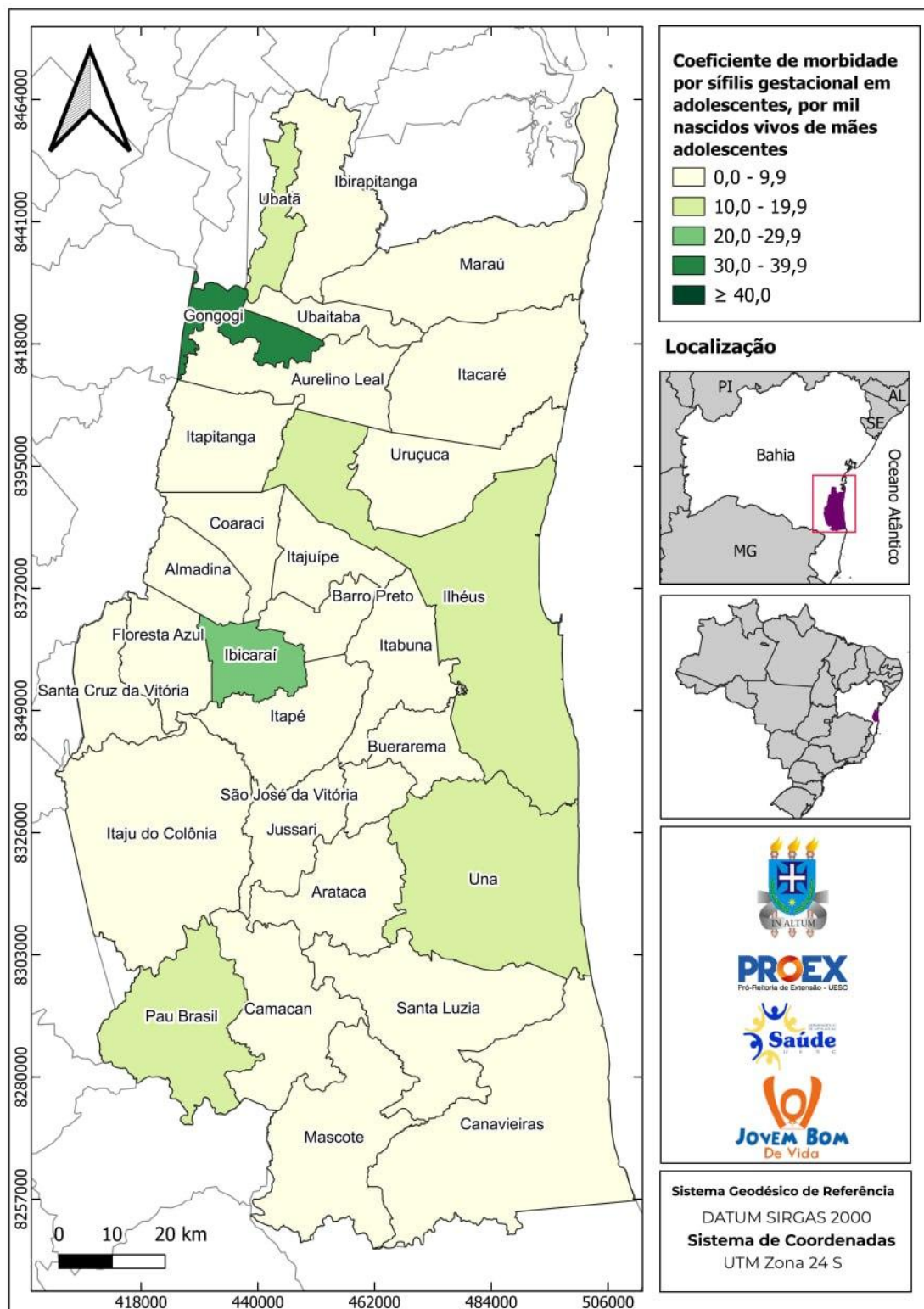
De modo geral, observou-se um aumento no coeficiente de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes dos municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. As FIGURAS 3 e 4 apresentam esses dados incorporando o intervalo desses coeficientes, oscilando de 0,0 - 9,9 até $\geq 40,0$. Maior detalhamento dos coeficientes no APÊNDICE μ .

Entre 2010 e 2023, 18 municípios apresentaram uma tendência de aumento (Buerarema, Camacan, Coaraci, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Maraú, Mascote, Santa Luzia, São José da Vitória, Ubaitaba, Ubatã, Una, Uruçuca), 9 municípios mantiveram o intervalo do coeficiente (Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Canavieiras, Floresta Azul, Ibirapitanga, Jussari, Santa Cruz da Vitória) e 3 municípios apresentaram uma tendência de redução (Gongogi, Ibicaraí, Pau Brasil).

Em 2010, os coeficientes de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes oscilaram da faixa de 0,0 a 9,9 casos por 1000 nascidos vivos de mães adolescentes (Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Ibirapitanga, Itabuna, Itacaré, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Mascote, Maraú, Santa Cruz da Vitória, Santa Luzia, São José da Vitória, Ubaitaba, Uruçuca) até a de 30,0 a 39,9 casos por 1000 nascidos vivos de mães adolescentes (Gongogi). Dos 30 municípios, o intervalo de coeficiente mais frequente foi aquele de 0,0 a 9,9 casos por 1000 nascidos vivos de mães adolescentes ($n = 24$) (FIGURA 3).

Em 2023, os coeficientes de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes oscilaram da faixa de 0,0 a 9,9 casos por 1000 nascidos vivos de mães adolescentes (Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Canavieiras, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Jussari, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória) até acima de 40,0 casos por 1000 nascidos vivos de mães adolescentes (Ilhéus, Itabuna, Itapé, Itaju do Colônia, Itapitanga, Mascote, Santa Luzia). Dos 30 municípios, o intervalo de coeficiente mais frequente foi aquele de 0,0 a 9,9 casos por 1000 nascidos vivos de mães adolescentes ($n = 12$) (FIGURA 4).

FIGURA 3: Coeficiente de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SINAN, 2010.

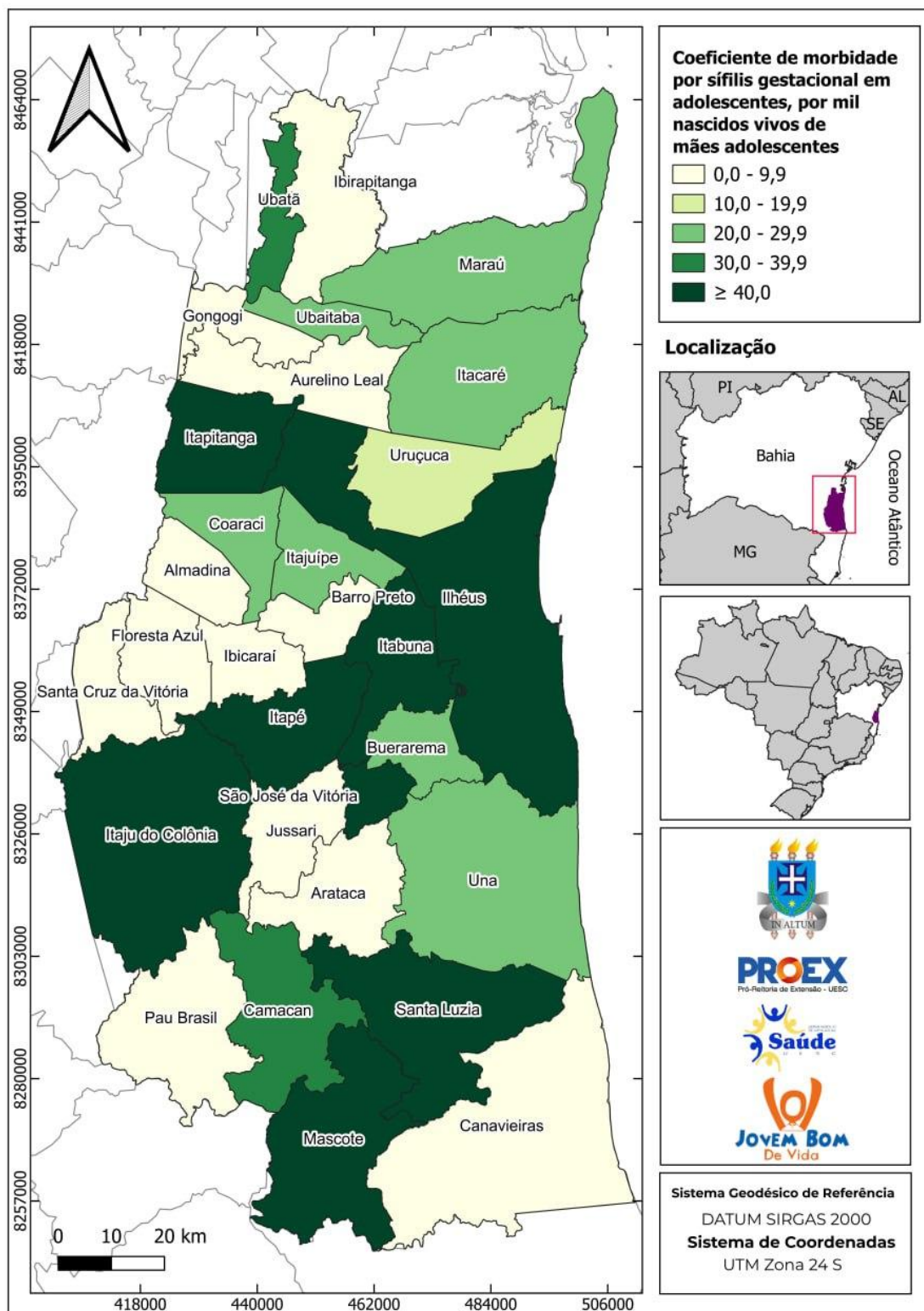


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4: Coeficiente de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SINAN, 2023.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Municípios sede das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus

Itabuna

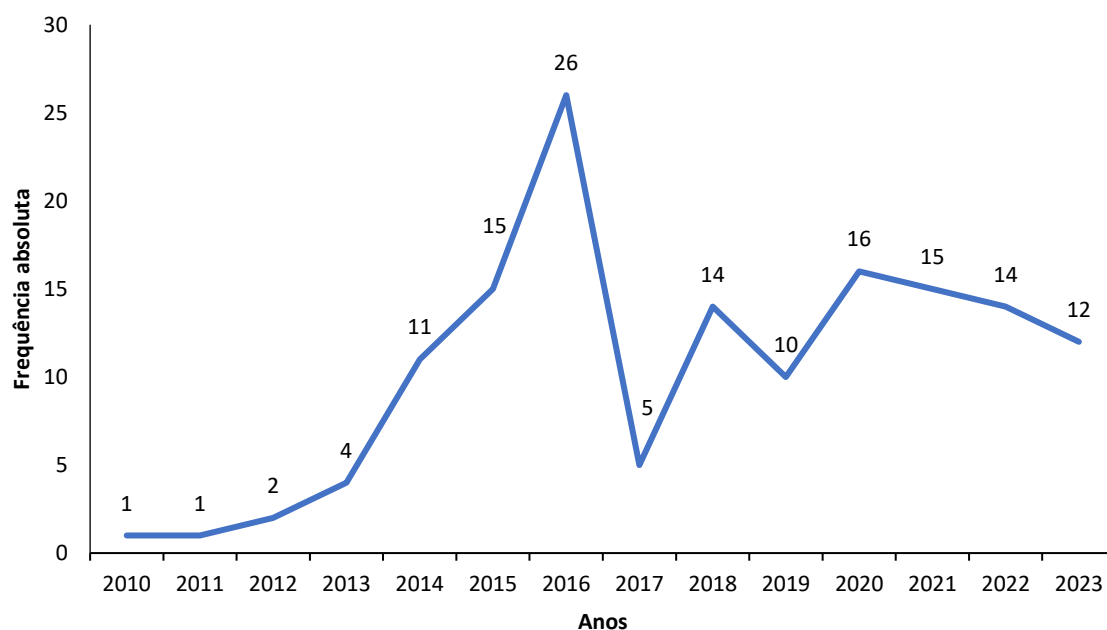
De modo geral, observou-se uma tendência de aumento não linear nos números de notificações de sífilis gestacional entre adolescentes, passando de 1 caso em 2010 para 12 casos em 2023. A tendência de crescimento foi maior nos sete primeiros anos (2010 a 2016), atingindo a maior frequência absoluta em 2016, com 26 casos notificados (FIGURA 5).

A notificação de sífilis gestacional foi maior entre as adolescentes mais velhas (15 a 19 anos) quando comparadas às adolescentes mais novas (10 a 14 anos), com 142 versus 4 notificações, respectivamente (FIGURA 6).

A categoria “dados ignorados ou brancos” prevaleceu na análise estratificada por faixa de escolaridade, com 62 notificações. Dentre os dados válidos para faixa de escolaridade (n=84 notificações), os casos de sífilis gestacional prevaleceram entre as adolescentes com ensino fundamental (EF) II - do 6º ao 9º ano, seja este incompleto (n=24) ou completo (n=19) (FIGURA 7).

As adolescentes de raça/cor parda apresentaram a maior notificação de sífilis gestacional (n=100), seguido das adolescentes de raça/cor preta com 22 notificações. A menor frequência de notificação ocorreu entre as adolescentes de raça/cor amarela, sendo registrada apenas 1 notificação no período analisado (FIGURA 8).

FIGURA 5: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2023.

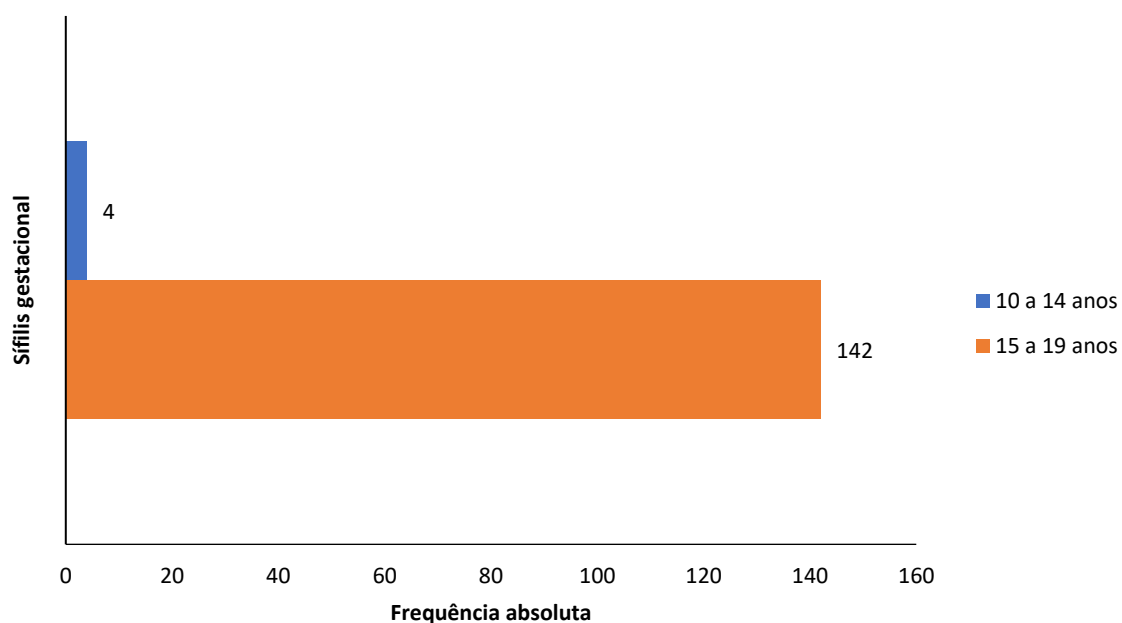


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2023.

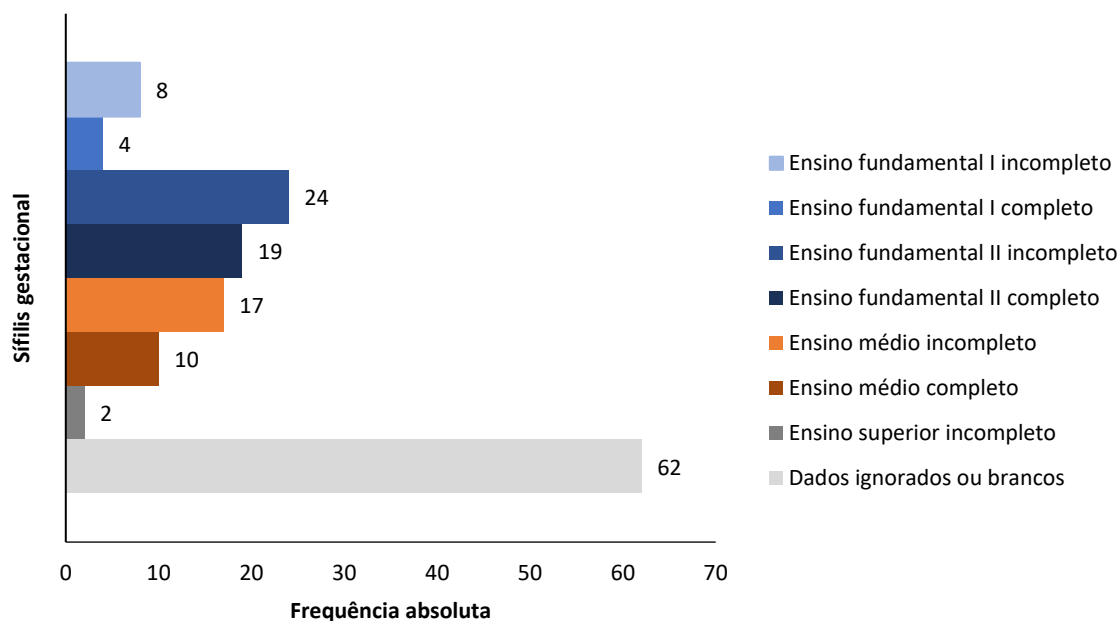


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2023.

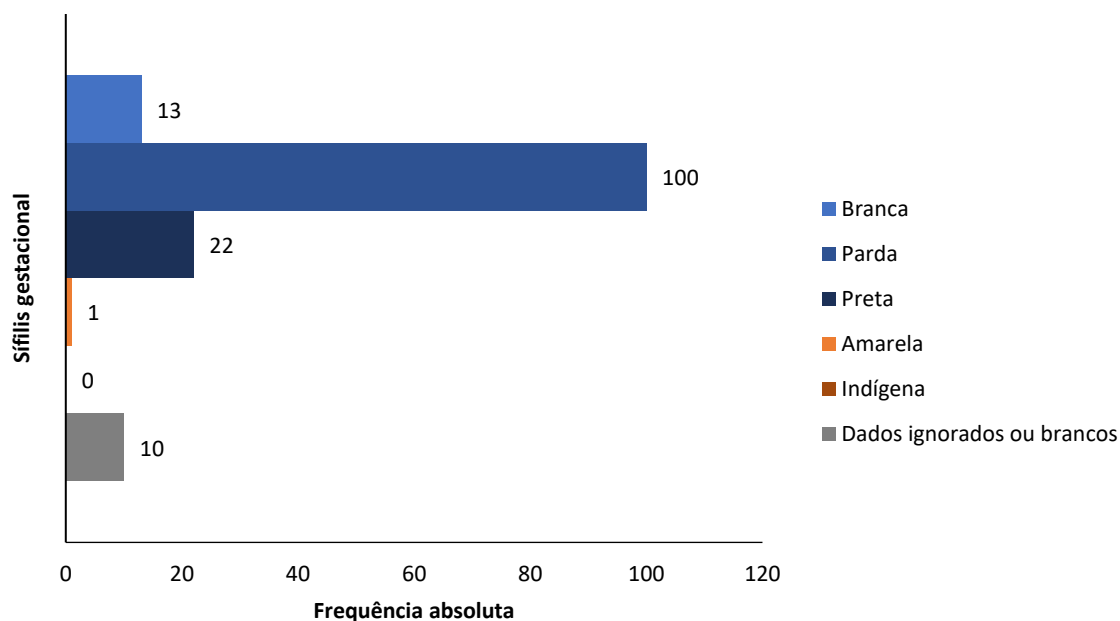


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2023.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Ilhéus

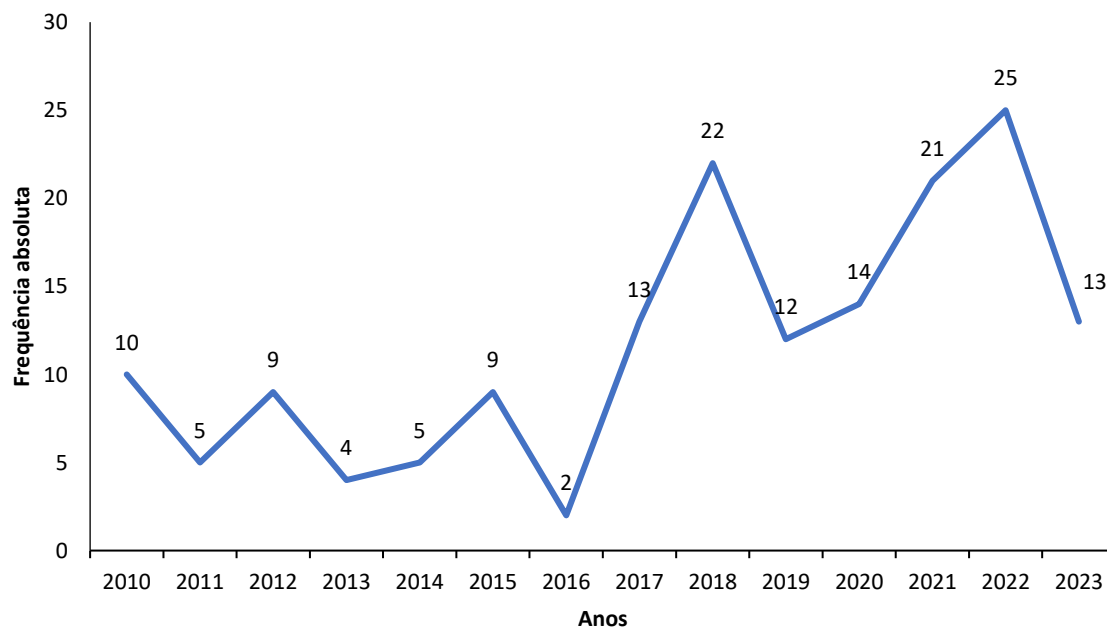
De modo geral, observou-se uma tendência de aumento não linear nos números de notificações de sífilis gestacional entre adolescentes, passando de 10 casos em 2010 para 13 casos em 2023. A tendência de crescimento foi maior a partir de 2016, atingindo a maior frequência absoluta em 2018, com 22 casos notificados (FIGURA 9).

A notificação de sífilis gestacional foi maior entre as adolescentes mais velhas (15 a 19 anos) quando comparadas às adolescentes mais novas (10 a 14 anos), com 152 versus 12 notificações, respectivamente (FIGURA 10).

A categoria “dados ignorados ou brancos” prevaleceu na análise estratificada por faixa de escolaridade, com 85 notificações. Dentre os dados válidos para faixa de escolaridade (n=79 notificações), os casos de sífilis gestacional prevaleceram entre as adolescentes com EF II (do 6º ao 9º ano) incompleto (n=28), seguido de adolescentes com ensino médio (EM) incompleto (n=18) (FIGURA 11).

As adolescentes de raça/cor parda apresentaram a maior notificação de sífilis gestacional (n=79), seguido das adolescentes que não se autodeclararam (dados ignorados ou brancos), com 51 notificações. A menor frequência de notificação ocorreu entre as adolescentes de raça/cor amarela, sem nenhum registro (FIGURA 12).

FIGURA 9: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2023.

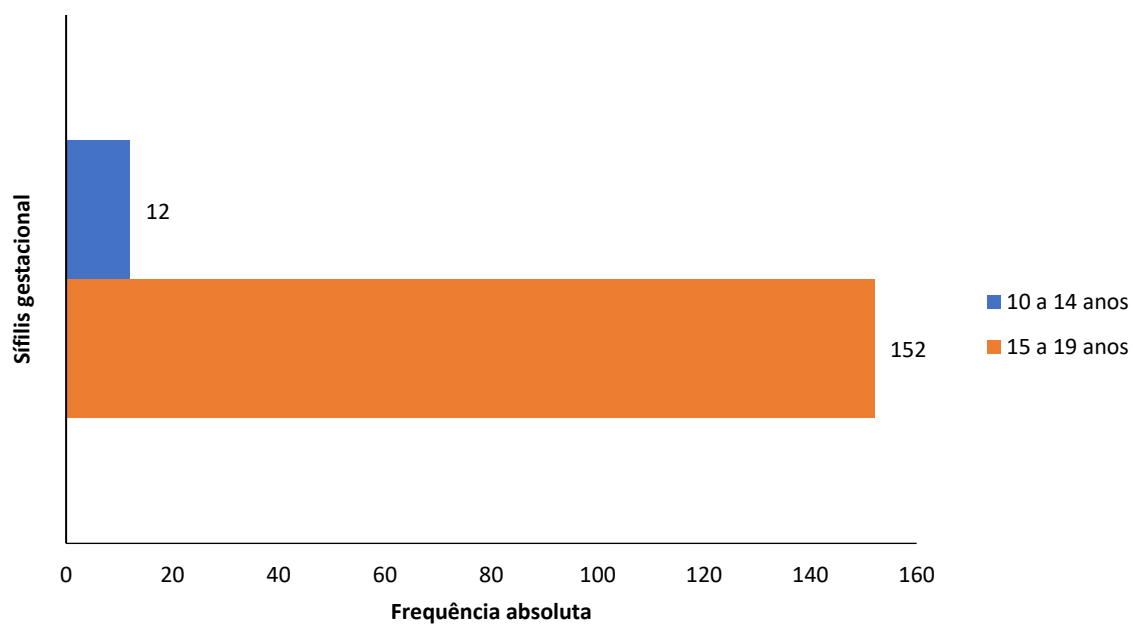


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2023.

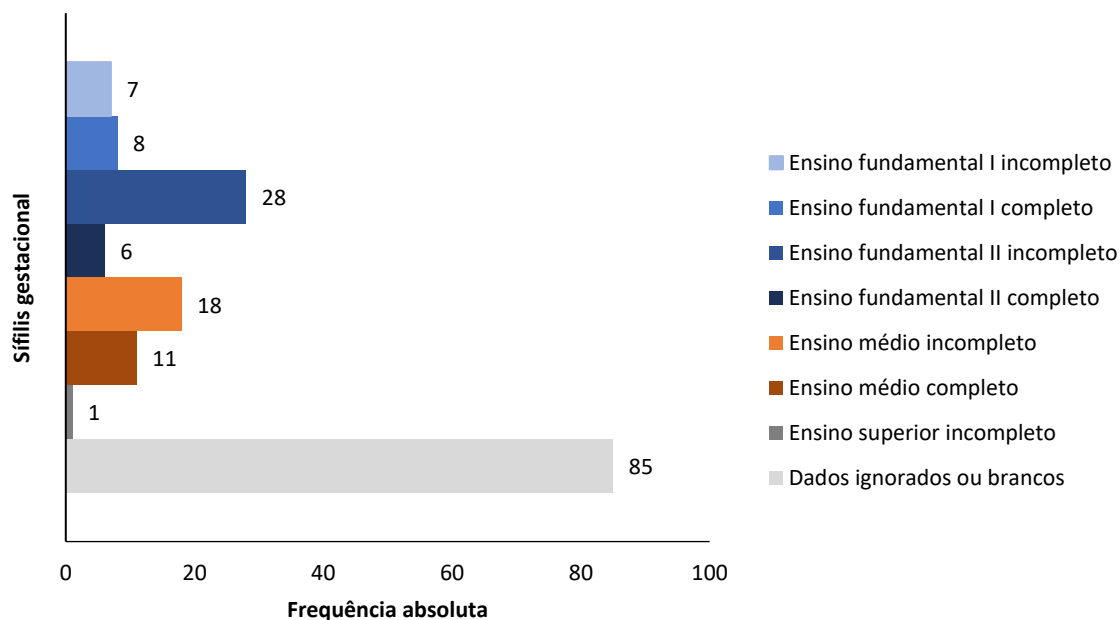


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2023.

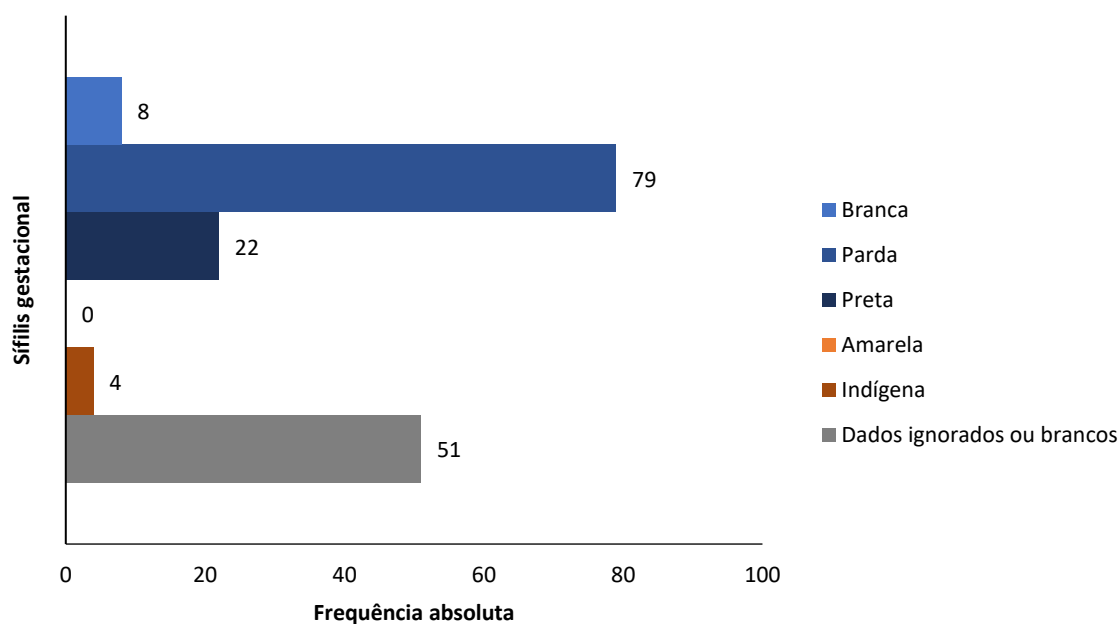


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2023.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Demais municípios da Região de Saúde de Itabuna

Os dados de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes referentes aos vinte e um municípios da região de saúde de Itabuna (Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba e Ubatã) foram analisados.

Observou-se uma grande variação no número de casos de sífilis gestacional entre adolescentes na região de Saúde de Itabuna ao longo dos últimos quatorze anos. Doze municípios notificaram até 10 casos: Itaju do Colônia (n=01), Santa Cruz da Vitória (n=02), Almadina (n=03), Itapé (n=04), Jussari (n=05), Barro Preto (n=06), Gongogi (n=07), São José da Vitória (n=07), Aurelino Leal (n=08), Pau Brasil (n=08), Floresta Azul (n=09), Buerarema (n=10). Seis municípios notificaram até 20 casos: Maraú (n=12), Ubaitaba (n=12), Ubatã (n=14), Itajuípe (n=16), Itapitanga (n=16), Ibicaraí (n=20). Os municípios com maior destaque para a notificação dos casos de sífilis gestacional entre adolescentes foram: Coaraci (n=22), Ibirapitanga (n=32) e Camacan (n=36).

Assim como no município sede, a notificação de sífilis gestacional foi maior entre as adolescentes mais velhas (15 a 19 anos) quando comparada às adolescentes mais novas (10 a 14 anos). Sete municípios notificaram casos de sífilis gestacional apenas para adolescentes mais velhas (15 a 19 anos): Itajuípe (n=16); Ubatã (n=14), Pau Brasil (n=08); São José da Vitória (n=07); Barro Preto (n=06); Itapé (n=04) e Itaju do Colônia (n=01). Outros treze municípios notificaram casos de sífilis gestacional em ambas as faixas etárias, com maior frequência entre as adolescentes mais velhas: Almadina (02 *vs.* 01); Aurelino leal (07 *vs.* 01); Buerarema (08 *vs.* 02); Camacan (30 *vs.* 06); Coaraci (20 *vs.* 02); Floresta Azul (08 *vs.* 01); Gongogi (06 *vs.* 01); Ibicaraí (18 *vs.* 02); Ibirapitanga (31 *vs.* 01); Itapitanga (15 *vs.* 01); Jussari (04 *vs.* 01); Maraú (11 *vs.* 01) e Ubaitaba (11 *vs.* 01). Apenas o município de Santa Cruz da Vitória apresentou o mesmo número de casos nas duas faixas etárias (01 *vs.* 01).

A frequência de “dados ignorados ou em branco” na variável “faixa de escolaridade” foi evidente no município sede (n=62; 42,5%). Dentre os dados válidos em Itabuna, os principais casos notificados de sífilis gestacional aconteceram em adolescentes com EF II incompleto (n=24; 16,4%). Ao analisar a regional de Itabuna, observou-se que cinco municípios apresentaram a categoria “dados ignorados ou em branco” como a mais frequente: Almadina (n=03); Camacan (n=10); Coaraci (n=06); Floresta Azul (n=04) e Itajuípe (n=07). Seis municípios apresentaram a maioria dos casos com EF incompleto, sendo 1 município com destaque para o fundamental I (Itapé (n=02)) e 5 municípios com

destaque para o fundamental II (Ibirapitanga (n=13), Jussari (n=03), Maraú (n=05), Ubaitaba (n=04) e Ubatã (n=04)). Buerarema e Itaju do Colônia apresentaram o EM incompleto como principal faixa de escolaridade dos casos notificados (n=04 e n=01, respectivamente). Além desses 13 municípios supracitados, 08 municípios apresentaram mais de uma faixa de escolaridade como destaque, sendo eles: Aurelino Leal (EF II incompleto e EM incompleto, ambos com n=02), Barro Preto (EF I incompleto e EF II incompleto, ambos com n=02), Gongogi (EF II incompleto e EM incompleto, ambos com n=02), Ibicaraí (EF II incompleto e dados ignorados ou em branco, ambos com n=07), Itapitanga (EF II incompleto e dados ignorados ou em branco, ambos com n=04), Pau Brasil (EF II completo e EM incompleto, ambos com n=02), Santa Cruz da Vitória (EF II incompleto e EM incompleto, ambos com n=01), São José da Vitória (EF I incompleto, EF I completo, EF II incompleto e EM completo, todos com n=01).

Assim como o município sede, destacou-se, também, as adolescentes de raça/cor parda entre as notificações de sífilis gestacional em 18 municípios: Almadina (n=03); Aurelino Leal (n=06); Barro Preto (n=05); Buerarema (n= 06); Camacan (n=26); Coaraci (n= 21); Floresta Azul (n=06); Gongogi (n= 05); Ibicaraí (n=13); Ibirapitanga (n=18); Itaju do Colônia (n=01); Itapé (n=04); Itapitanga (n=09); Pau Brasil (n=07); Santa Cruz da Vitória (n=02); São José da Vitória (n=05); Ubaitaba (n=09) e Ubatã (n=10). Maraú apresentou a maior parte da notificação entre as adolescentes de raça/cor preta (n=07). Além desses 19 municípios supracitados, 2 municípios apresentaram mais de uma faixa de raça/cor como destaque, sendo eles: Itajuípe (Parda e Preta, ambos com n=06) e Jussari (Parda e Preta, ambos com n=02).

Mais informações nos apêndices desse boletim (do Apêndice A ao Apêndice U).

Demais municípios da Região de Saúde de Ilhéus

Os dados de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes referentes aos sete municípios da região de saúde de Ilhéus (Arataca, Canavieiras, Itacaré, Mascote, Santa Luzia, Una e Uruçuca) foram analisados.

Observou-se uma grande variação no número de casos de sífilis gestacional entre adolescentes na região de Saúde de Ilhéus ao longo dos últimos quatorze anos. Dois municípios notificaram até 10 casos: Arataca (n=01) e Mascote (n=07). Três municípios notificaram até 20 casos: Santa Luzia (n=14), Canavieiras (n=17) e Una (n=19). Os municípios com maior destaque para a notificação dos casos de sífilis gestacional entre adolescentes foram: Uruçuca (n=24) e Itacaré (n=30).

Assim como no município sede, a notificação de sífilis gestacional foi maior entre as adolescentes mais velhas (15 a 19 anos) quando comparada às adolescentes mais novas (10 a 14 anos). Três municípios notificaram casos de sífilis gestacional apenas para adolescentes mais velhas (15 a 19 anos): Arataca (n=01); Santa Luzia (n=14) e Uruçuca (n=24). Outros quatro municípios notificaram casos de sífilis gestacional em ambas as faixas etárias, com maior frequência entre as adolescentes mais velhas: Canavieiras (16 *vs.* 01); Itacaré (28 *vs.* 02); Mascote (06 *vs.* 01) e Una (17 *vs.* 02).

A frequência de “dados ignorados ou em branco” na variável “faixa de escolaridade” foi evidente no município sede (n=85; 51,8%). Dentre os dados válidos em Ilhéus, os principais casos notificados de sífilis gestacional aconteceram em adolescentes com EF II incompleto (n=28; 17,0%). Ao analisar a regional de Ilhéus, observou-se que um município apresentou a categoria “dados ignorados ou em branco” como a mais frequente: Arataca (n=01); enquanto três municípios apresentaram a maioria dos casos com EF II incompleto: Canavieiras (n=07), Itacaré (n=06) e Uruçuca (n=05). Além desses 04 municípios supracitados, 3 municípios apresentaram mais de uma faixa de escolaridade como destaque, sendo eles: Mascote (EF I completo, EF II incompleto e EM incompleto, todos com n=01), Santa Luzia (EF I incompleto, EF II incompleto e EF II completo, todos com n=02) e Una (EF II incompleto e EM incompleto, ambos com n=02).

Assim como o município sede, destacou-se, também, as adolescentes de raça/cor parda entre as notificações de sífilis gestacional nos 8 municípios da regional: Arataca (n=01); Canavieiras (n=09); Itacaré (n=12); Mascote (n=04); Santa Luzia (n=07); Una (n=14) e Uruçuca (n=18).

Mais informações nos apêndices desse boletim (do Apêndice V ao Apêndice Σ).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados do SINAN sobre sífilis gestacional entre adolescentes na região de Itabuna e Ilhéus, Sul da Bahia, é fundamental para compreender a magnitude e o perfil epidemiológico desse agravo em um grupo populacional vulnerável. O monitoramento dessas informações permite identificar padrões de ocorrência, possíveis falhas na detecção precoce e no tratamento oportuno, além de orientar estratégias de prevenção e assistência voltadas à saúde sexual e reprodutiva das adolescentes.

Os dados analisados demonstraram uma tendência de aumento da morbidade por sífilis gestacional entre as adolescentes (18 municípios: Buerarema, Camacan, Coaraci, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Maráu, Mascote, Santa Luzia, São José da Vitória, Ubaitaba, Ubatã, Una, Uruçuca). Todavia, entre 2010 e 2023, 9 municípios mantiveram o intervalo do coeficiente (Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Canavieiras, Floresta Azul, Ibirapitanga, Jussari, Santa Cruz da Vitória), e 3 apresentaram uma tendência de redução (Gongogi, Ibicaraí, Pau Brasil). Em 2023, os municípios de Ilhéus, Itabuna, Itapé, Itaju do Colônia, Itapitanga, Mascote e Santa Luzia apresentaram os maiores coeficientes ($\geq 40,0$ casos de sífilis gestacional em adolescentes por 1000 nascidos vivos de mães adolescentes). Aquelas mais velhas (de 15 a 19 anos), com EF II incompleto e de raça/cor parda foram as mais acometidas, tanto em Itabuna quanto em Ilhéus.

Nossos achados corroboram com estudos nacionais que indicam que a sífilis gestacional afeta de forma desproporcional as adolescentes, mulheres com baixa escolaridade e populações negras ou pardas, refletindo as desigualdades no acesso aos serviços de saúde e à realização de exames durante o pré-natal (Laurentino *et al.*, 2024; Pavinati *et al.*, 2025). Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), a adesão ao uso de preservativos entre adolescentes tem diminuído significativamente de 69,1 % (em 2009) para 53,5 % (em 2019), elevando os riscos de IST como a sífilis (IBGE, 2022). Além disso, muitos adolescentes subestimam a existência do risco de IST e consideram-se inatingíveis (Almeida *et al.*, 2017). Assim, a educação sexual nas escolas precisa ser fortalecida para que os jovens compreendam os riscos das IST e a importância do uso consistente de preservativos.

A prevenção e o controle da sífilis gestacional, especialmente entre adolescentes, são imperativos para alcançar não só a eliminação da sífilis no período gestacional, mas também a sífilis congênita que pode gerar danos graves ao feto. Para erradicar a sífilis gestacional e congênita, o Sistema Único de Saúde (SUS) deve reforçar a atenção primária, facilitando o acesso ao pré-natal, realizando exames regulares, assegurando tratamento completo e promovendo acolhimento humanizado para adolescentes e seus parceiros. Também é

essencial capacitar os profissionais de saúde para oferecer apoio empático e eficaz, fundamental para a adesão ao tratamento. Além disso, a frequente categorização de dados como "ignorados ou brancos" em variáveis cruciais, como escolaridade e raça/cor, ressalta a necessidade de aprimorar os processos de coleta e registro de informações nos sistemas de notificação. A melhoria na qualidade dos dados é essencial para análises mais precisas e para o direcionamento de políticas públicas mais eficazes.

Por fim, esse acompanhamento sistemático realizado pelos boletins também subsidia a formulação de políticas públicas e ações intersetoriais, contribuindo para a redução da transmissão vertical e para a melhoria da qualidade da atenção pré-natal na região.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. A. A. S. *et al.* Knowledge of adolescents regarding sexually transmitted infections and pregnancy. *Rev Bras. Enferm*, v.70, n.5, p.1033-9, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0531>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/p4gD43L6gJhMZv3yGkRfvnM/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 22 ago. 2025.

BELUSSO, J. V. *et al.* Gestational syphilis at different health care levels: a cross-sectional study. *Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção*, v. 13, n. 1, p. 9-15, 2023. DOI: <https://doi.org/10.17058/reci.v13i1.17722>. Disponível em: <https://seer.unisc.br/index.php/epidemiologia/article/view/17722>. Acesso em: 19 ago. 2025.

BENZAKEN, A. S. *et al.* Adequacy of prenatal care, diagnosis, and treatment of syphilis in pregnancy: a study with open data from Brazilian state capitals. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, e00057219, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00057219>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/BNh7LK6D8rYVhVmhyNkhJ7J/abstract/?lang=en>. Acesso em: 18 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de Setembro de 2017. Consolidação das normas sobre os sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde. Brasília, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/z/zika-virus/legislacao/portaria-de-consolidacao-no-4-de-28-de-setembro-de-2017.pdf/view>. Acesso em: 18 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Secretaria de Atenção à Saúde*. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica. 2. ed., Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. *Manual técnico para o diagnóstico da sífilis*. Brasília, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_diagnostico_sifilis_1ed.pdf Acesso em: 27 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Secretaria de Vigilância em Saúde*. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view Acesso em: 27 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 5.201, de 15 de agosto de 2024. Atualiza a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública. *Diário Oficial da União*, Brasília, 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt5201_19_08_2024.html. Acesso em: 11 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/sifilisgestantebr.def>. Acesso em: 27 jul. 2025.

COSTA, D. F.; *et al.* A realidade da sífilis em gestantes: análise epidemiológica entre 2014 e 2018. *REVISA*, v. 10, n. 1, p. 195-204, 2021. DOI: <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.n1>. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/495>. Acesso em: 22 ago. 2025.

FARIAS, M. L. S. A. *et al.* The challenges of the family health strategy in the incidence of congenital syphilis in Pernambuco, Brazil, between 2009 to 2018. *ABCS health sci*, p. e023228-e023228, 2023. DOI: <https://doi.org/10.7322/abcs.hs.2021100.1829>. Disponível em: <https://portalnepas.org.br/abcs.hs/article/view/1829>. Acesso em: 18 ago. 2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 10 out. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia. *Pesquisa nacional de saúde do escolar: análise de indicadores comparáveis dos escolares do 9º ano do ensino fundamental municípios das capitais: 2009/2019*. IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: [chrome-https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101955.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101955.pdf). Acesso em: 12 ago. 2025.

LAURENTINO, A. C. N. *et al.* Atenção à saúde dos parceiros sexuais de adolescentes com sífilis gestacional e seus filhos: uma revisão integrativa. *Cien Saúde Colet.*, v.29, p.e12162023, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024295.12162023>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/n7Ksm8KNG6sXtWc9Cqtw9Wg/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 19 ago. 2025.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Relatório final: 168ª Sessão do Comitê Executivo*. OPAS/OMS: 2021.

PAVINATI, G.; *et al.* Análise temporal dos indicadores da sífilis gestacional e congênita no Brasil: rumo à eliminação da transmissão vertical até 2030? *Rev. Bras. Epidemiol.*, v.28, p.e250028, 2025. /. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-549720250028>. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/rbepid/2025.v28/e250028/pt> Acesso em: 18 ago. 2025.

PINTO, R. *et al.* Use of Interrupted Time Series Analysis in Understanding the Course of the Congenital Syphilis Epidemic in Brazil. *The Lancet Regional Health-Americas*, v. 7, p. 100163, 2022. DOI: 10.1016/j.lana.2021.100163. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36777651/>. Acesso em: 22 ago. 2025.

PIRES, C. P; *et al.* Associated factors, incidence and a management of gestational and congenital syphilis in a Brazilian state capital: a cross-sectional study. *Rev. Inst. Med. Trop. Sao Paulo*, 66: e21, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-994620246602>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rimts/a/7HYsjLf5DPCKNyMkFNNhpnr/?format=html&lang=en>. Acesso em: 22 ago. 2025.

ROCHA, F. C. *et al.* Sífilis em gestantes adolescentes e repercussões para o conceito. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, v. 27, n. 5, p. 2670-2684, 2023. DOI: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i5.2023-034>. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/9861>. Acesso em: 19 ago. 2025.

SOUSA, S. S. *et al.* Aspectos clínico-epidemiológicos da sífilis gestacional no nordeste do Brasil. *Revista ciência plural*, v. 8, n. 1, p. e22522-e22522, 2022. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/dd2d/9c1492c55254104845c629db57f748317525.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global health sector strategies on, respectively, HIV, viral hepatitis and sexually transmitted infections for the period 2022–2030. Geneva, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240053779>. Acesso em: 22 ago. 2025.

APÊNDICES

Dados referentes à morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes dos demais municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus foram apresentados no formato de gráficos.

Demais municípios da região de saúde de Itabuna:

APÊNDICE A: Município de Almadina
APÊNDICE B: Município de Aurelino Leal
APÊNDICE C: Município de Barro Preto
APÊNDICE D: Município de Buerarema
APÊNDICE E: Município de Camacan
APÊNDICE F: Município de Coaraci
APÊNDICE G: Município de Floresta Azul
APÊNDICE H: Município de Gongogi
APÊNDICE I: Município de Ibicaraí
APÊNDICE J: Município de Ibirapitanga
APÊNDICE K: Município de Itaju do Colônia
APÊNDICE L: Município de Itajuípe
APÊNDICE M: Município de Itapé
APÊNDICE N: Município de Itapitanga
APÊNDICE O: Município de Jussari
APÊNDICE P: Município de Marau
APÊNDICE Q: Município de Pau Brasil
APÊNDICE R: Município de Santa Cruz da Vitória
APÊNDICE S: Município de São José da Vitória
APÊNDICE T: Município de Ubaitaba
APÊNDICE U: Município de Ubatã

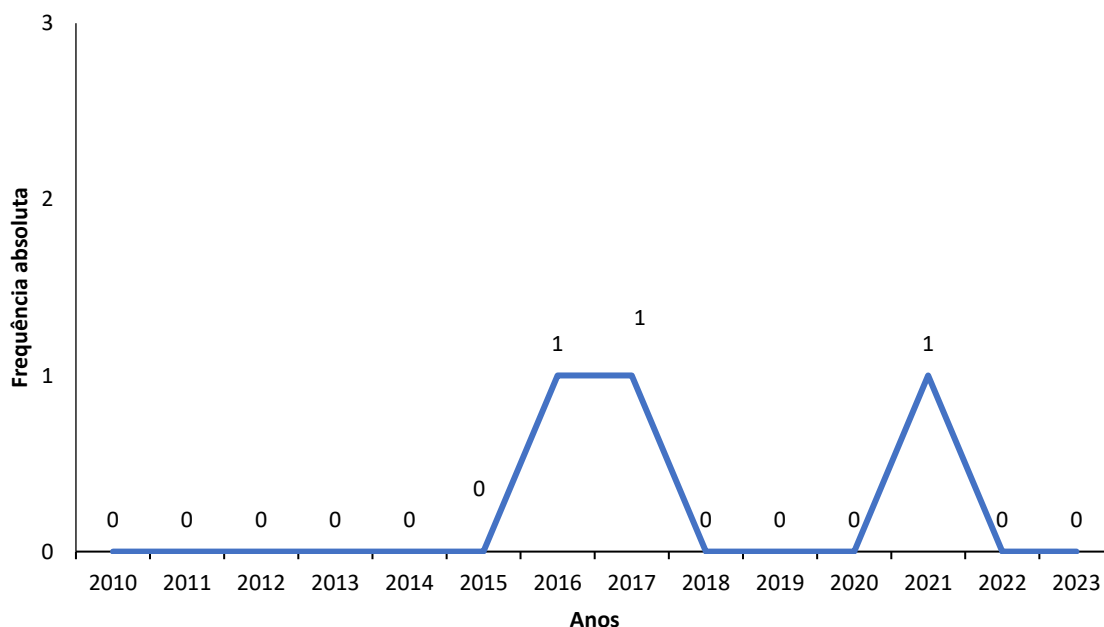
Demais municípios da região de saúde de Ilhéus:

APÊNDICE V: Município de Arataca
APÊNDICE W: Município de Canavieiras
APÊNDICE X: Município de Itacaré
APÊNDICE Y: Município de Mascote
APÊNDICE Z: Município de Santa Luzia
APÊNDICE €: Município de Una
APÊNDICE Σ: Município de Uruçuca

APÊNDICE μ: Coeficiente de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SINAN, 2010 – 2023.

APÊNDICE A: Município de Almadina

FIGURA 1a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Almadina. DATASUS, 2010 – 2023.

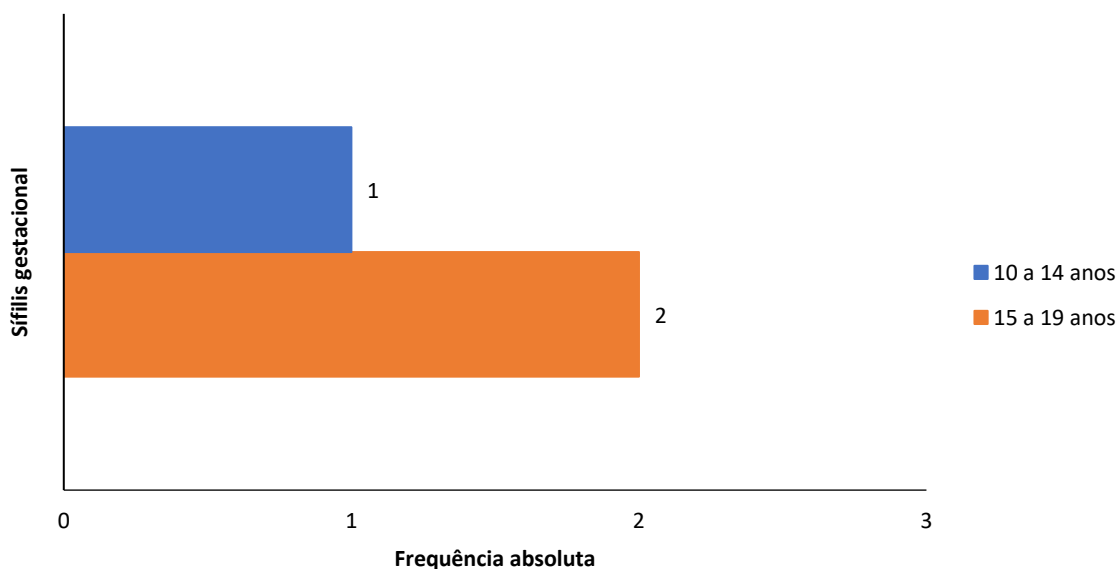


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa

FIGURA 1b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Almadina. DATASUS, 2010 – 2023.

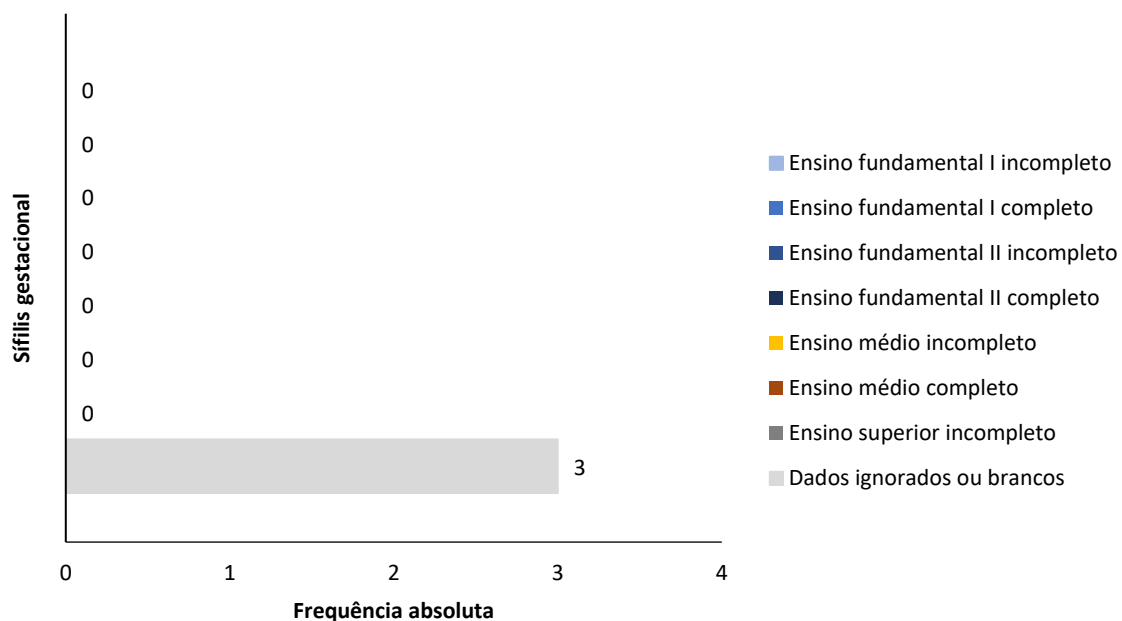


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa

FIGURA 1c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Almadina. DATASUS, 2010 – 2023.

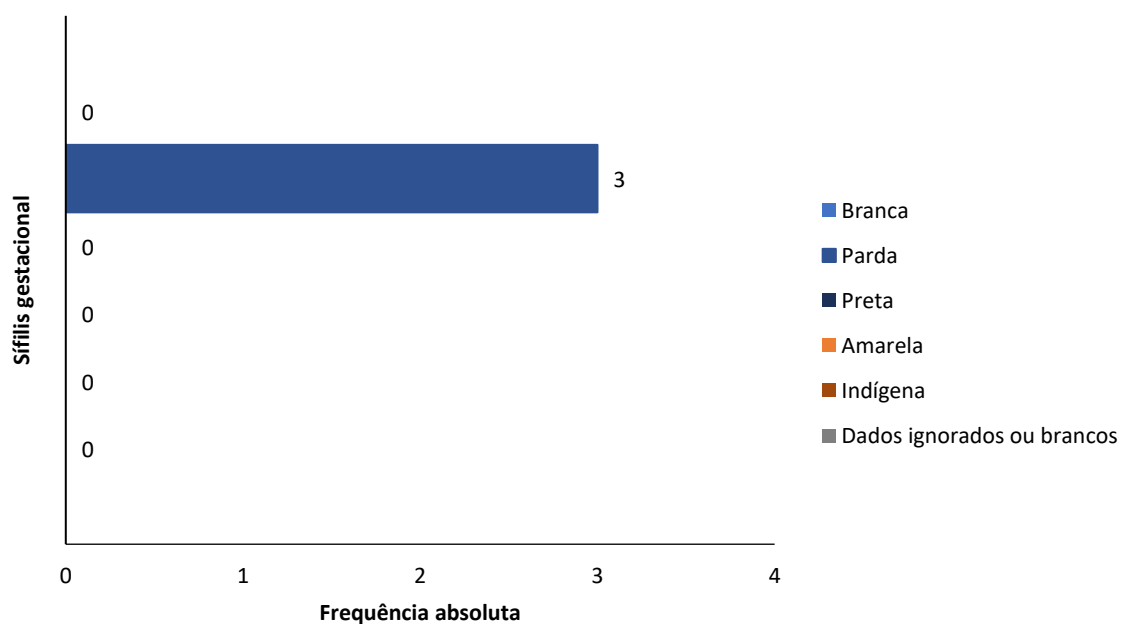


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa

FIGURA 1d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Almadina. DATASUS, 2010 – 2023.



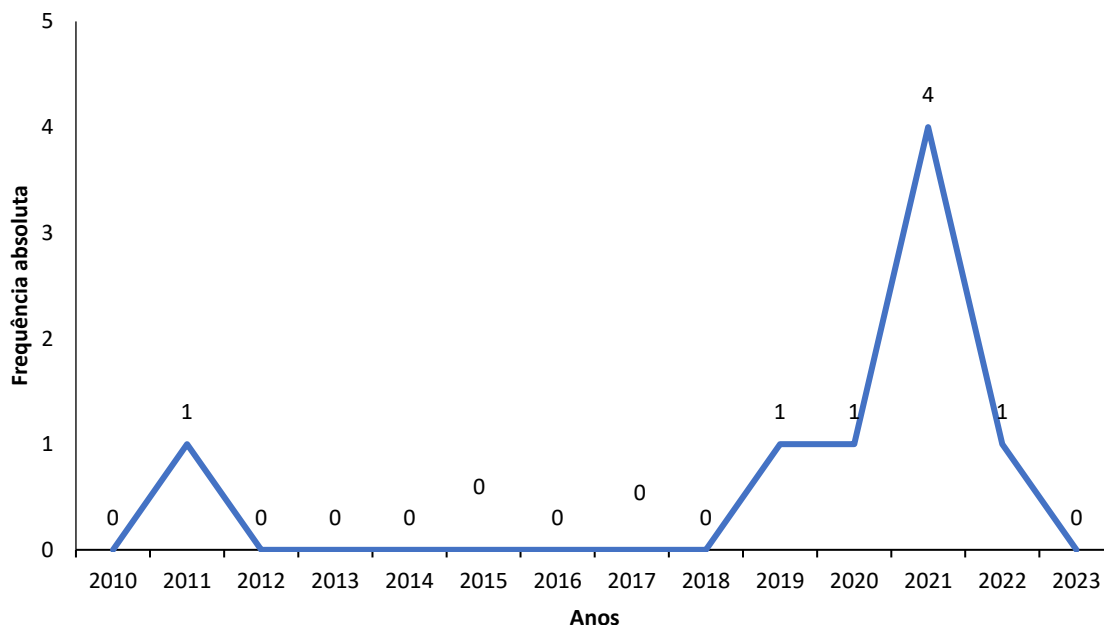
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa

APÊNDICE B: Município de Aurelino Leal

FIGURA 2a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Aurelino Leal. DATASUS, 2010 – 2023.

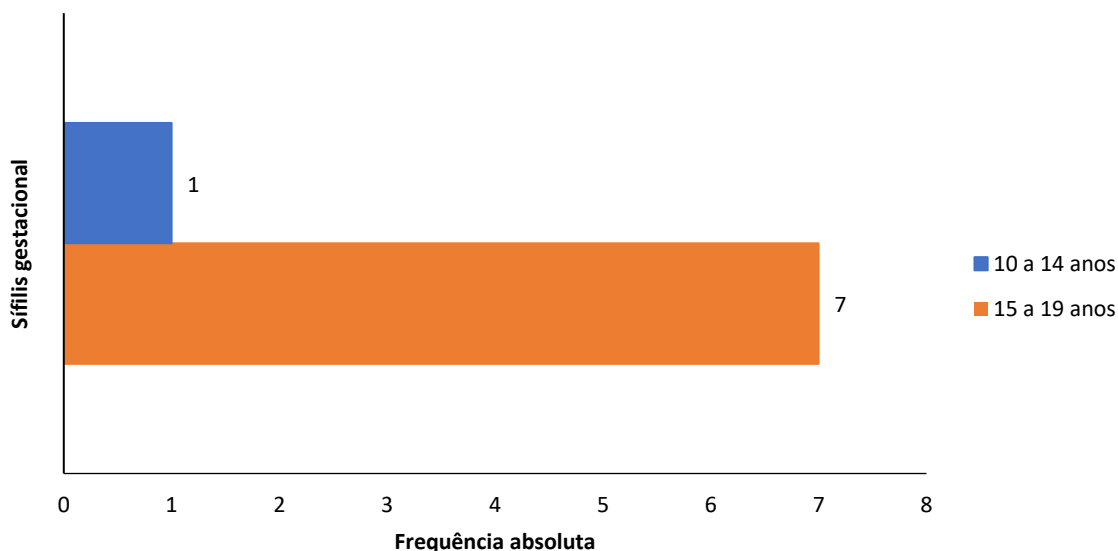


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa

FIGURA 2b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Aurelino Leal. DATASUS, 2010 – 2023.

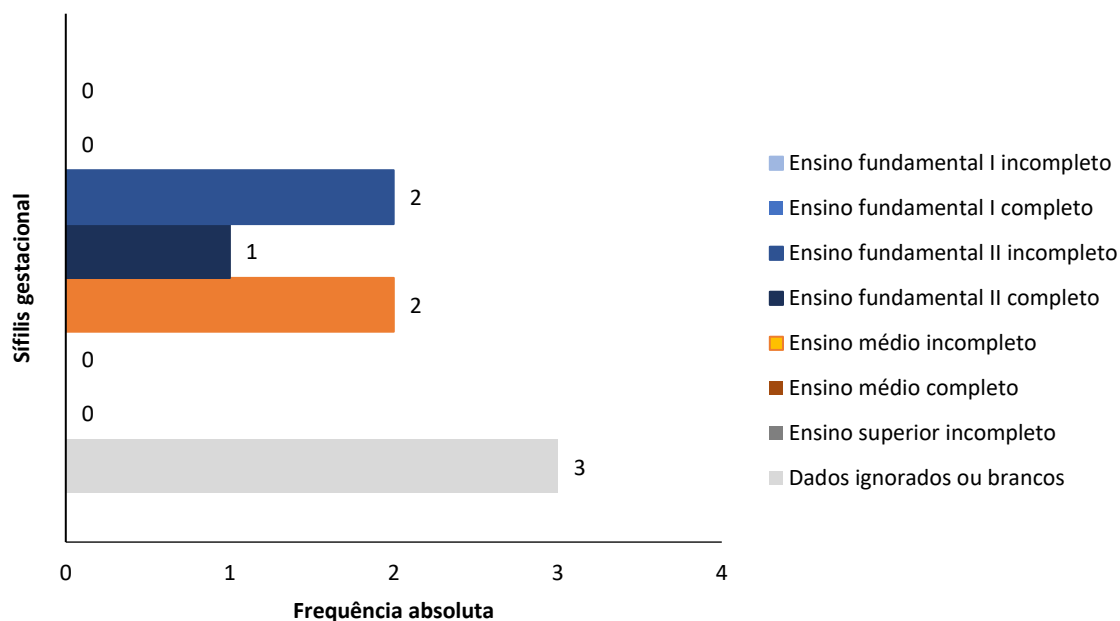


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa

FIGURA 2c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Aurelino Leal. DATASUS, 2010 – 2023.

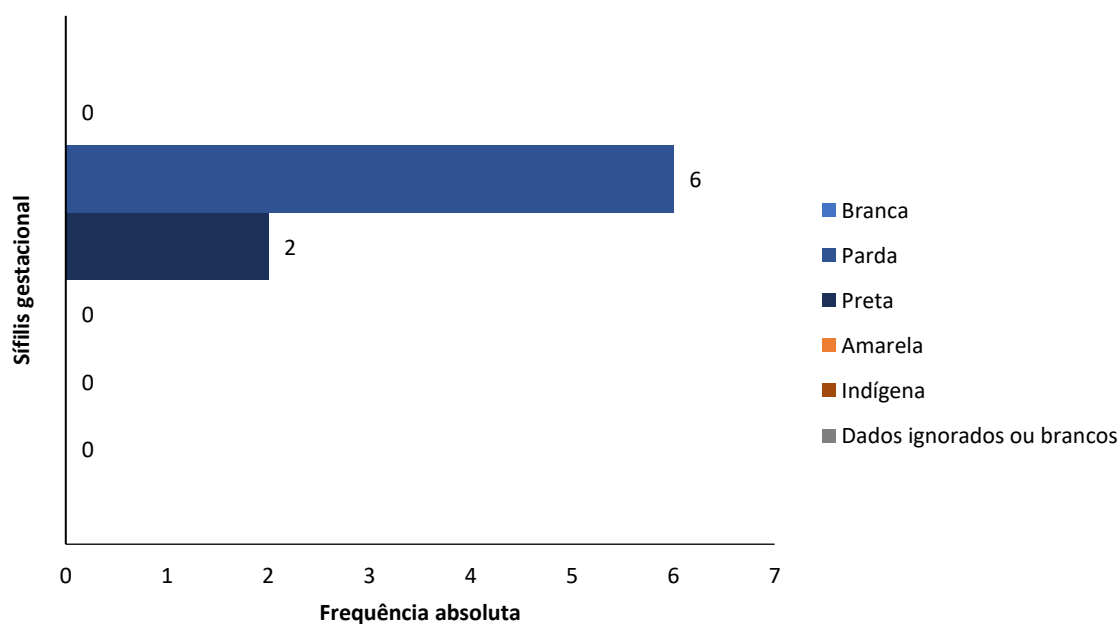


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa

FIGURA 2d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Aurelino Leal. DATASUS, 2010 – 2023.



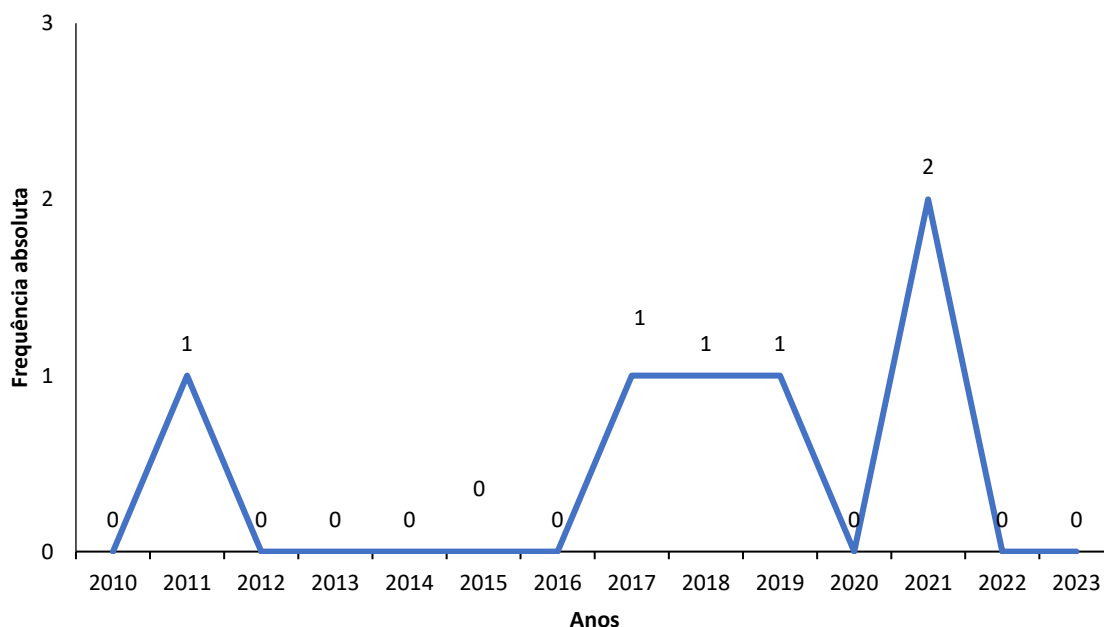
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa

APÊNDICE C: Município de Barro Preto

FIGURA 3a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Barro Preto. DATASUS, 2010 – 2023.

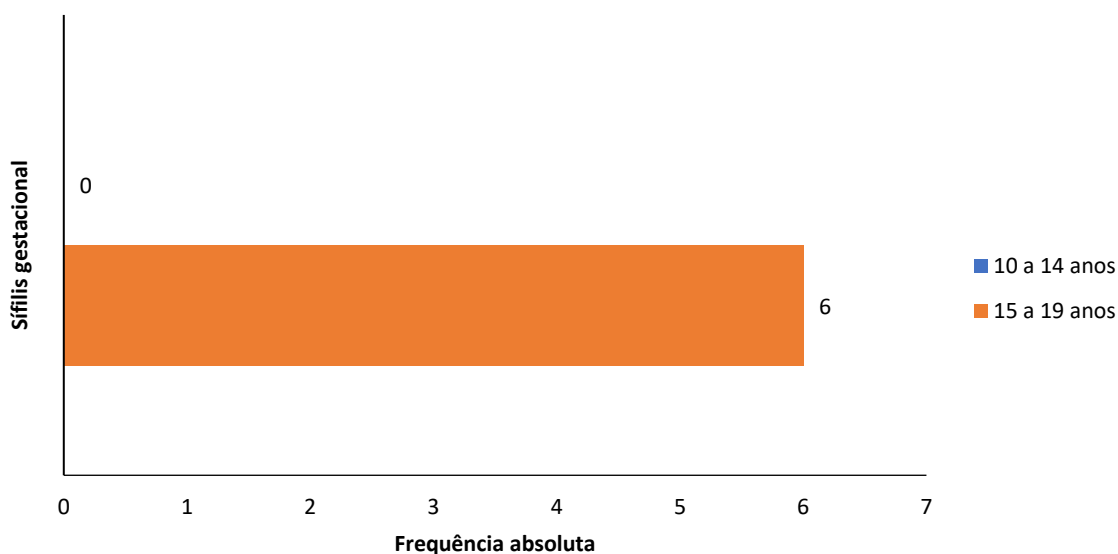


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa

FIGURA 3b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Barro Preto. DATASUS, 2010 – 2023.

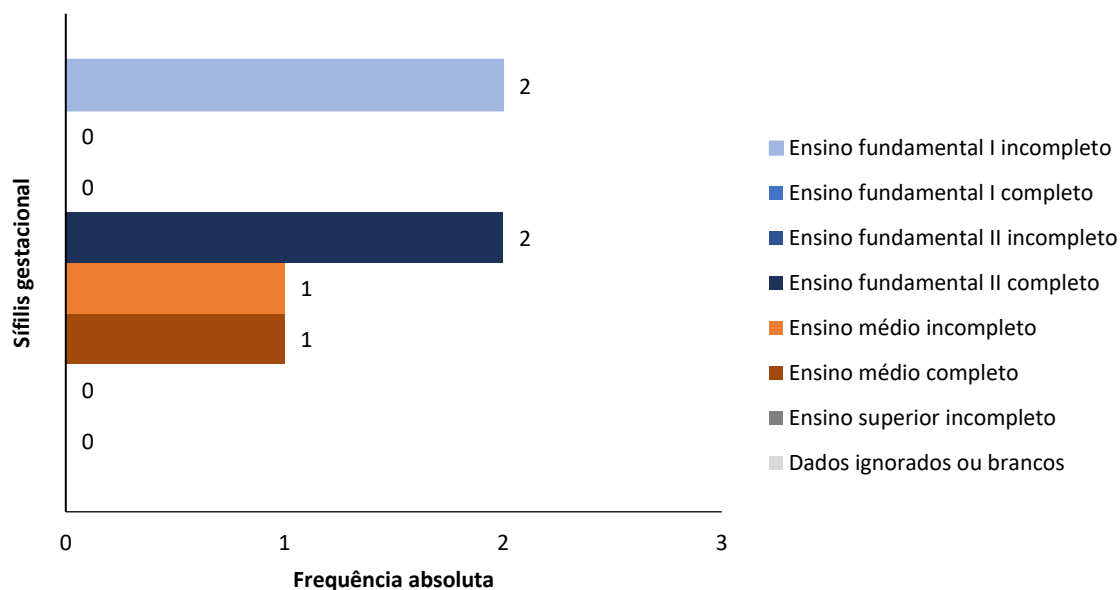


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa

FIGURA 3c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Barro Preto. DATASUS, 2010 – 2023.

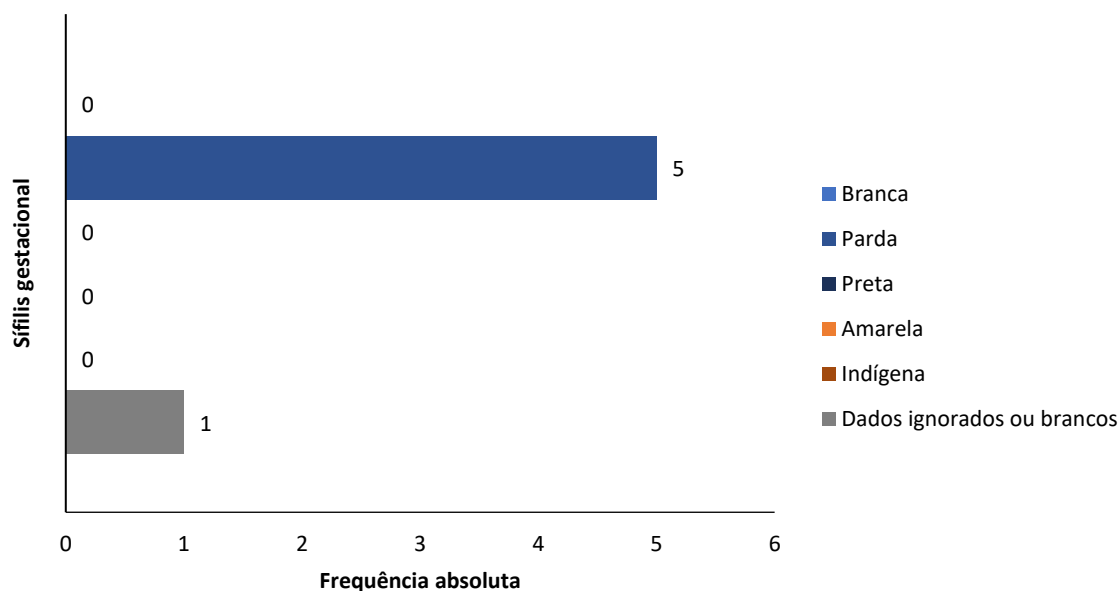


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa

FIGURA 3d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Barro Preto. DATASUS, 2010 – 2023.



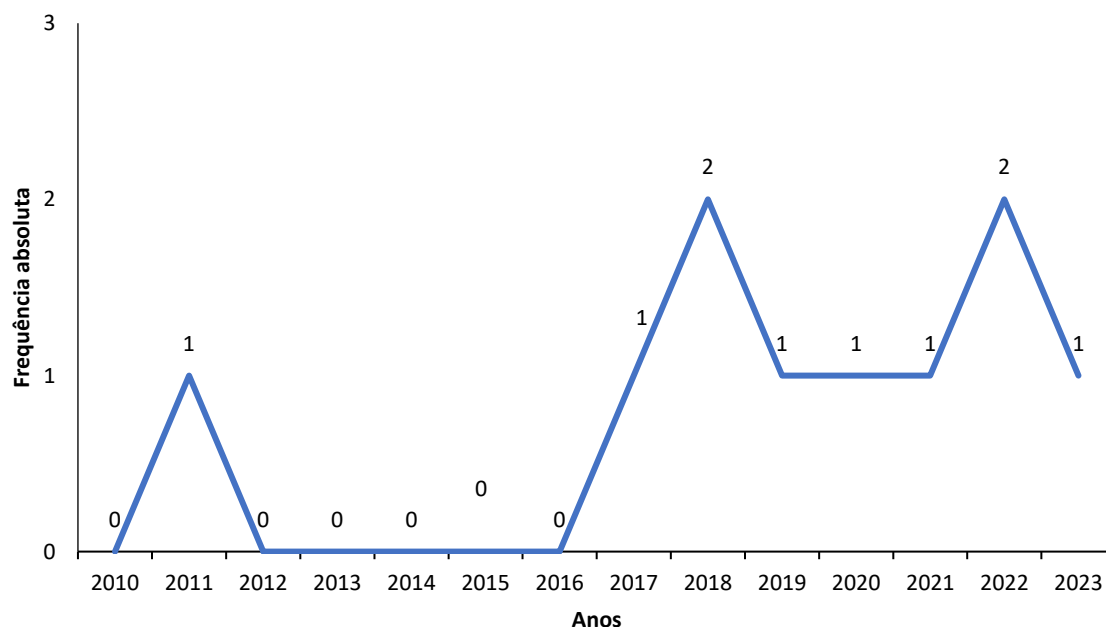
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa

APÊNDICE D: Município de Buerarema

FIGURA 4a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Buerarema. DATASUS, 2010 – 2023.

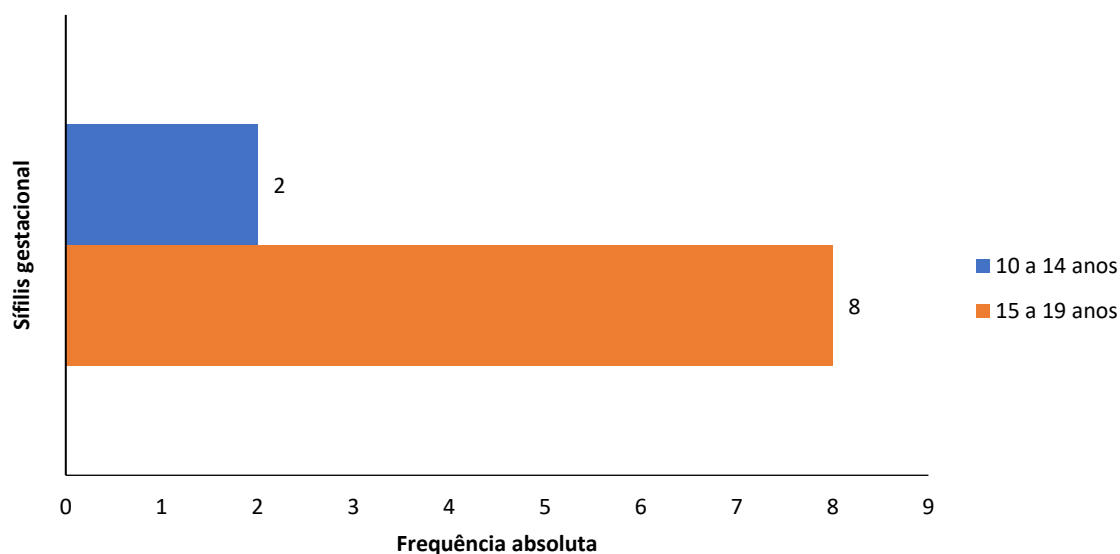


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa

FIGURA 4b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Buerarema. DATASUS, 2010 – 2023.

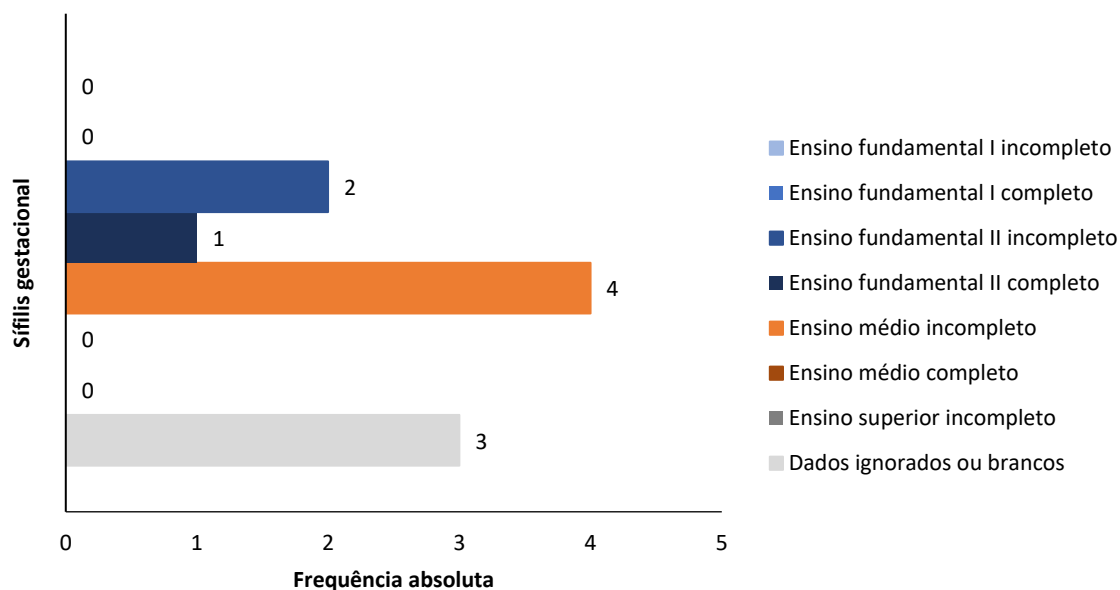


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa

FIGURA 4c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Buerarema. DATASUS, 2010 – 2023.

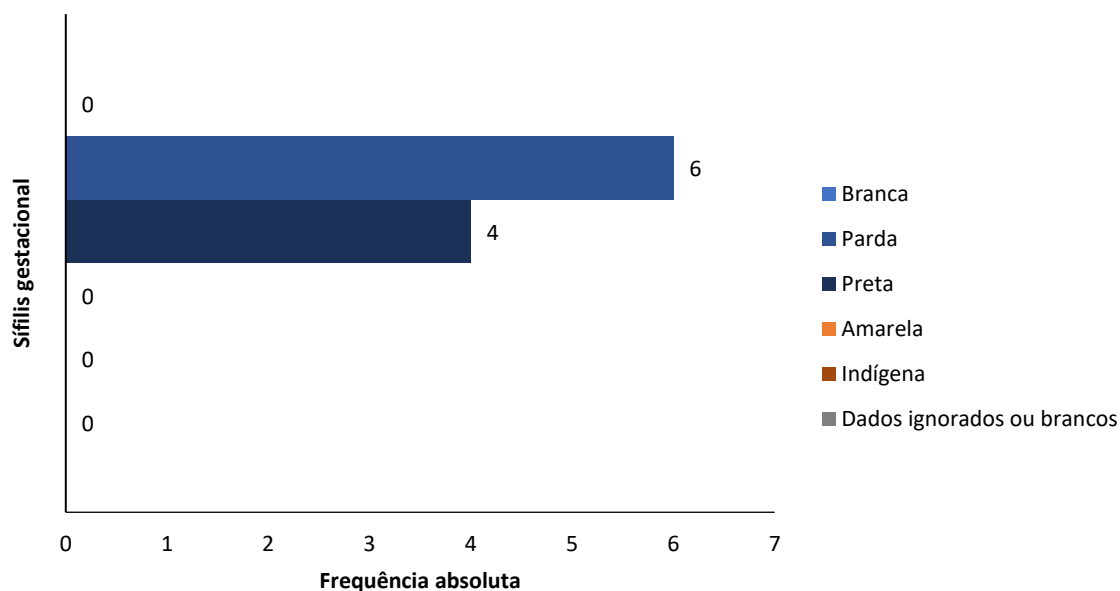


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa

FIGURA 4d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Buerarema. DATASUS, 2010 – 2023.



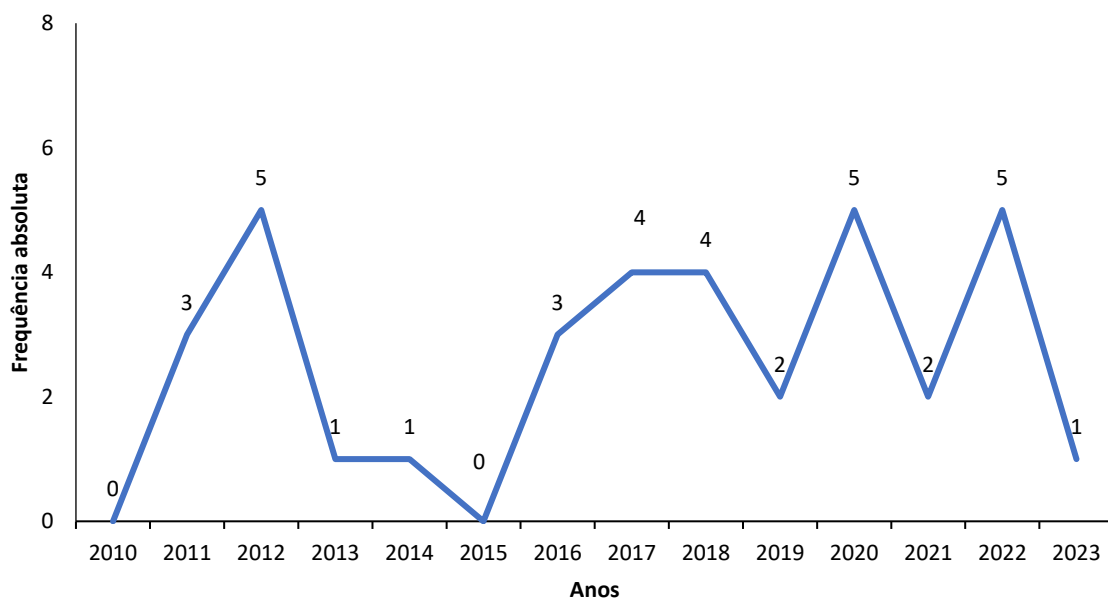
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE E: Município de Camacan

FIGURA 5a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Camacan. DATASUS, 2010 – 2023.

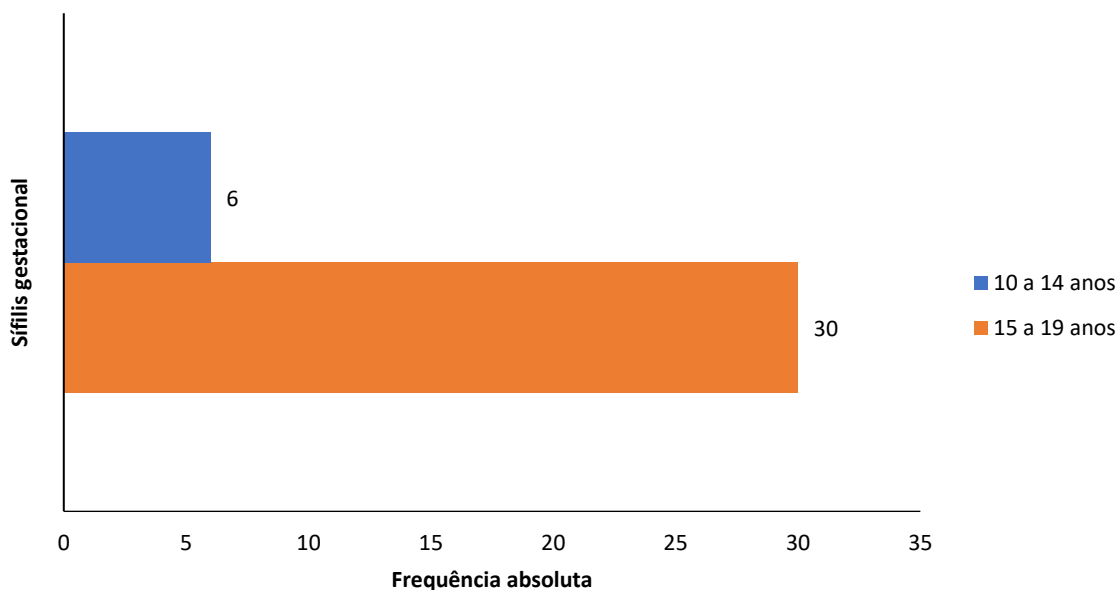


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 5b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Camacan. DATASUS, 2010 – 2023.

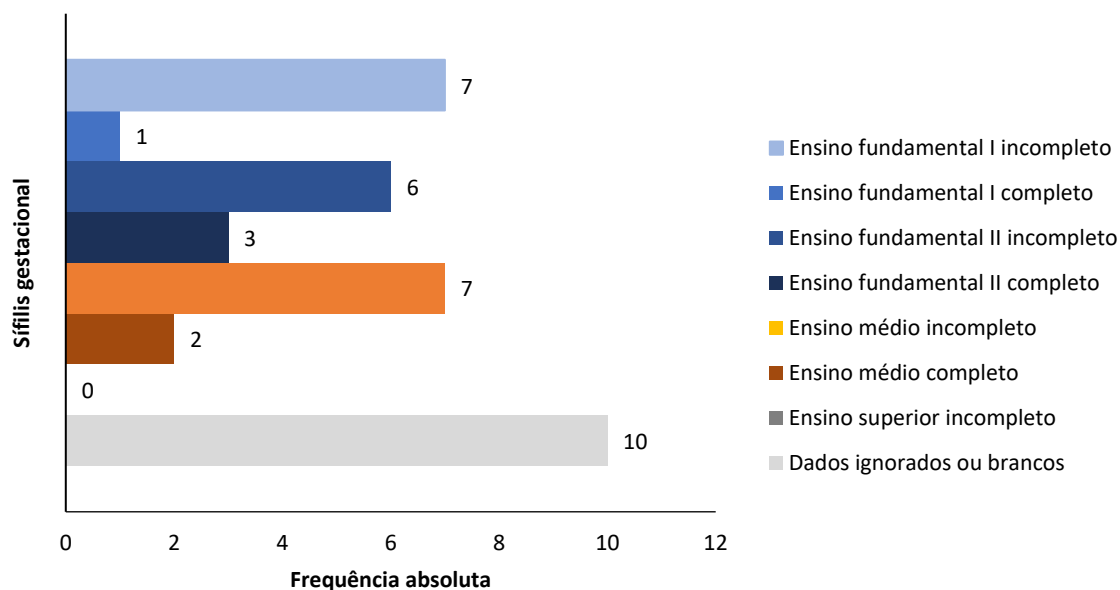


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 5c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Camacan. DATASUS, 2010 – 2023.

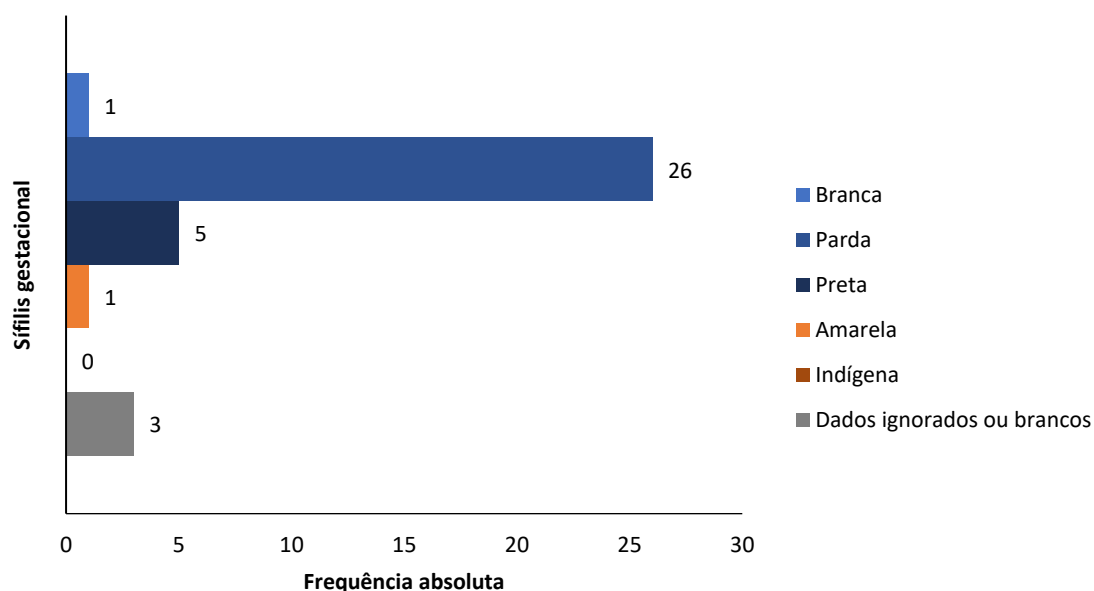


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 5d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Camacan. DATASUS, 2010 – 2023.



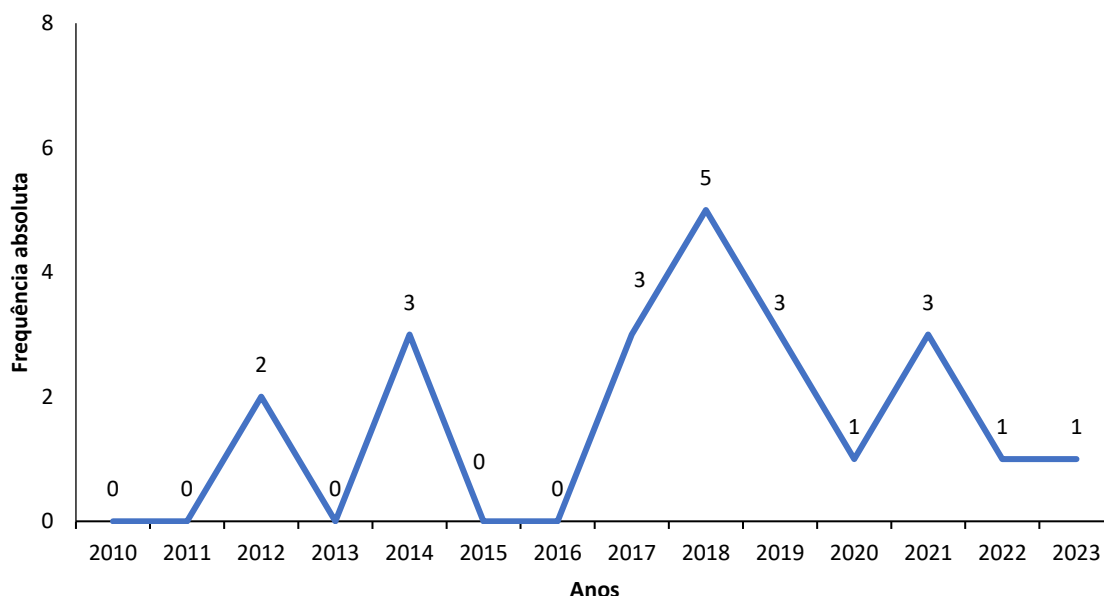
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE F: Município de Coaraci

FIGURA 6a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Coaraci. DATASUS, 2010 – 2023.

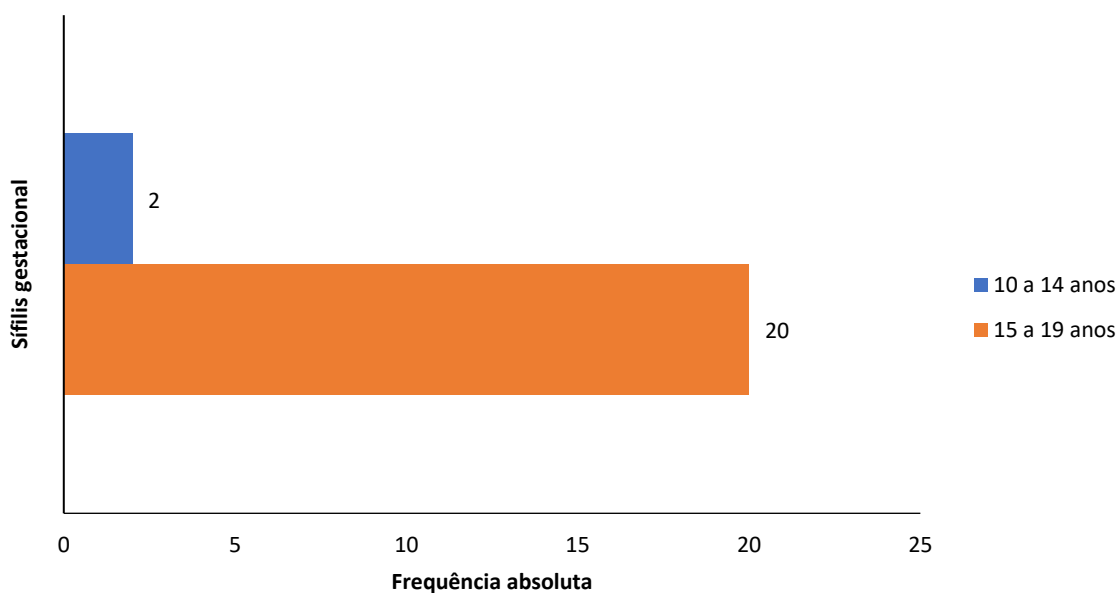


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Coaraci. DATASUS, 2010 – 2023.

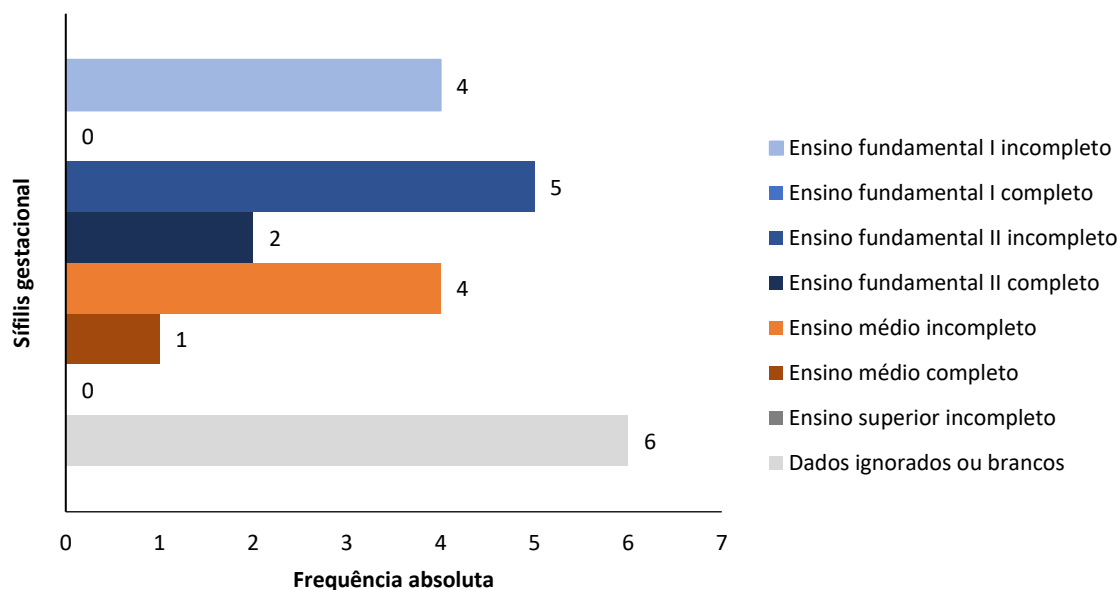


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Coaraci. DATASUS, 2010 – 2023.

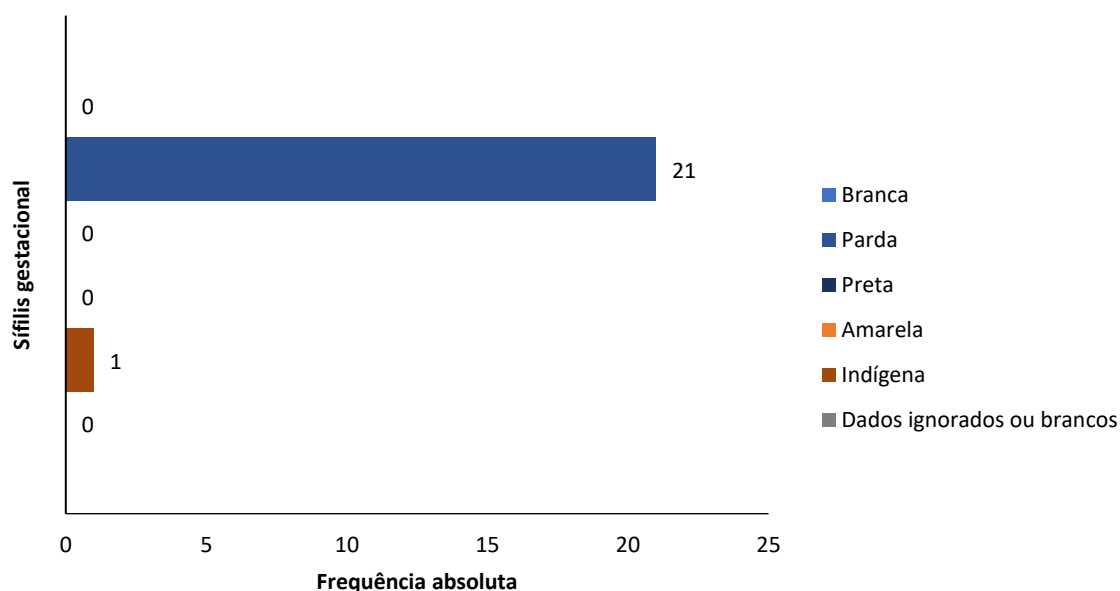


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Coaraci. DATASUS, 2010 – 2023.



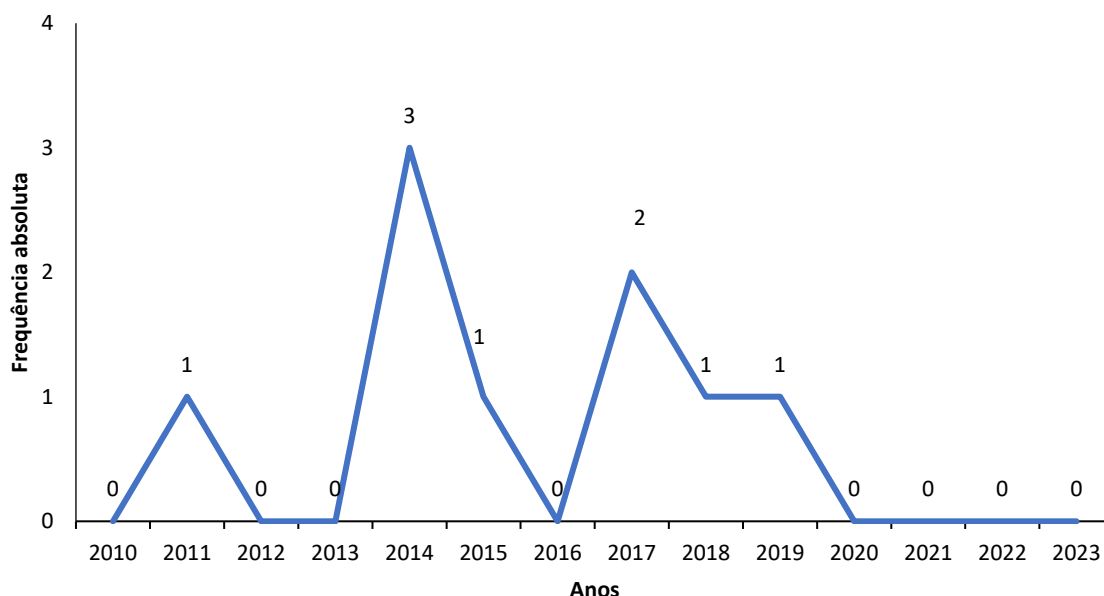
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE G: Município de Floresta Azul

FIGURA 7a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Floresta Azul. DATASUS, 2010 – 2023.

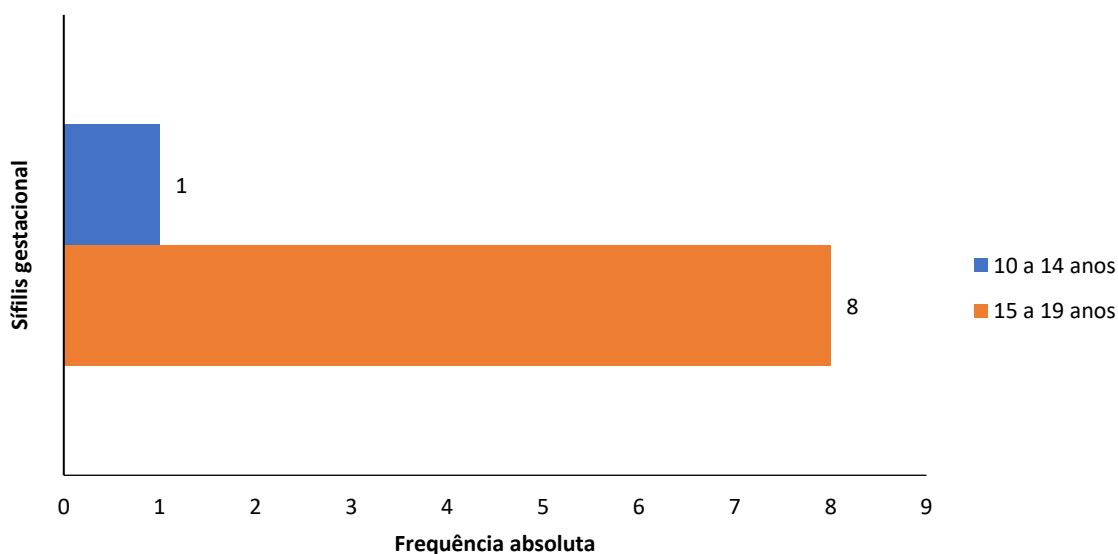


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Floresta Azul. DATASUS, 2010 – 2023.

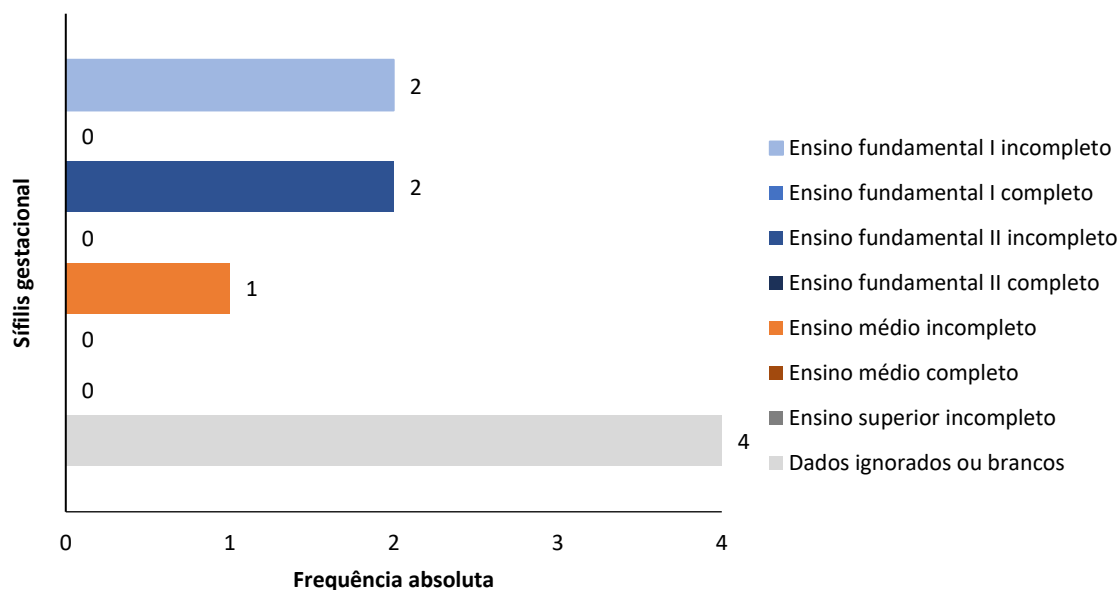


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Floresta Azul. DATASUS, 2010 – 2023.

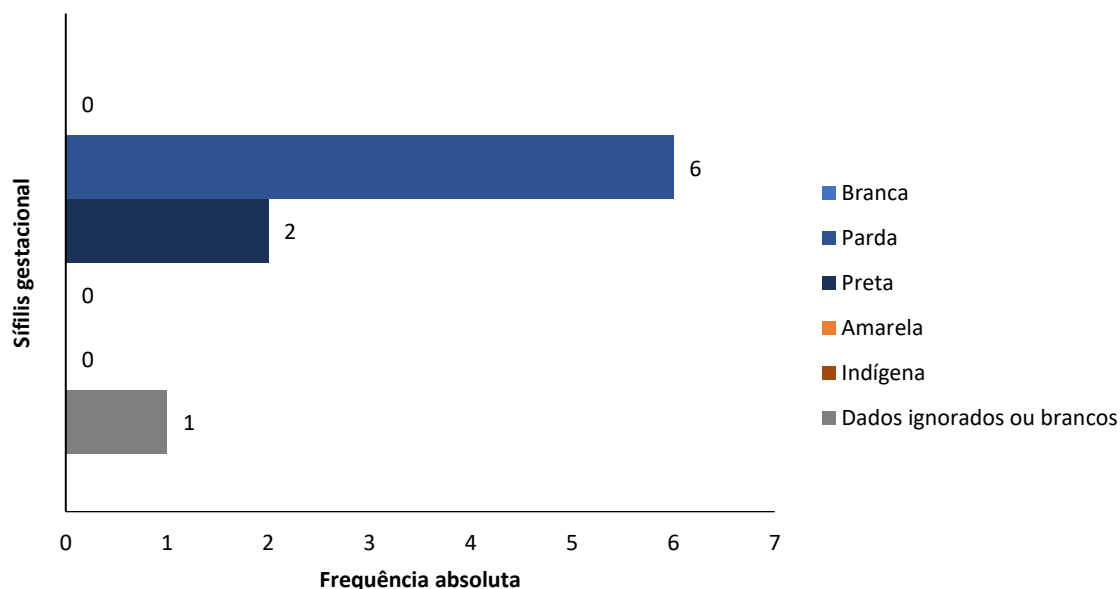


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Floresta Azul. DATASUS, 2010 – 2023.



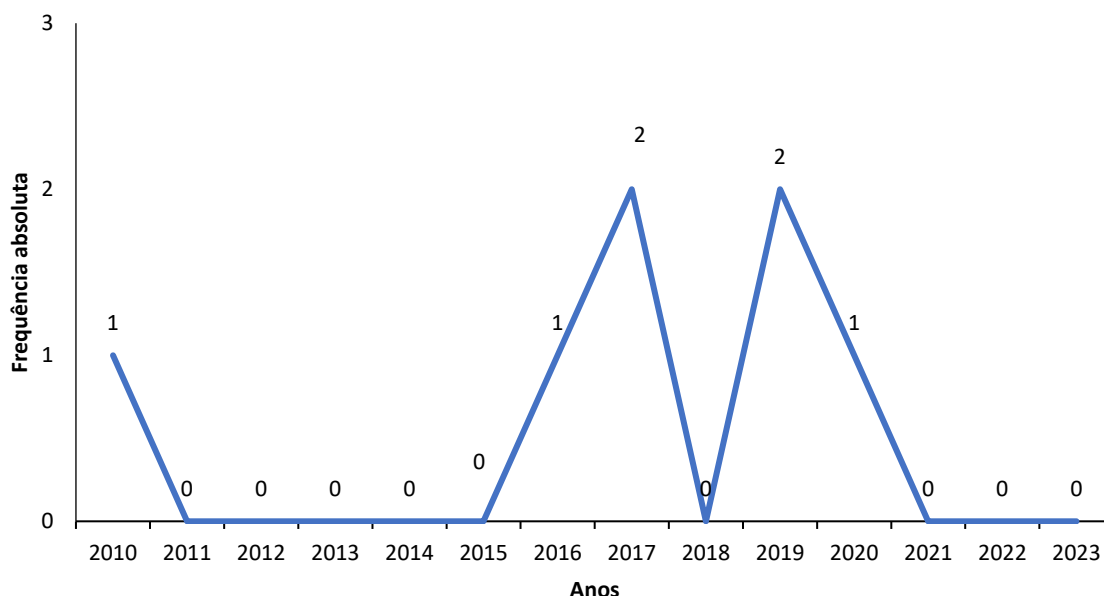
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE H: Município de Gongogi

FIGURA 8a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Gongogi. DATASUS, 2010 – 2023.

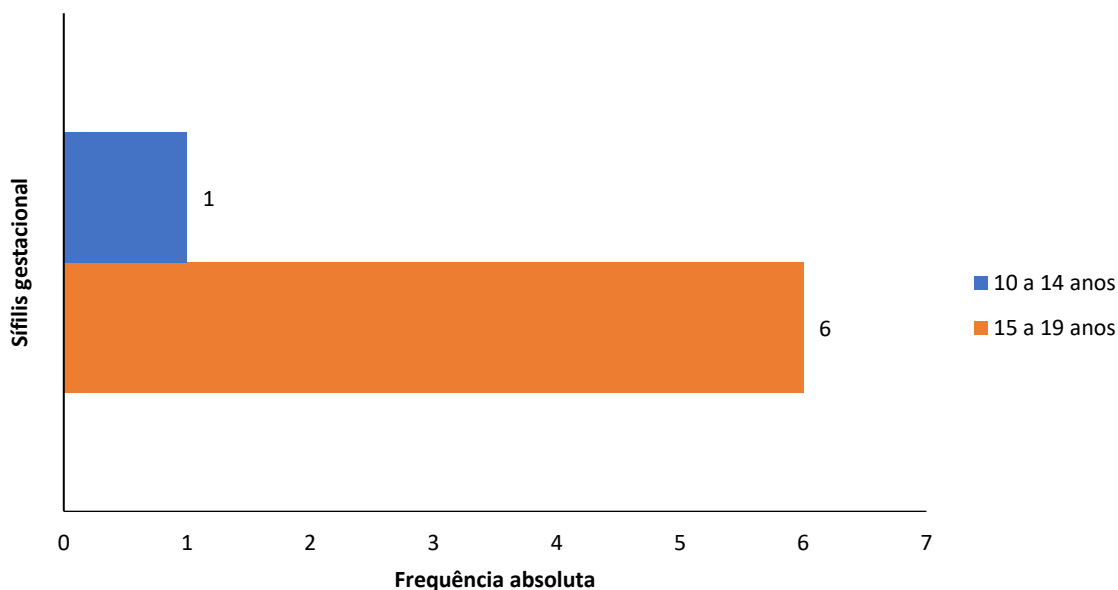


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Gongogi. DATASUS, 2010 – 2023.

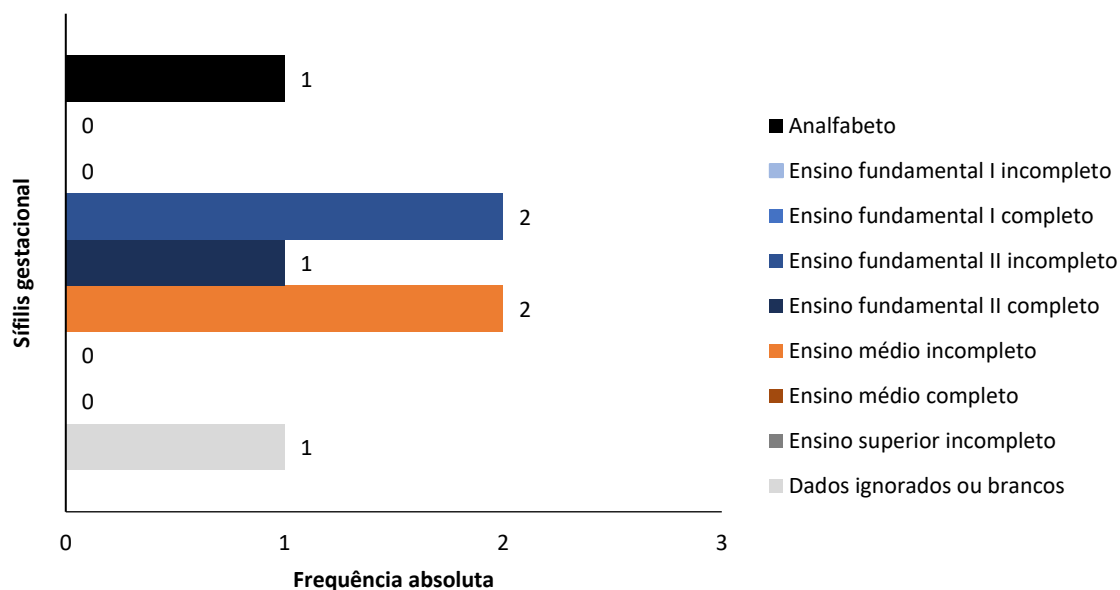


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Gongogi. DATASUS, 2010 – 2023.

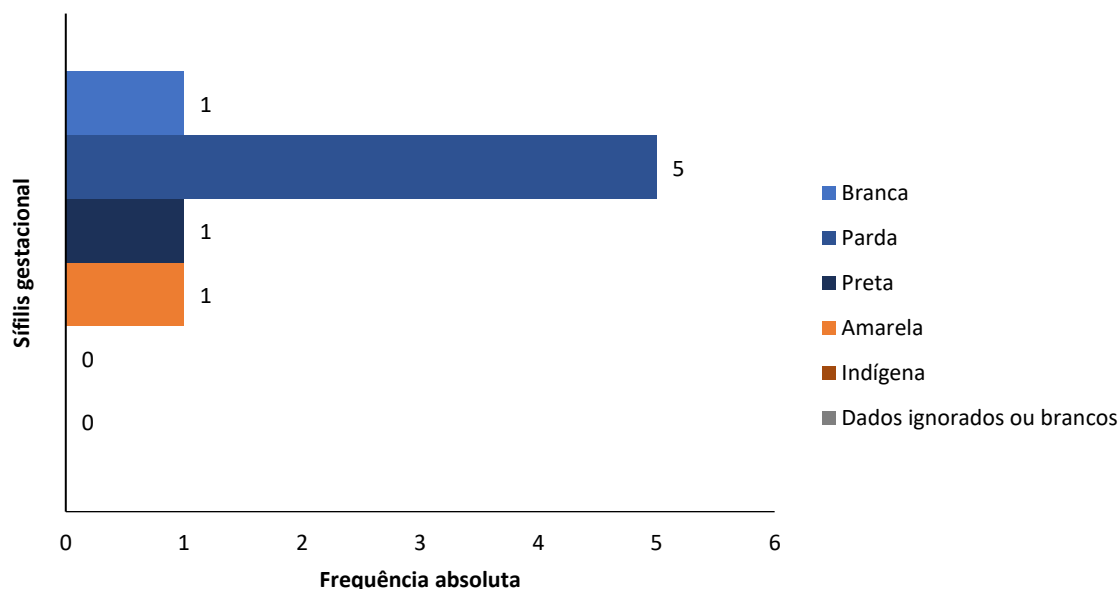


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Gongogi. DATASUS, 2010 – 2023.



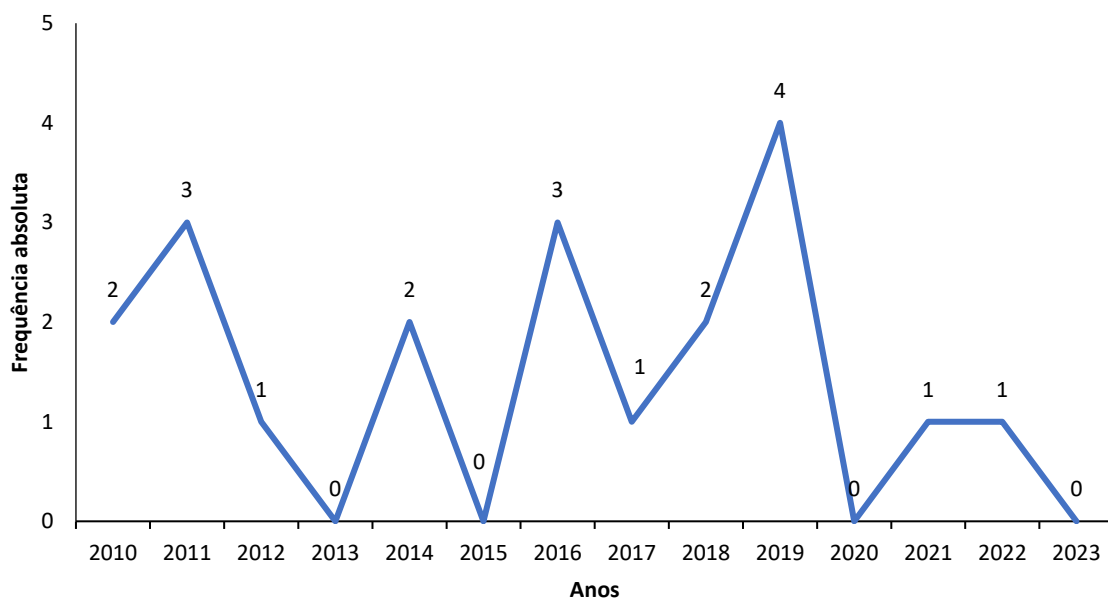
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE I: Município de Ibicaraí

FIGURA 9a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ibicaraí. DATASUS, 2010 – 2023.

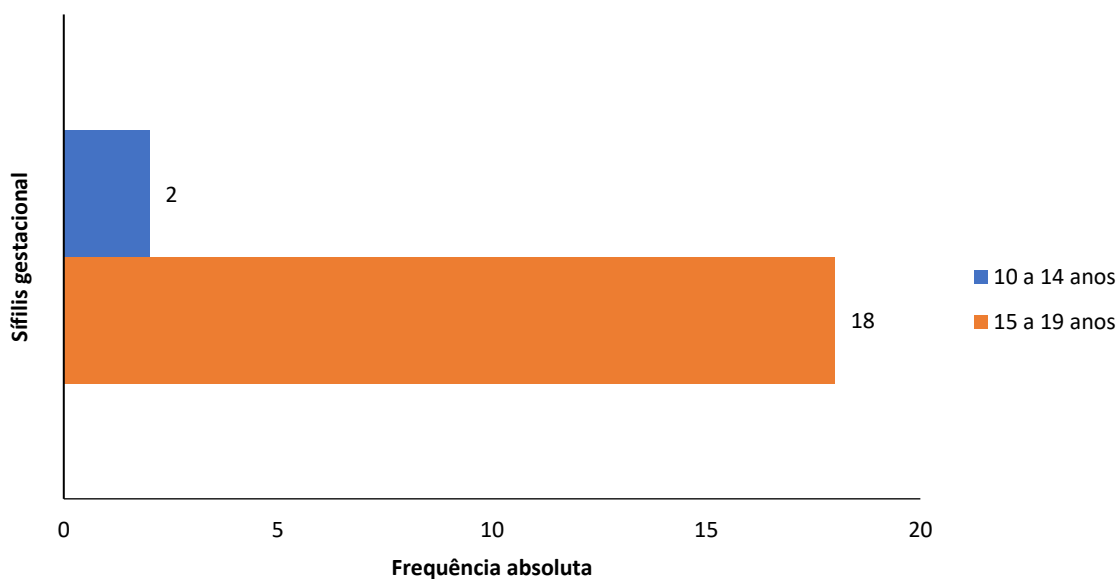


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 9b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ibicaraí. DATASUS, 2010 – 2023.

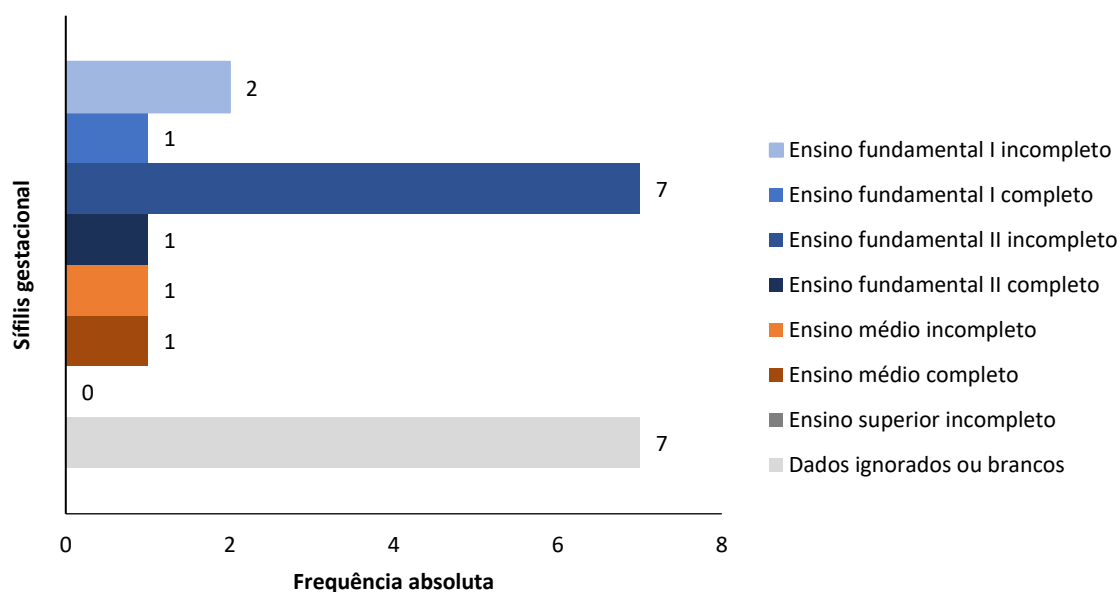


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 9c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Ibicaraí. DATASUS, 2010 – 2023.

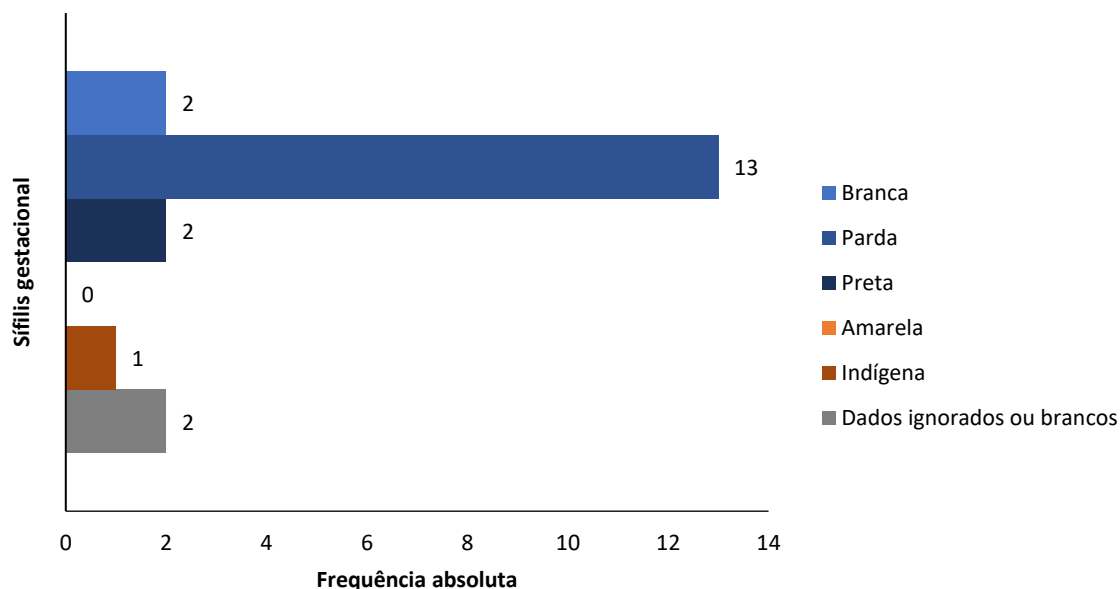


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 9d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Ibicaraí. DATASUS, 2010 – 2023.



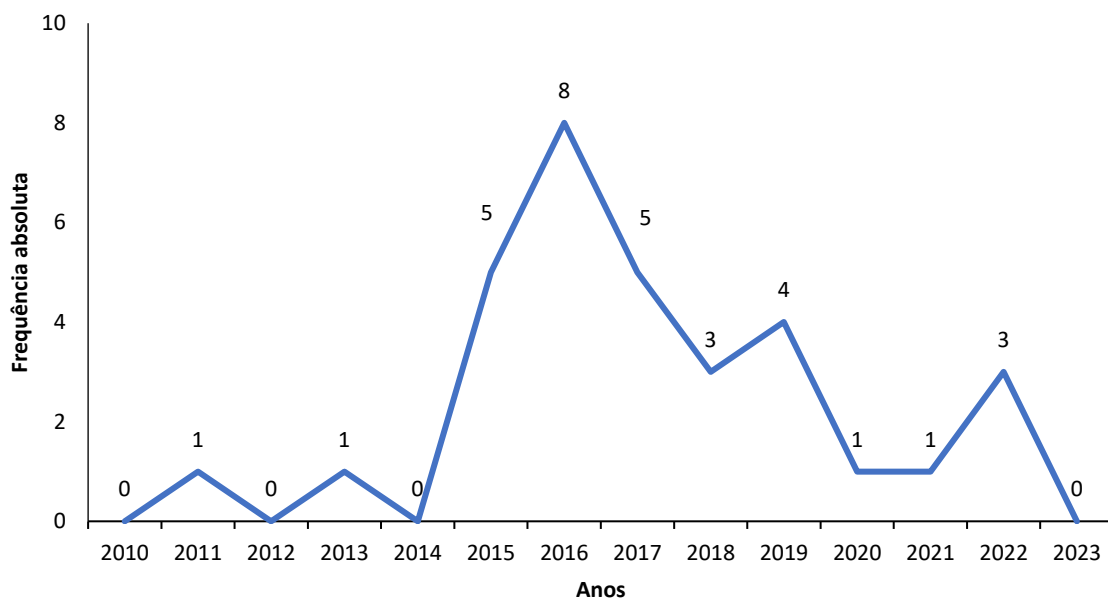
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE J: Município de Ibirapitanga

FIGURA 10a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ibirapitanga. DATASUS, 2010 – 2023.

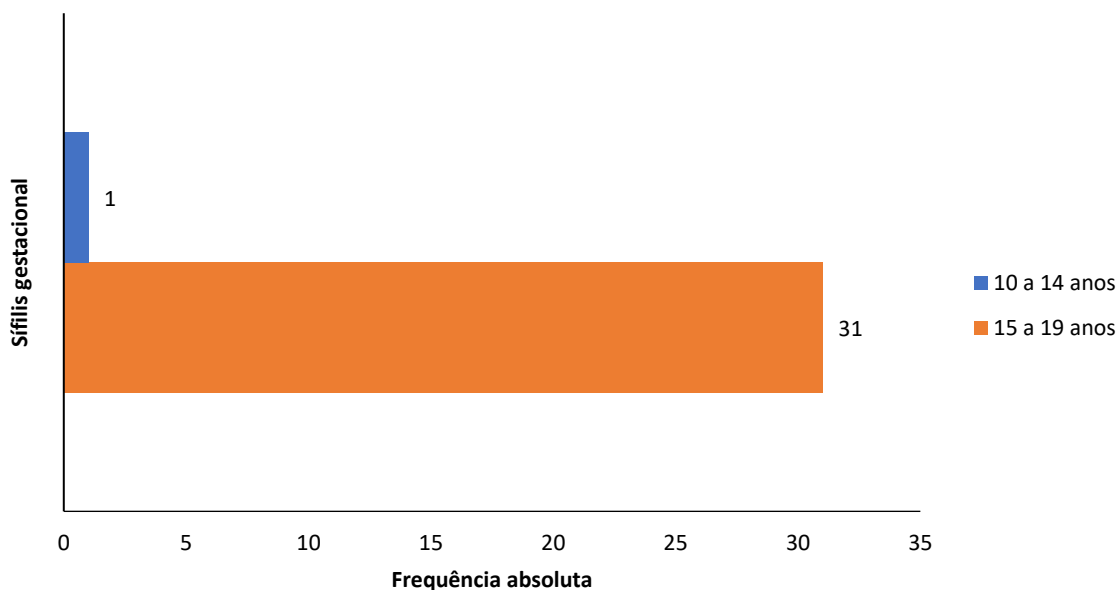


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ibirapitanga. DATASUS, 2010 – 2023.

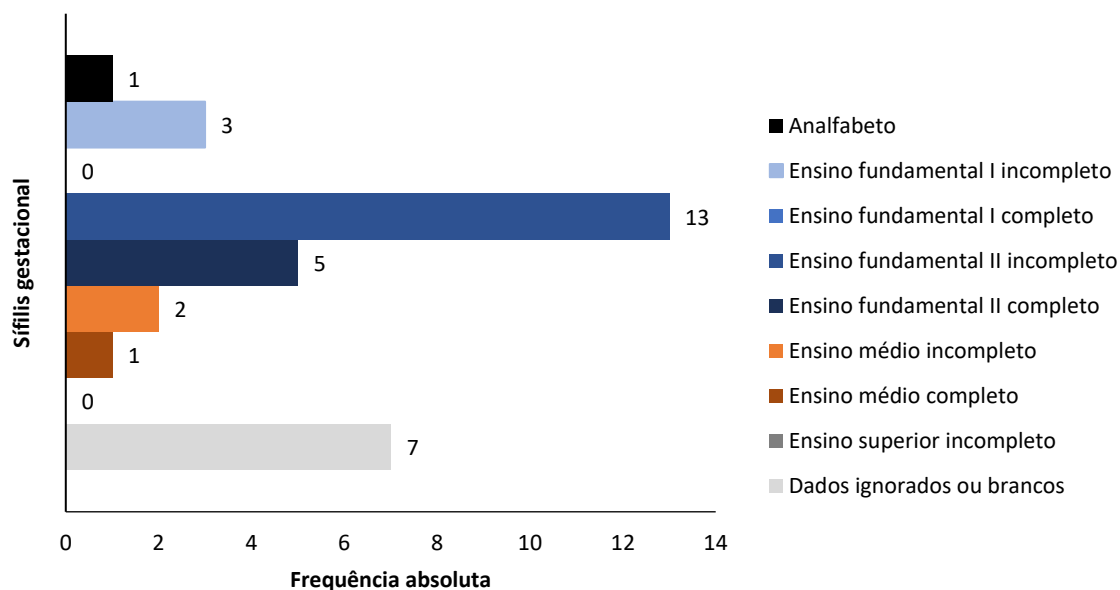


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Ibirapitanga. DATASUS, 2010 – 2023.

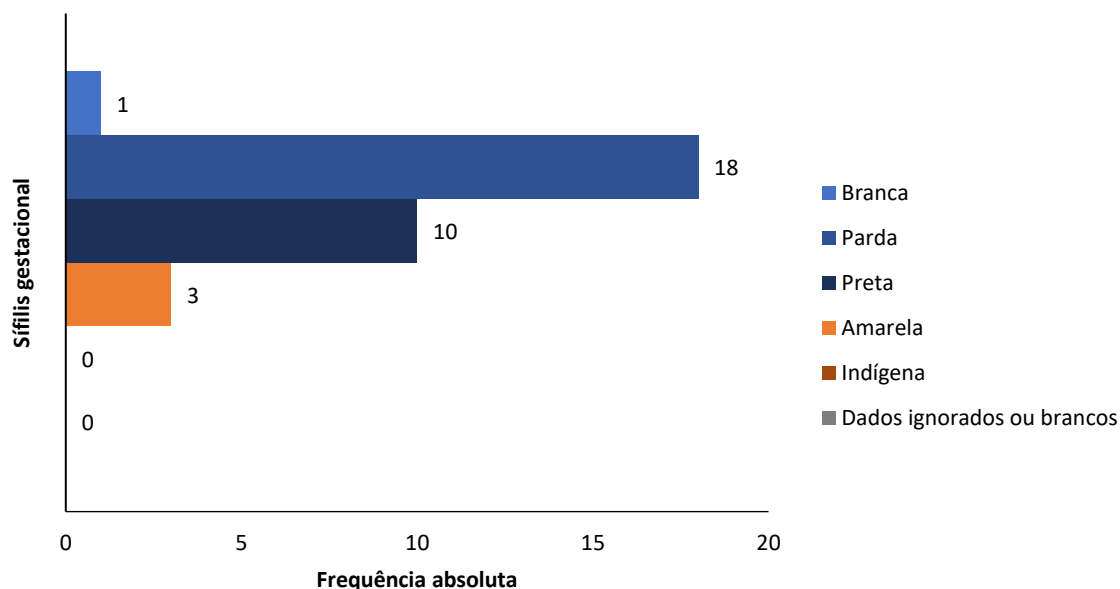


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Ibirapitanga. DATASUS, 2010 – 2023.



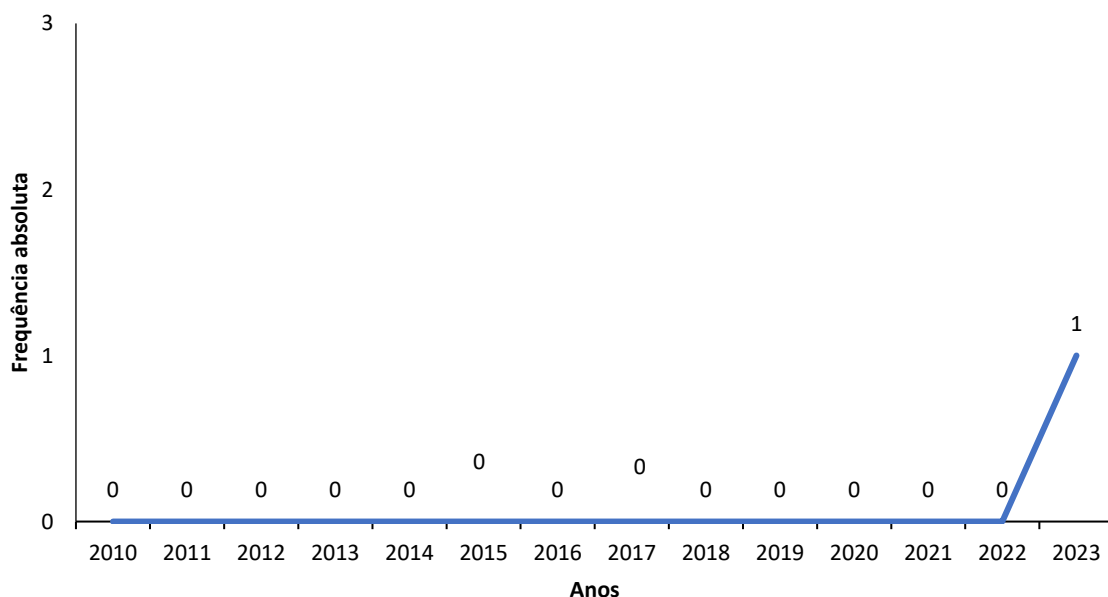
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE K: Município de Itaju do Colônia

FIGURA 11a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, 2010 – 2023.

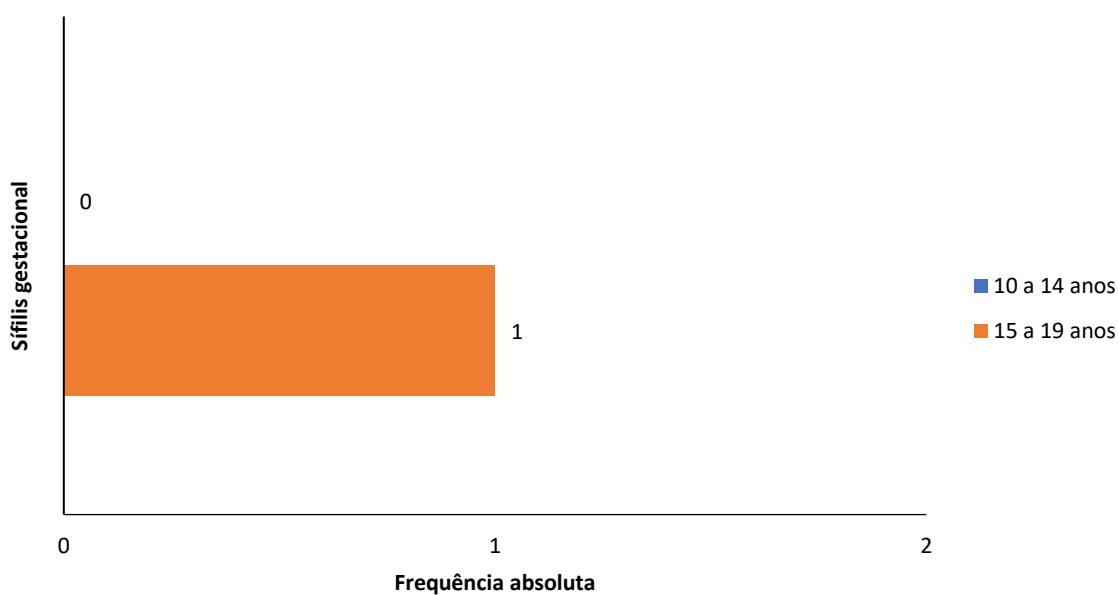


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, 2010 – 2023.

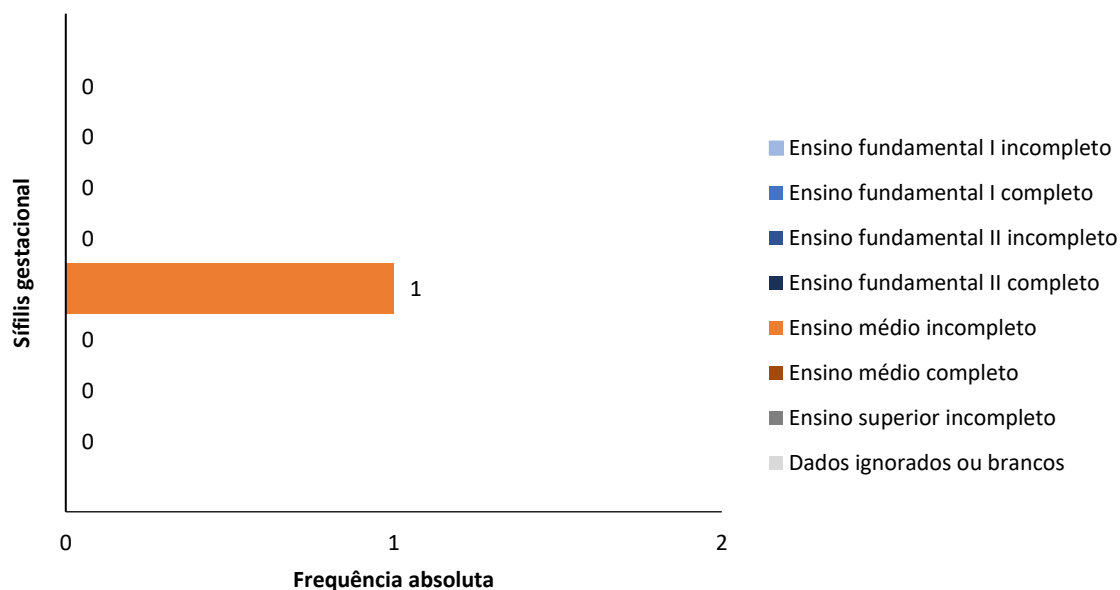


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, 2010 – 2023.

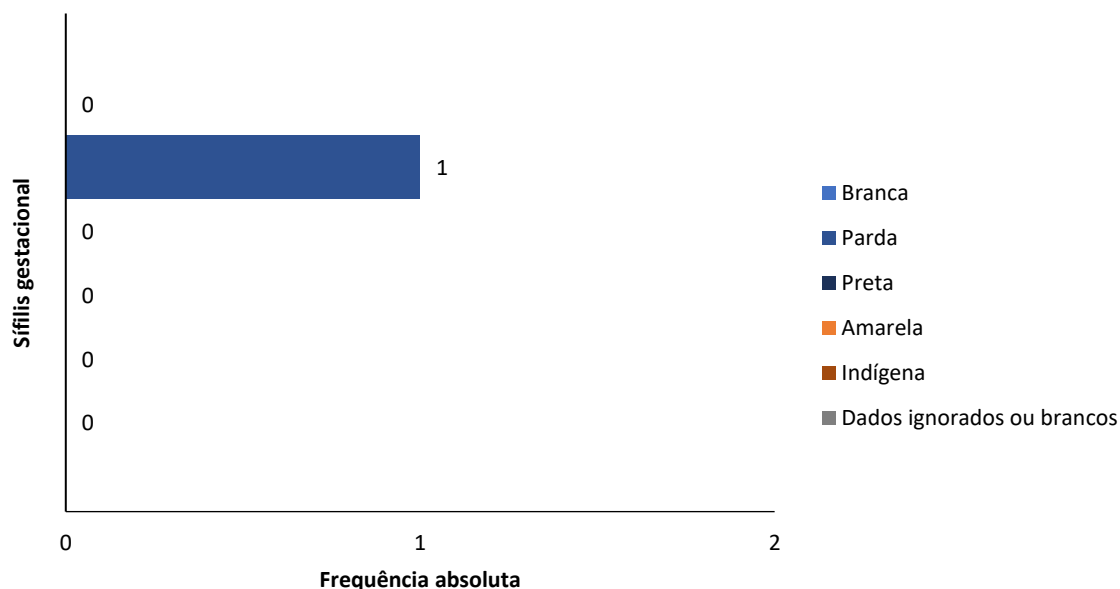


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, 2010 – 2023.



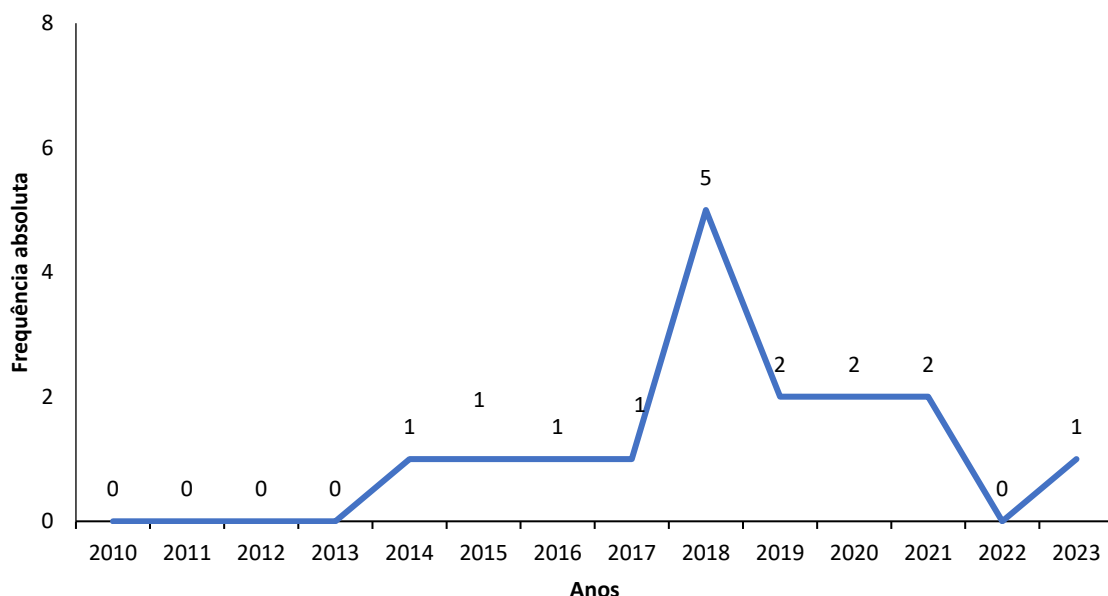
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE L: Município de Itajuípe

FIGURA 12a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itajuípe. DATASUS, 2010 – 2023.

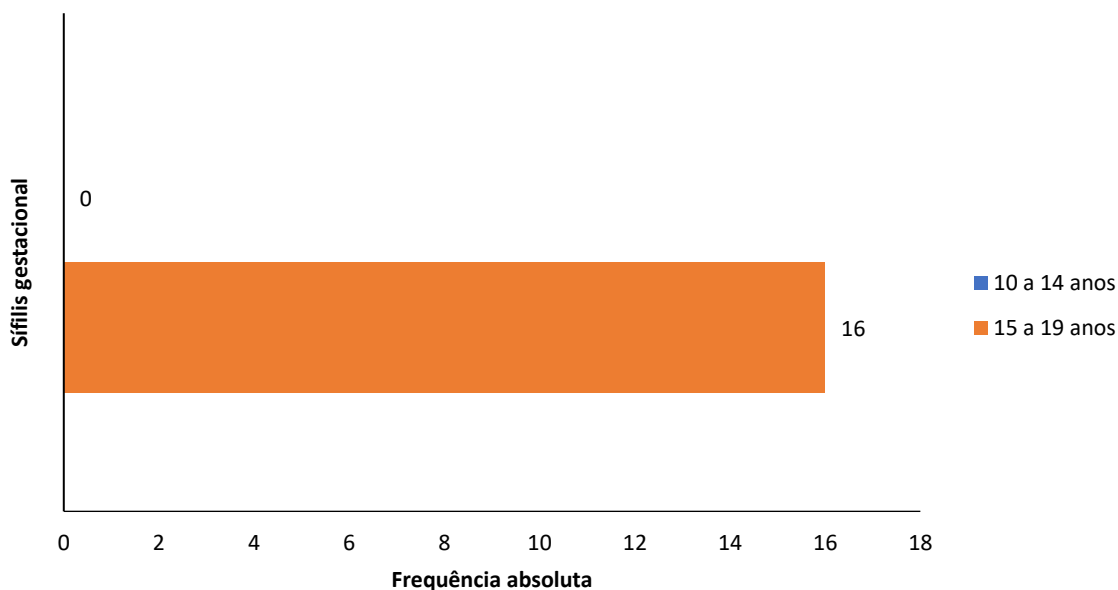


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itajuípe. DATASUS, 2010 – 2023.

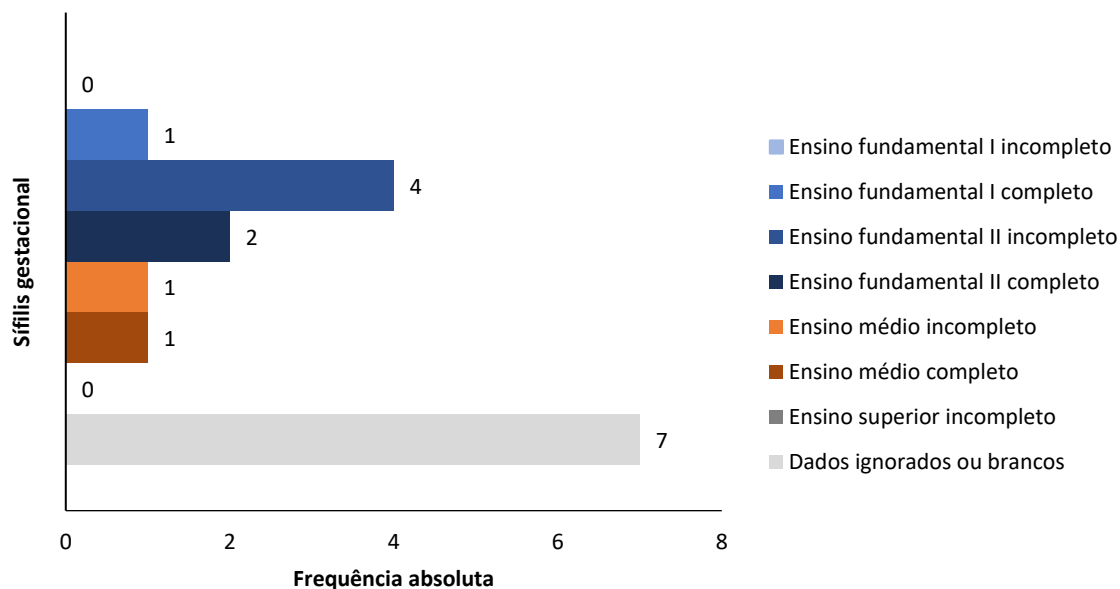


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Itajuípe. DATASUS, 2010 – 2023.

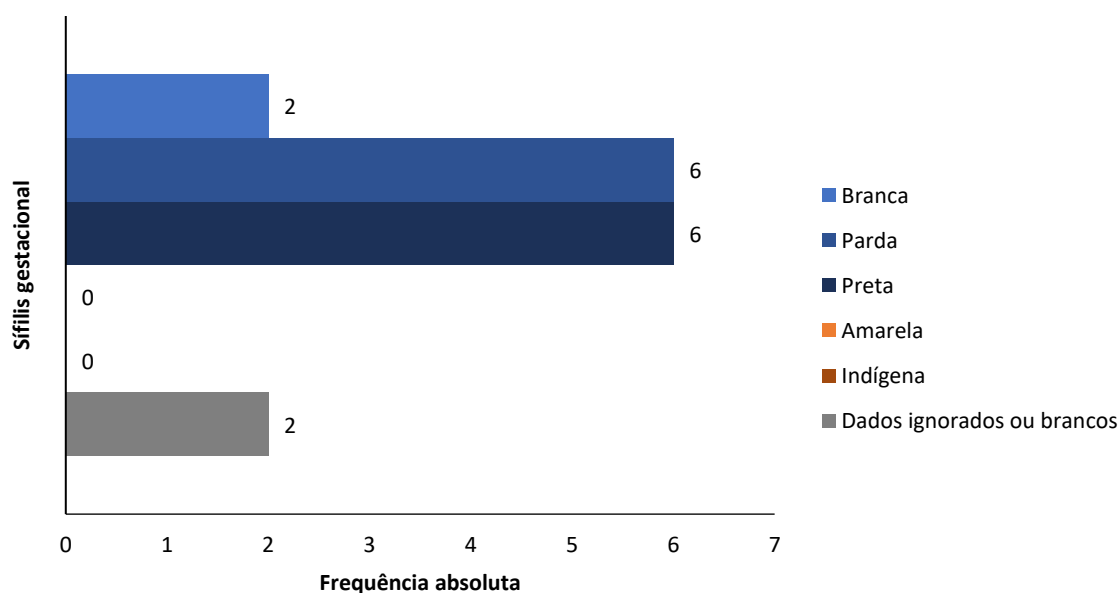


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Itajuípe. DATASUS, 2010 – 2023.



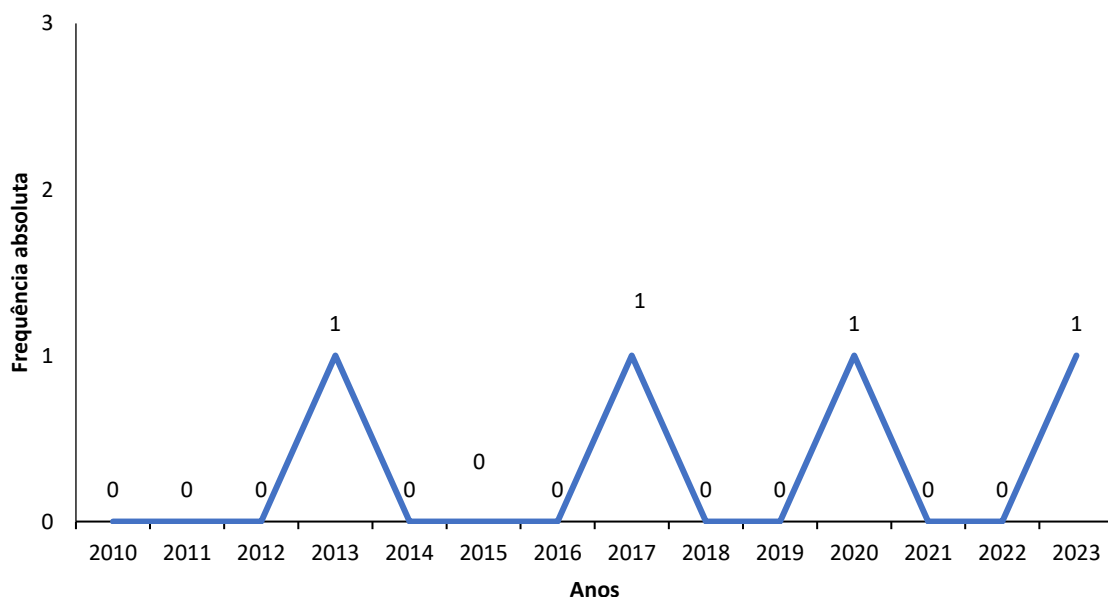
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE M: Município de Itapé

FIGURA 13a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itapé. DATASUS, 2010 – 2023.

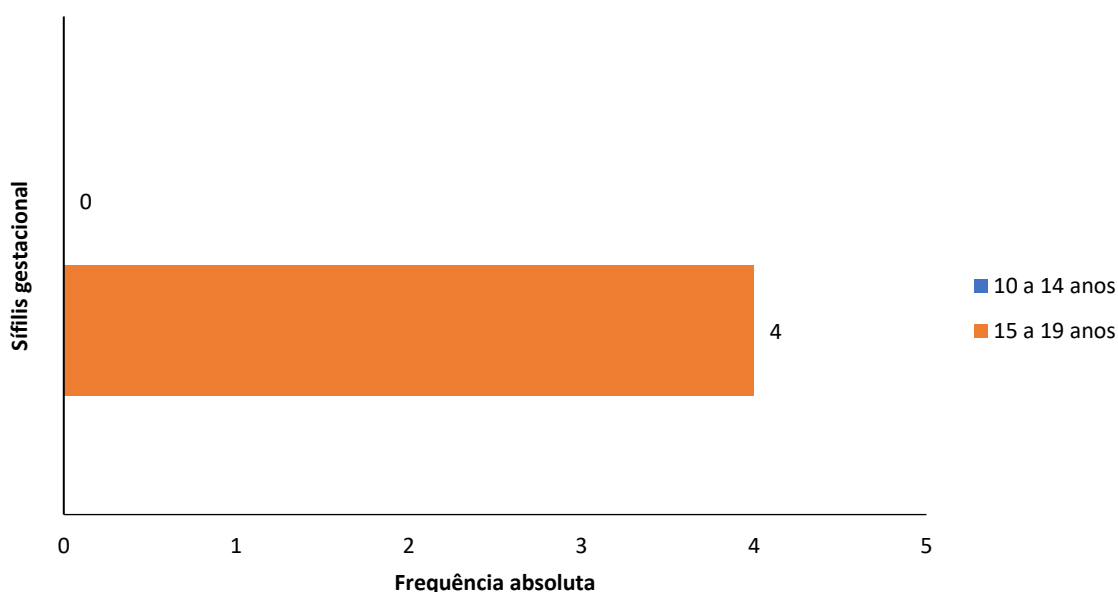


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 13b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itapé. DATASUS, 2010 – 2023.

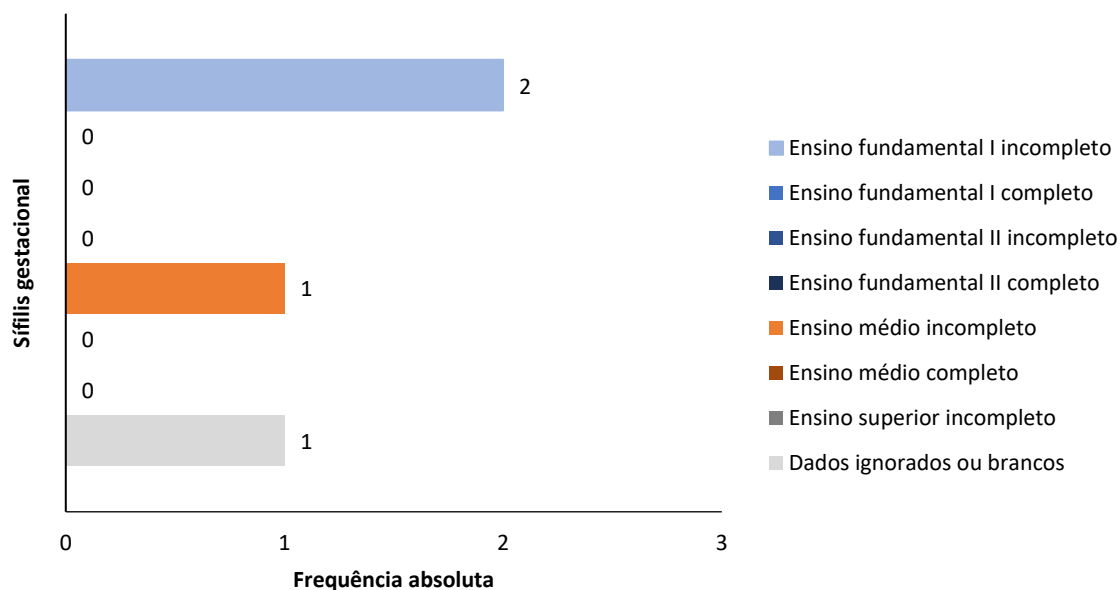


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 13c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Itapé. DATASUS, 2010 – 2023.

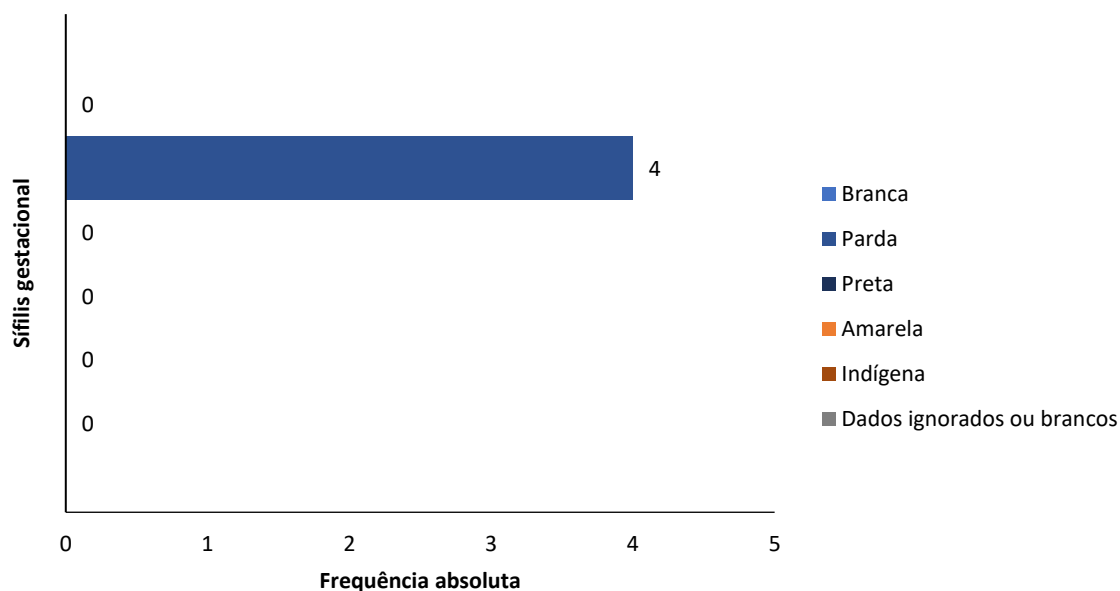


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 13d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Itapé. DATASUS, 2010 – 2023.



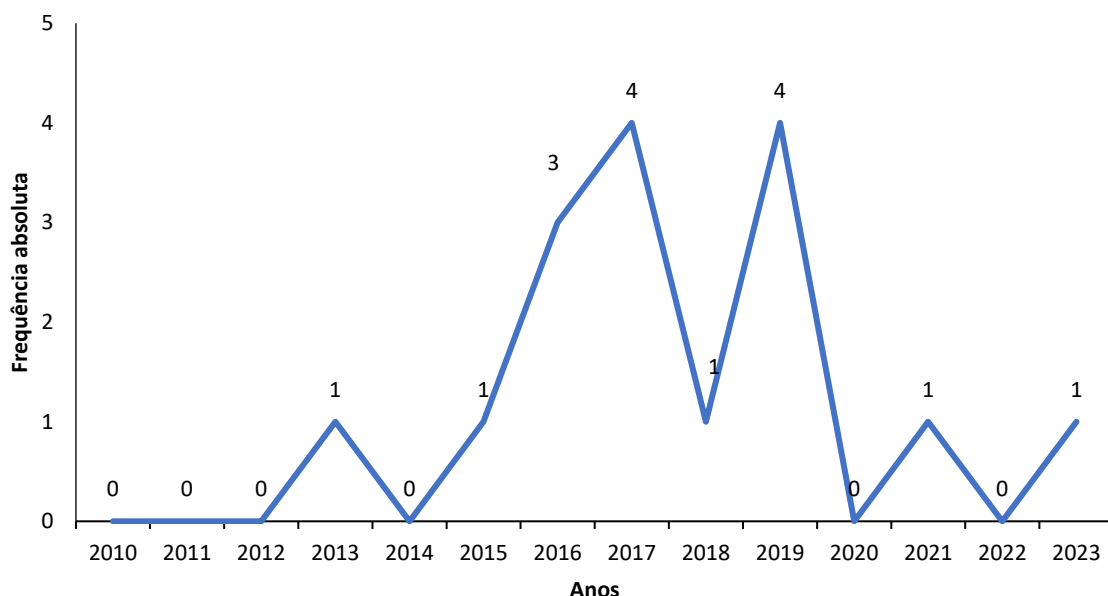
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE N: Município de Itapitanga

FIGURA 14a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itapitanga. DATASUS, 2010 – 2023.

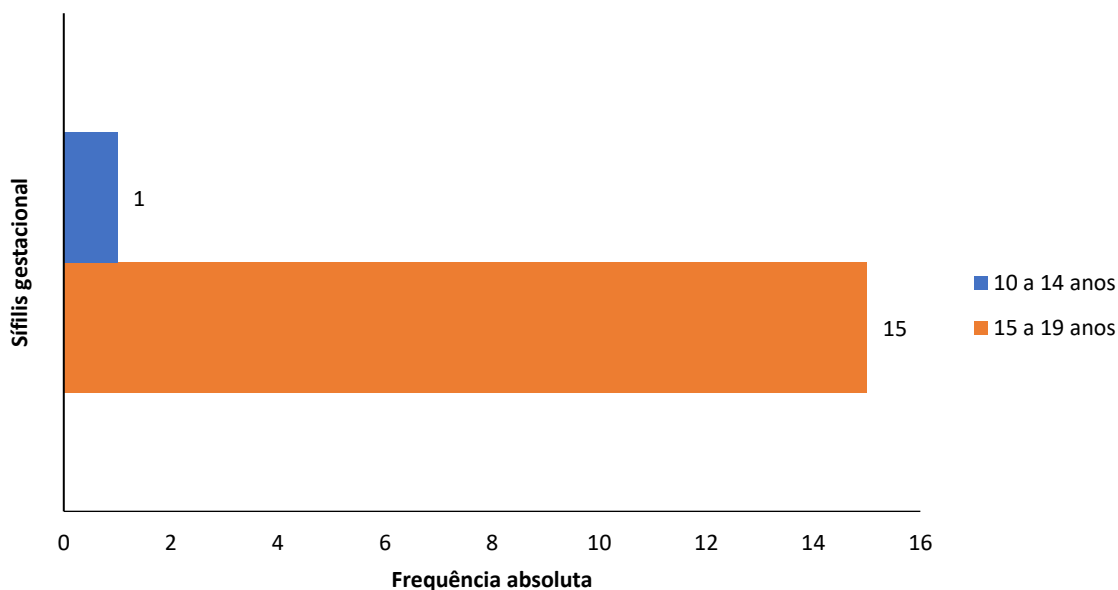


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itapitanga. DATASUS, 2010 – 2023.

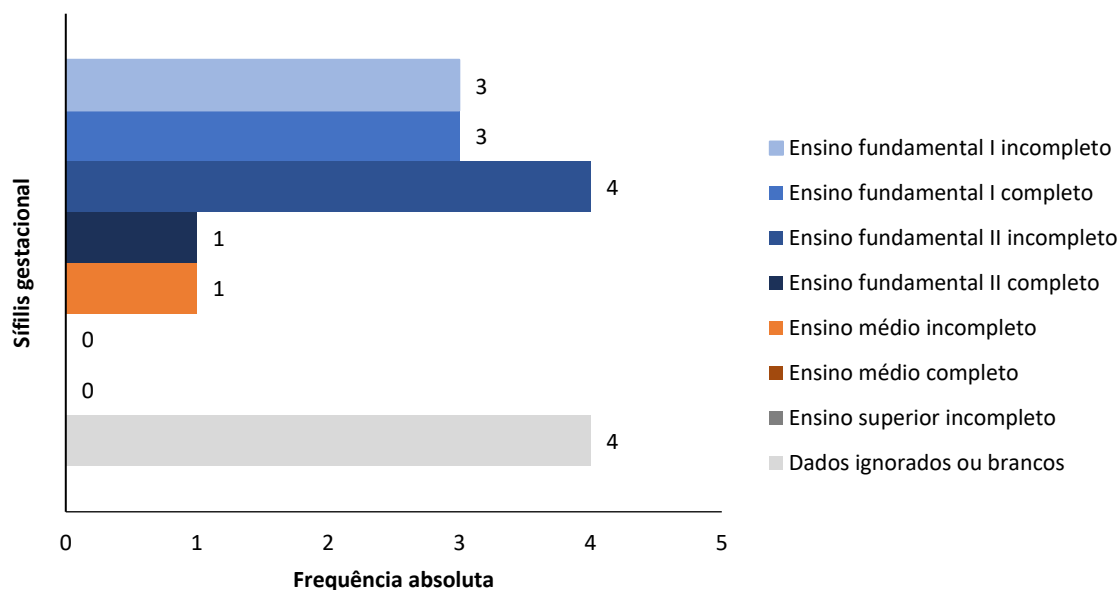


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Itapitanga. DATASUS, 2010 – 2023.

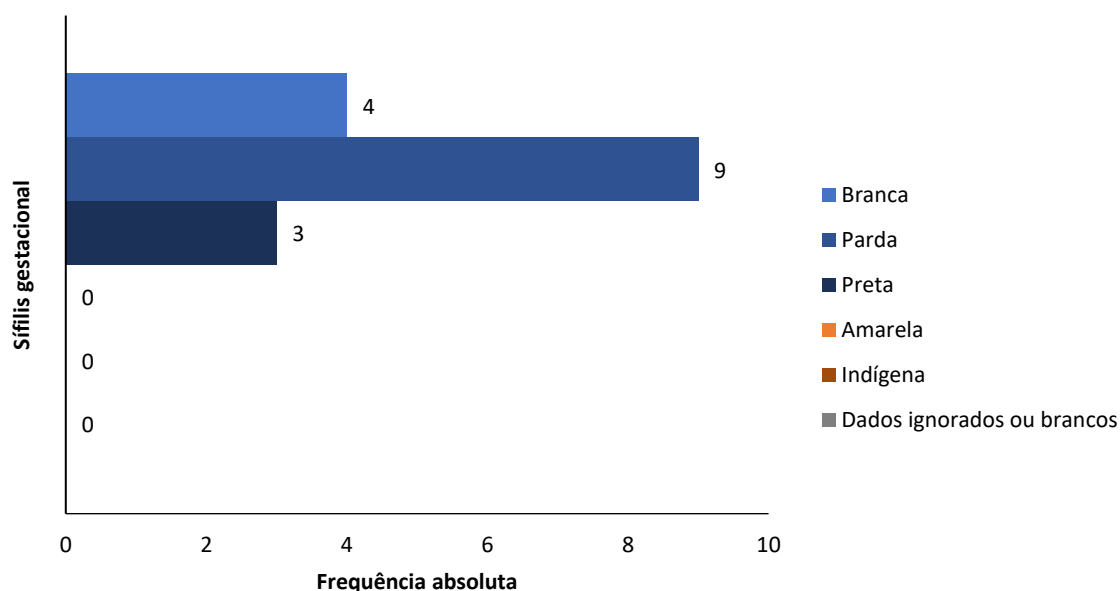


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Itapitanga. DATASUS, 2010 – 2023.



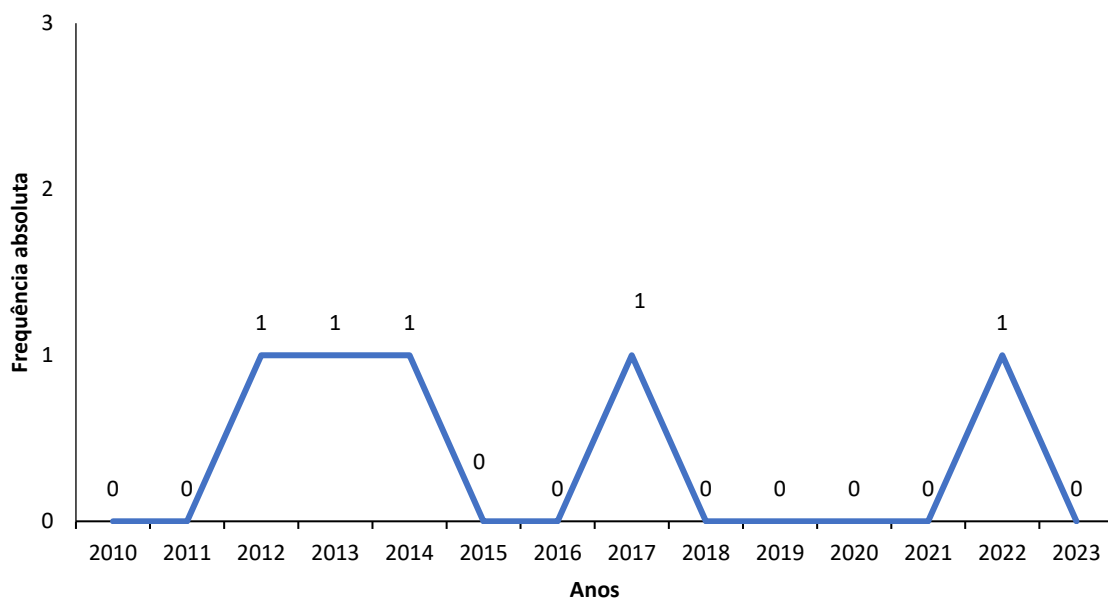
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE O: Município de Jussari

FIGURA 15a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Jussari. DATASUS, 2010 – 2023.

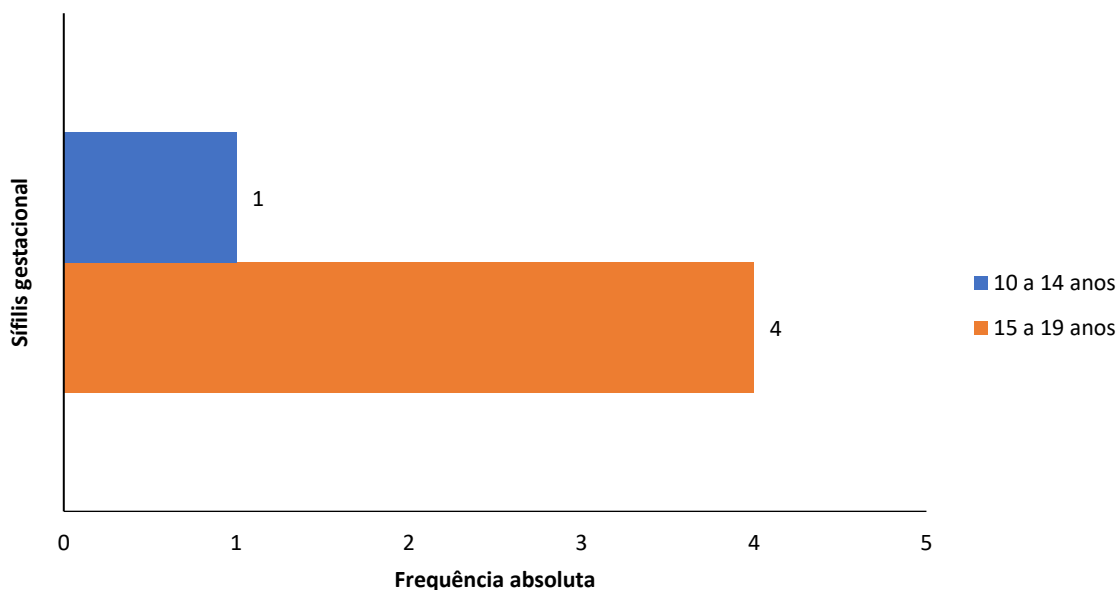


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 15b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Jussari. DATASUS, 2010 – 2023.

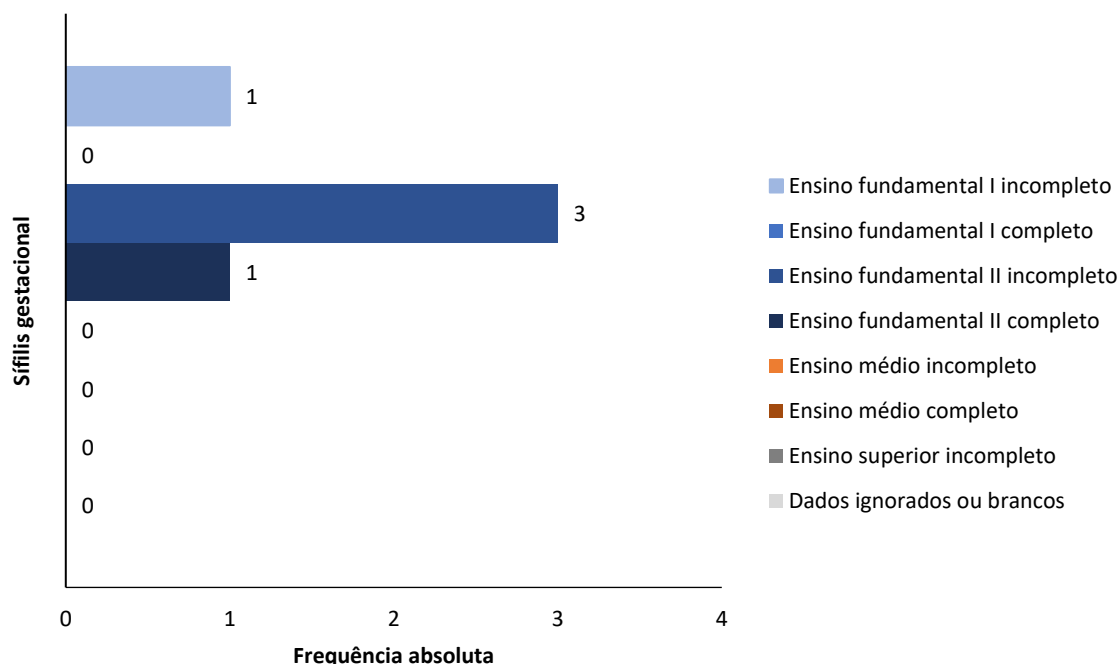


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 15c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Jussari. DATASUS, 2010 – 2023.

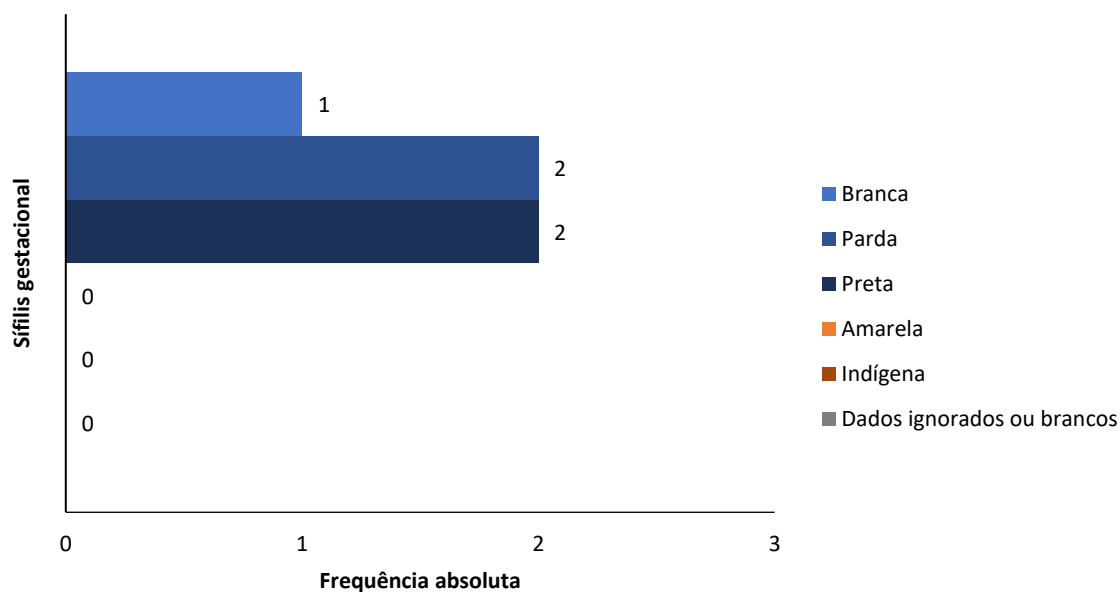


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 15d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Jussari. DATASUS, 2010 – 2023.



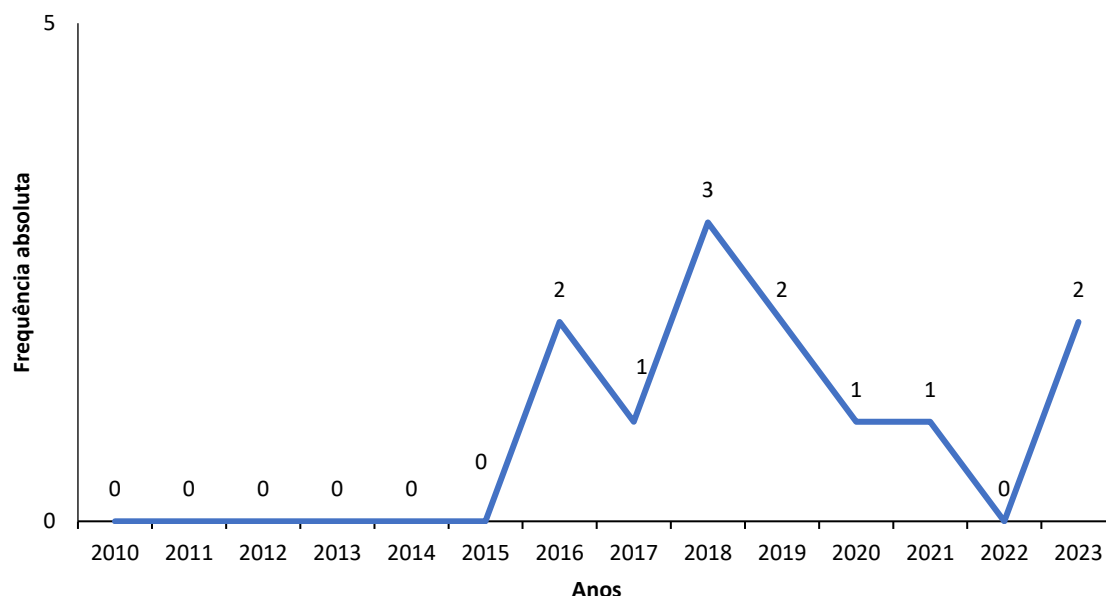
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE P: Município de Maraú

FIGURA 16a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Maraú. DATASUS, 2010 – 2023.

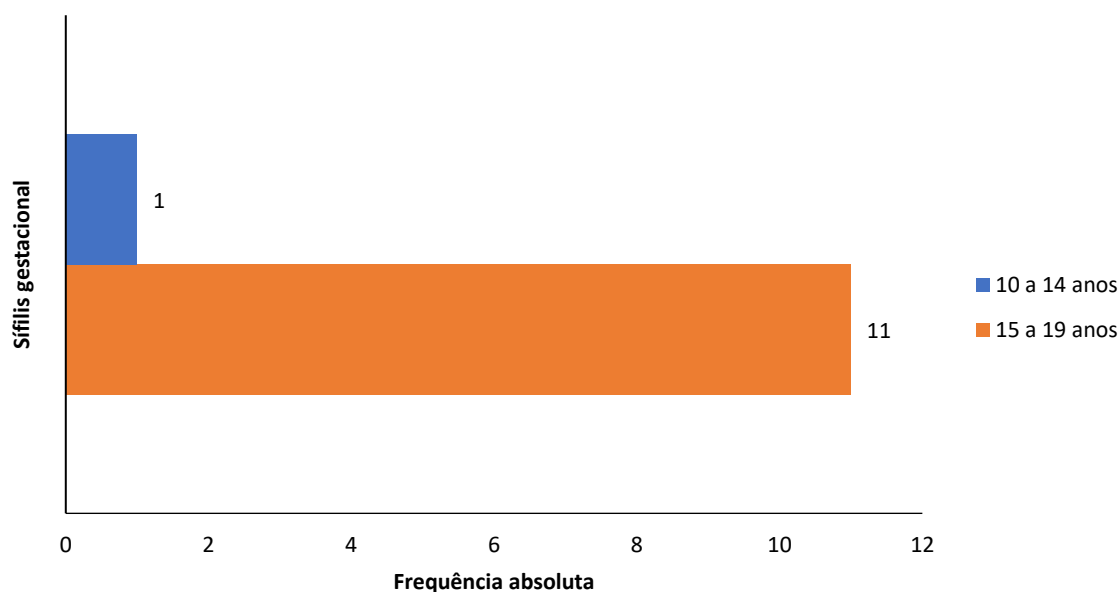


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Maraú. DATASUS, 2010 – 2023.

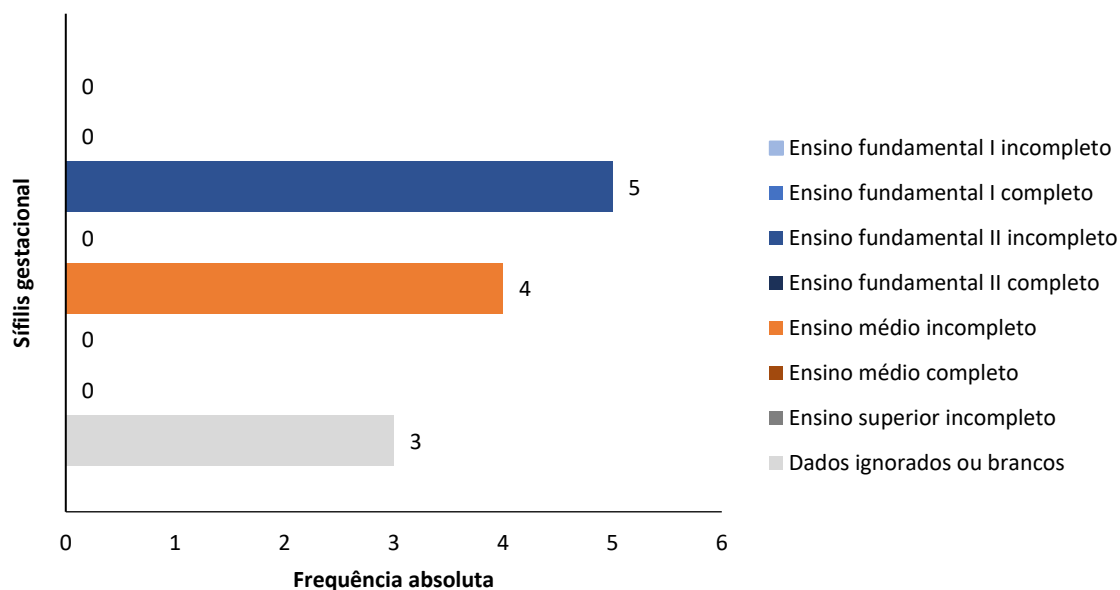


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Maraú. DATASUS, 2010 – 2023.

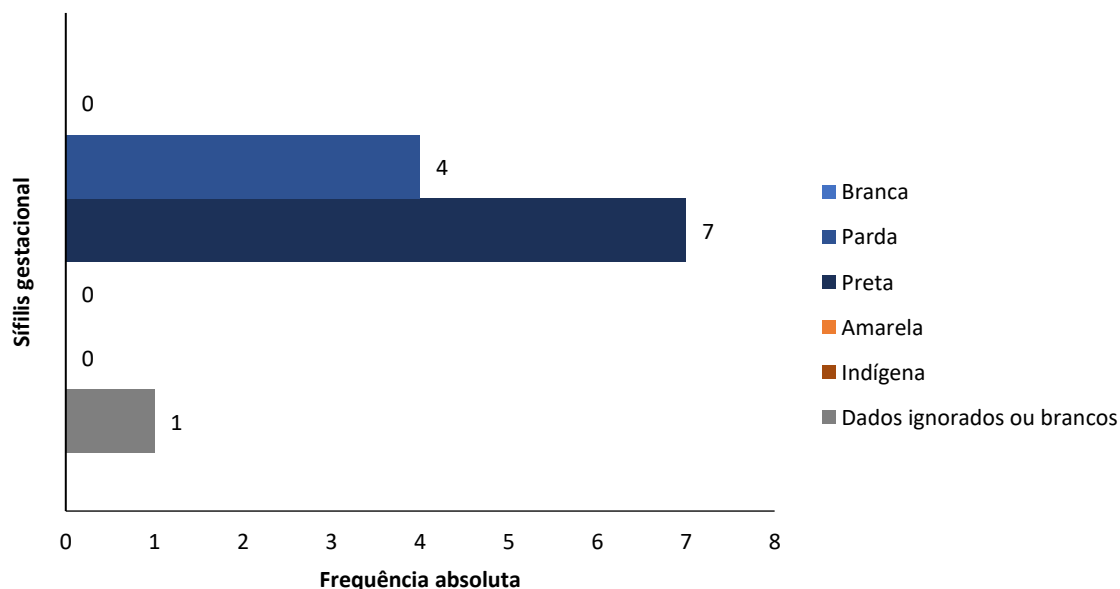


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Maraú. DATASUS, 2010 – 2023.



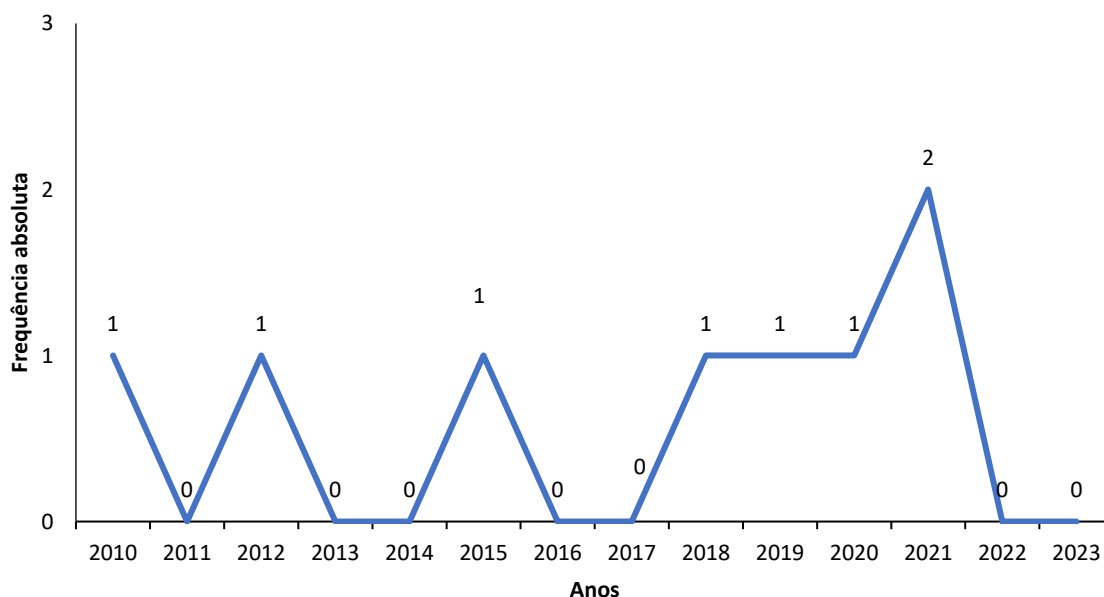
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE Q: Município de Pau Brasil

FIGURA 17a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Pau Brasil. DATASUS, 2010 – 2023.

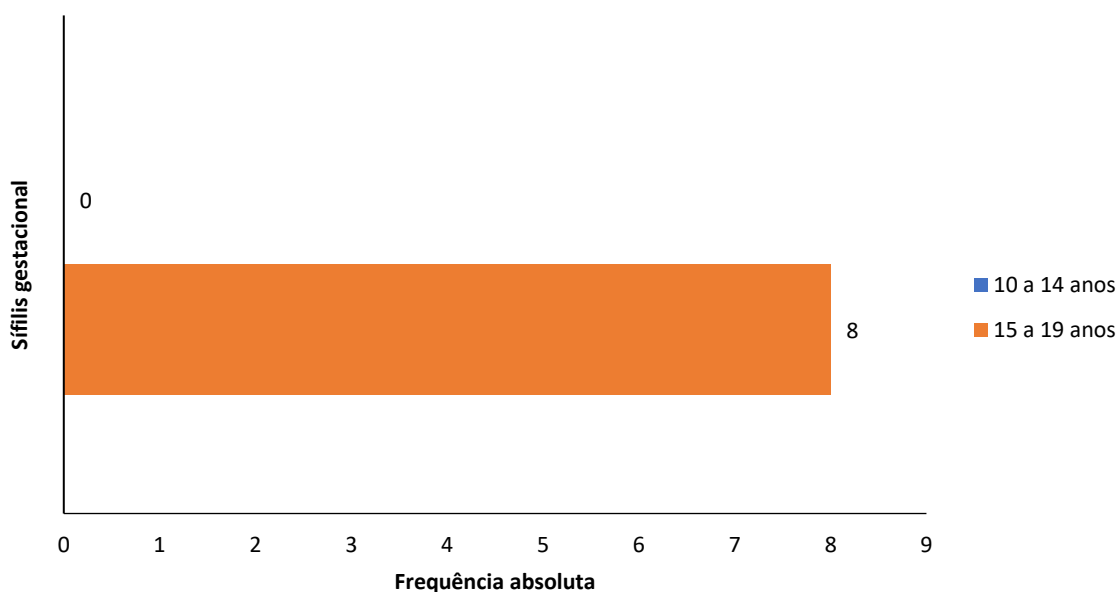


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 17b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Pau Brasil. DATASUS, 2010 – 2023.

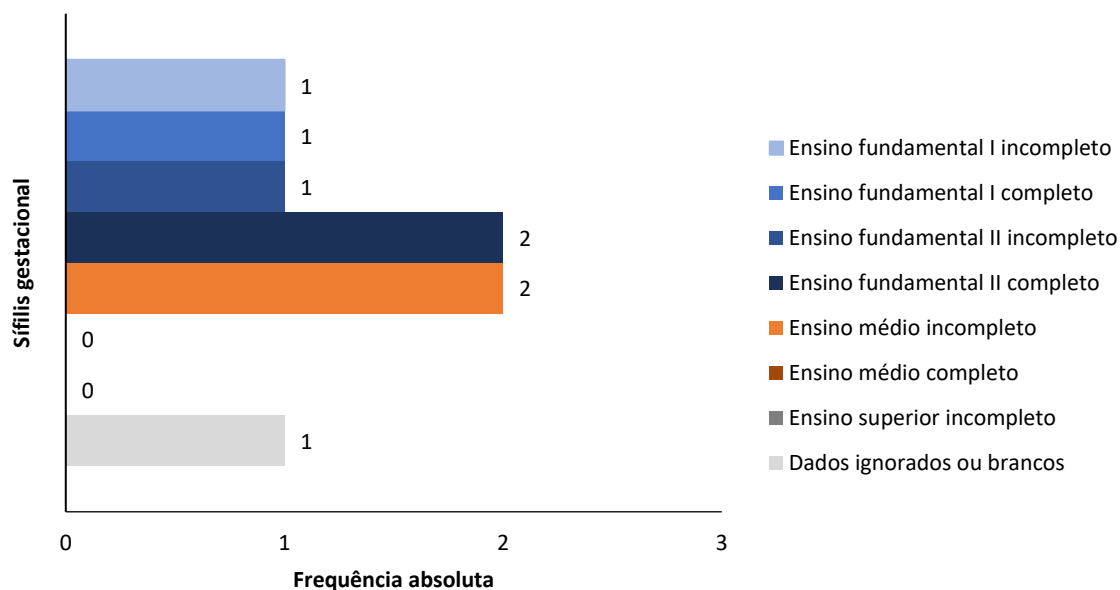


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 17c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Pau Brasil. DATASUS, 2010 – 2023.

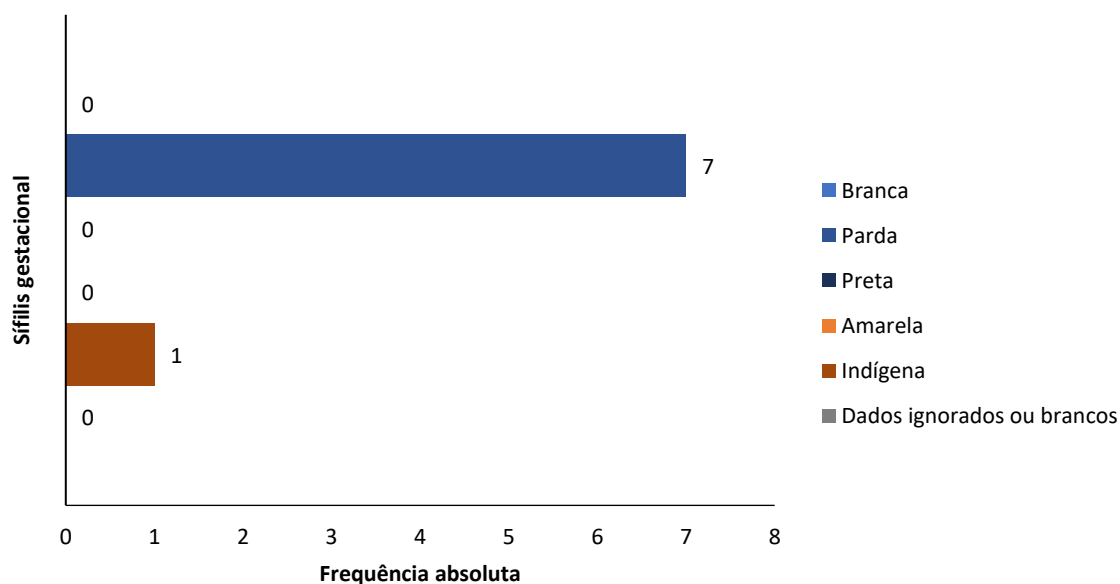


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 17d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Pau Brasil. DATASUS, 2010 – 2023.



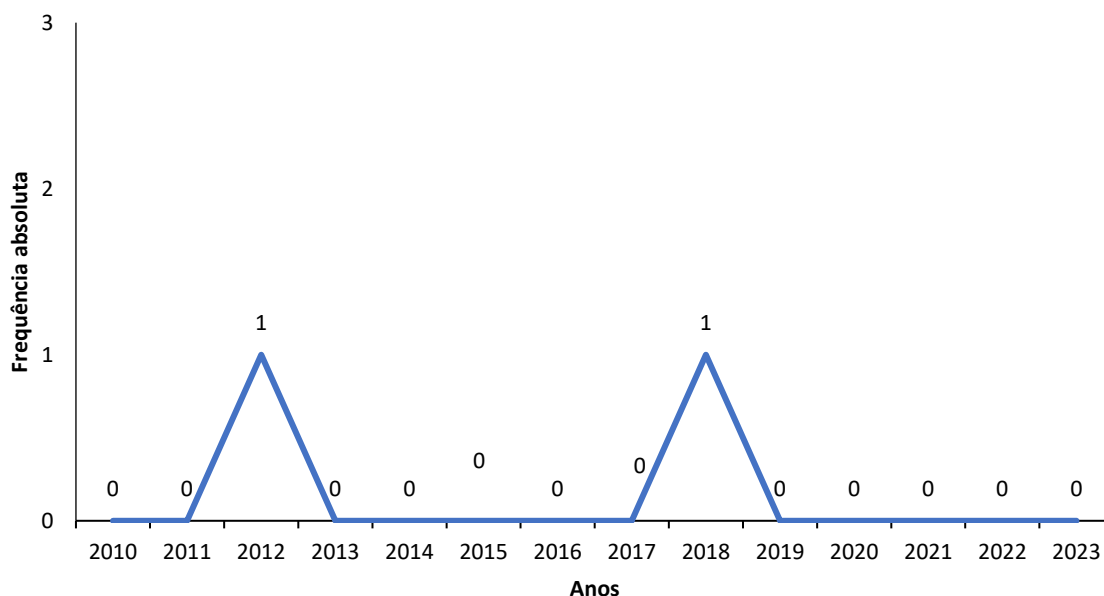
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE R: Município de Santa Cruz da Vitória

FIGURA 18a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, 2010 – 2023.

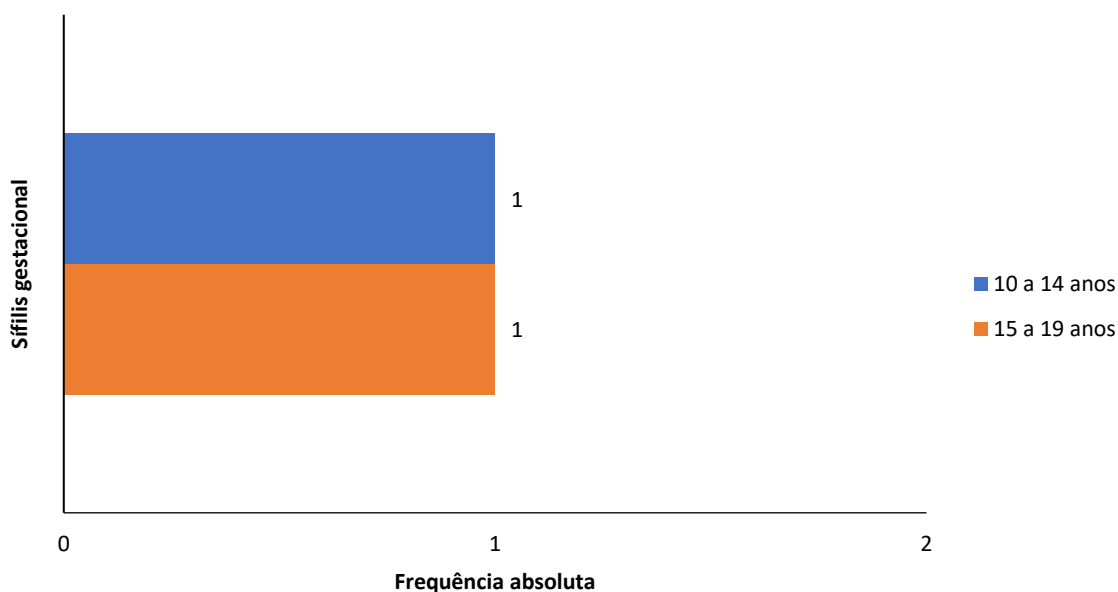


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 18b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, 2010 – 2023.

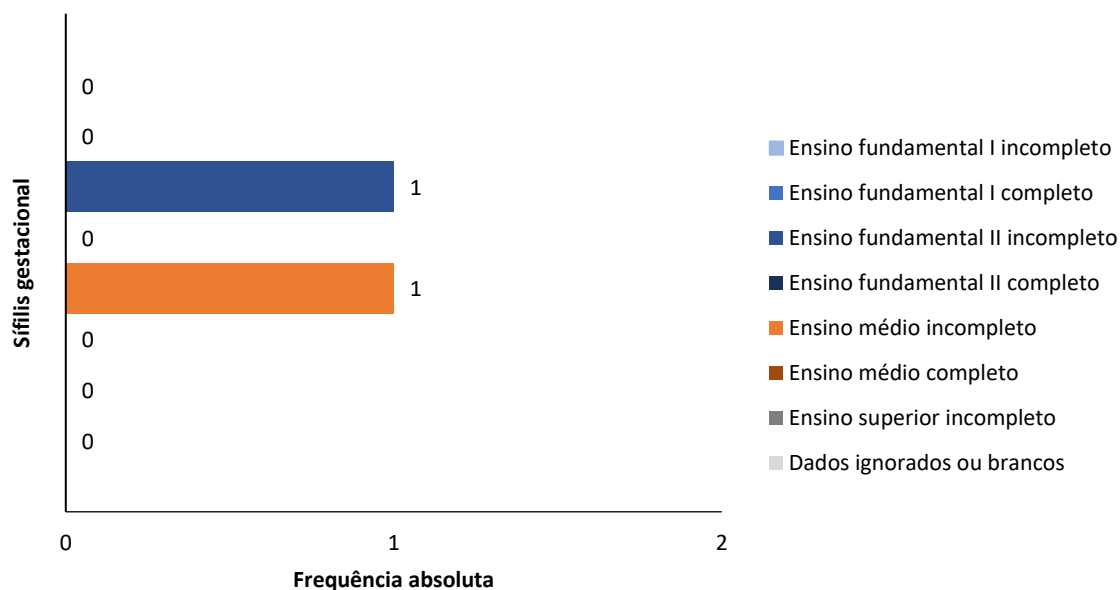


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 18c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, 2010 – 2023.

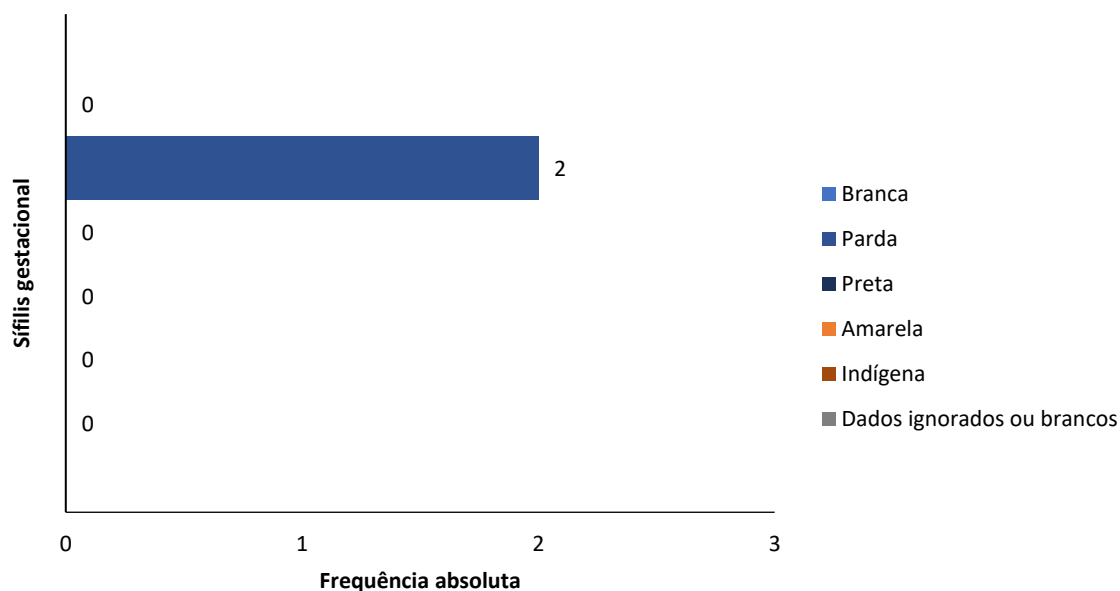


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 18d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, 2010 – 2023.



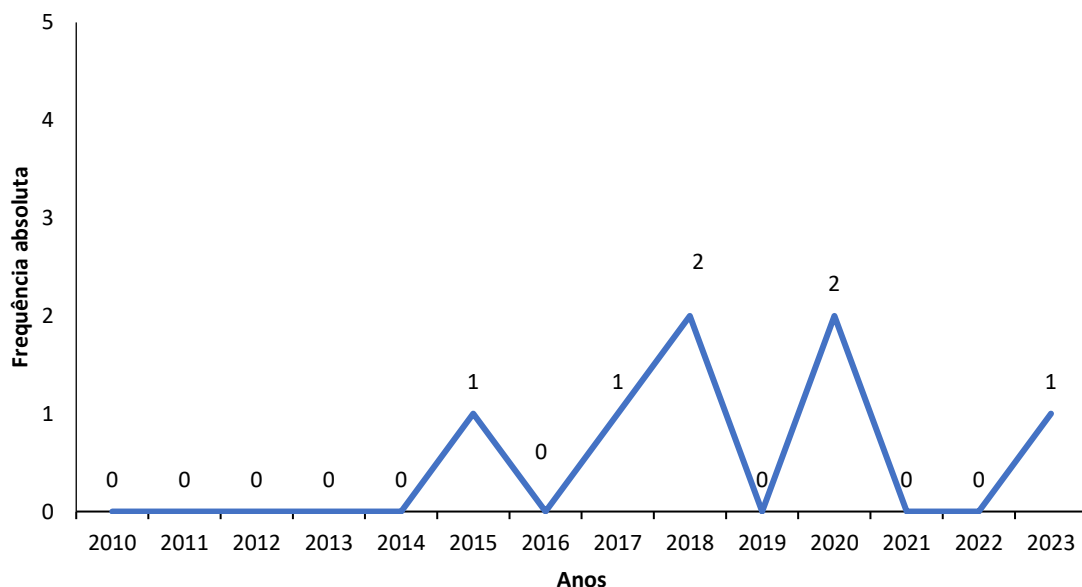
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE S: Município de São José da Vitória

FIGURA 19a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de São José da Vitória. DATASUS, 2010 – 2023.

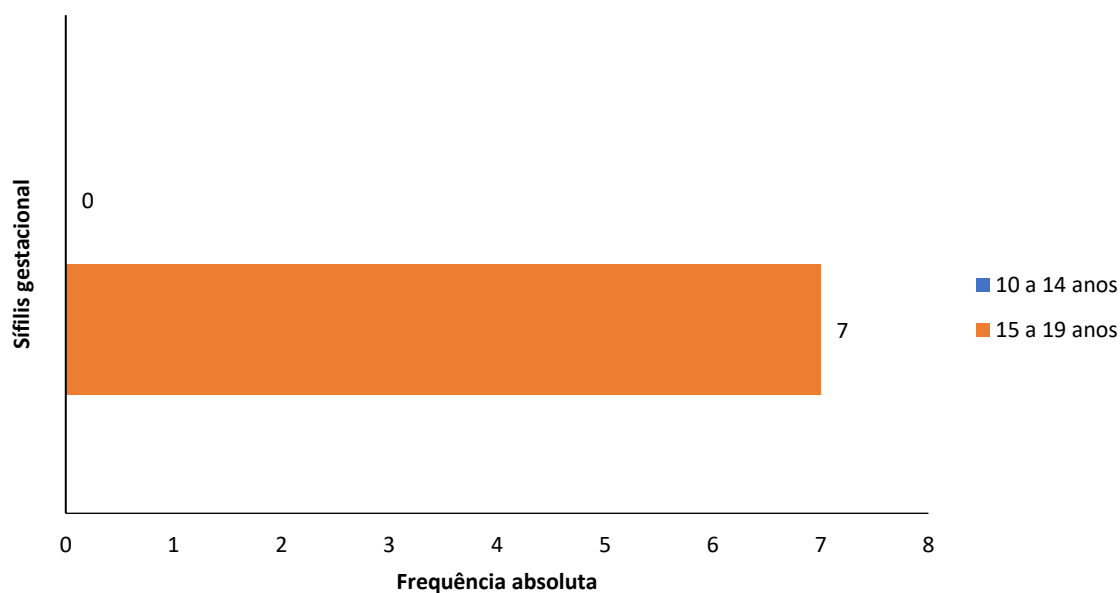


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de São José da Vitória. DATASUS, 2010 – 2023.

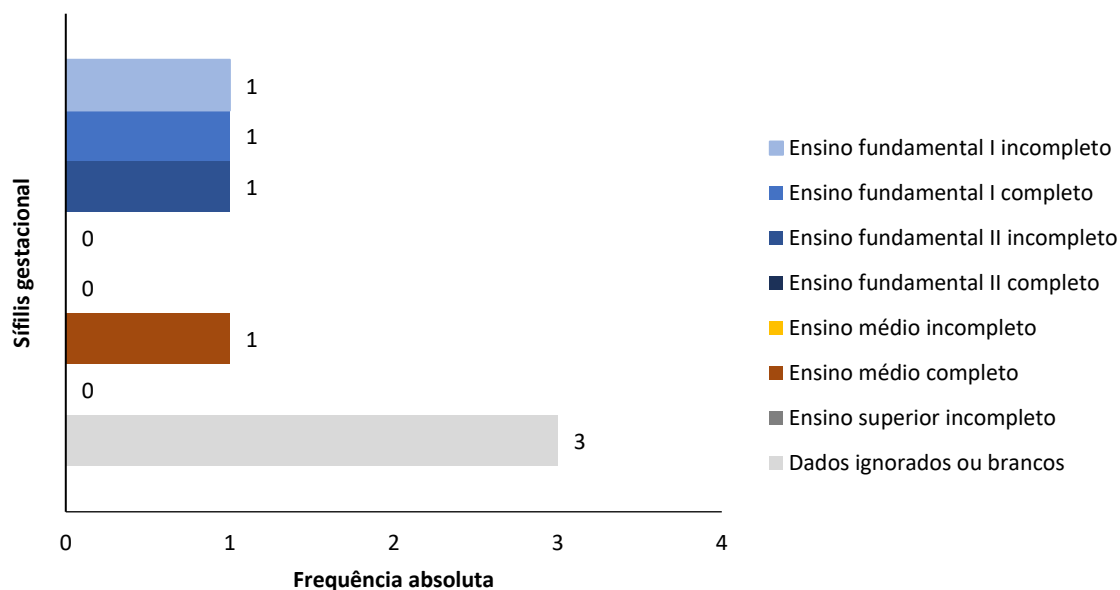


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de São José da Vitória. DATASUS, 2010 – 2023.

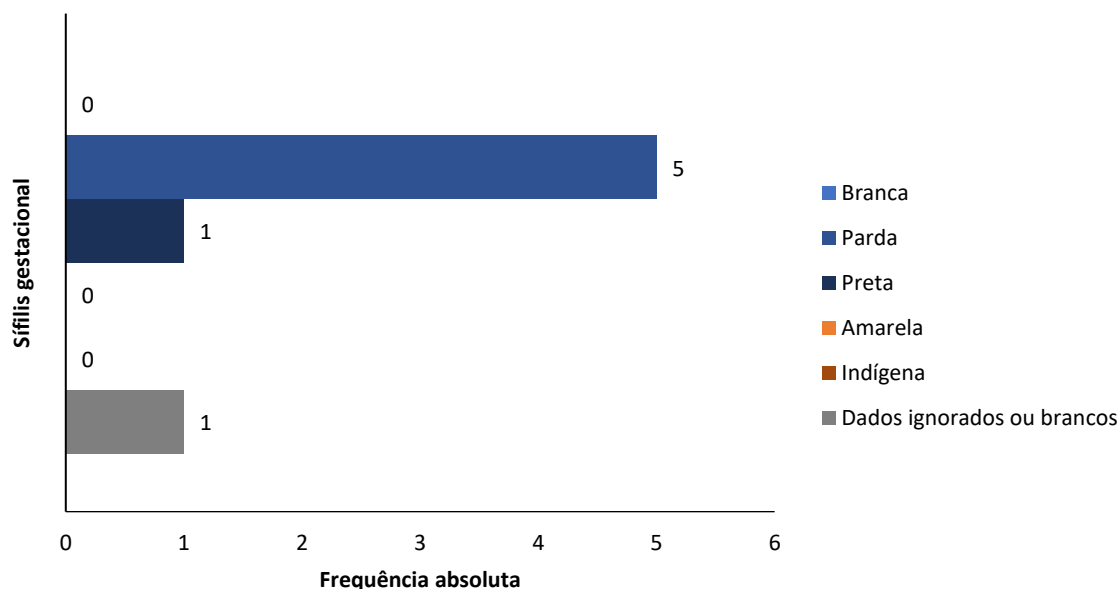


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de São José da Vitória. DATASUS, 2010 – 2023.



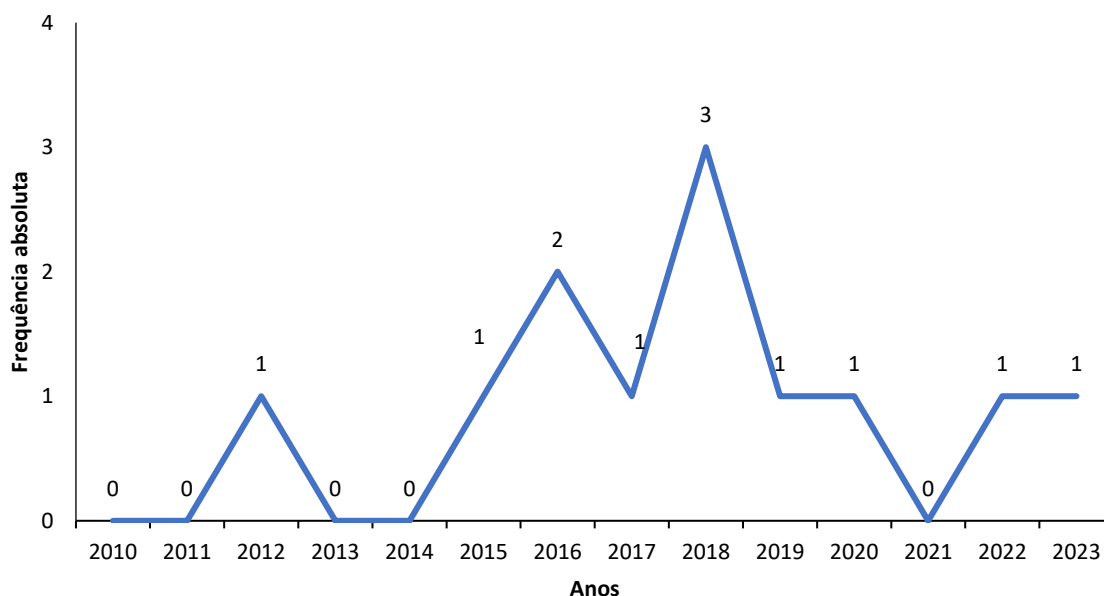
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE T: Município de Ubaitaba

FIGURA 20a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ubaitaba. DATASUS, 2010 – 2023.

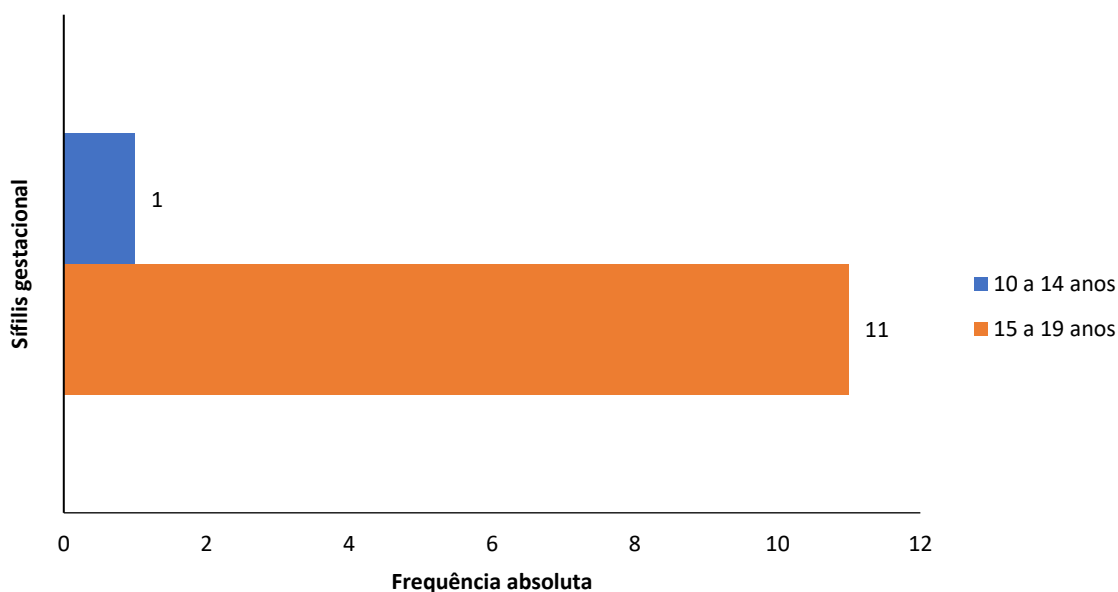


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 20b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ubaitaba. DATASUS, 2010 – 2023.

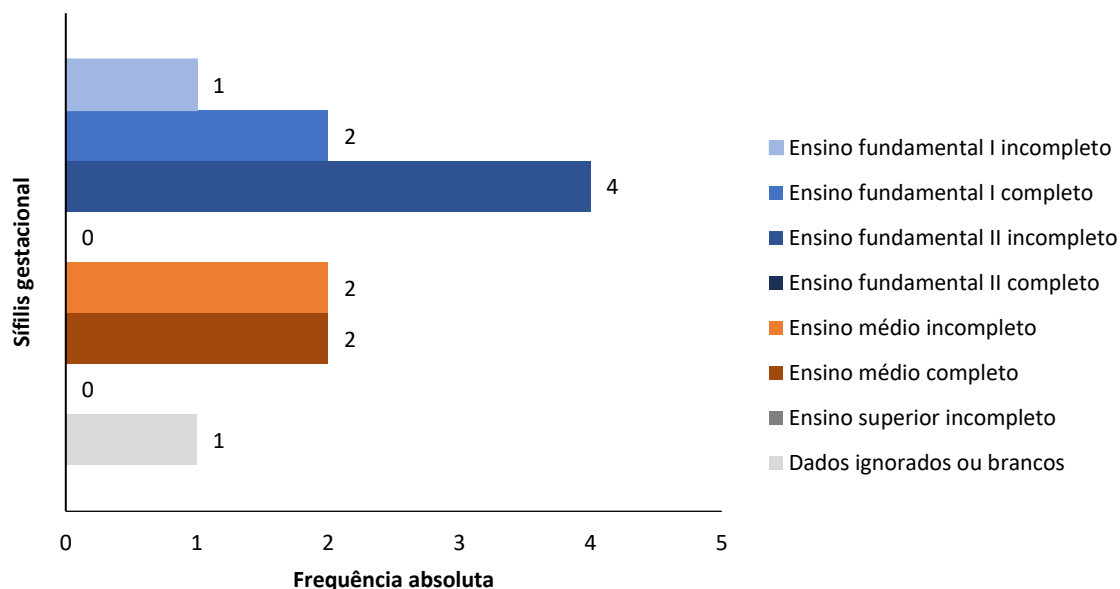


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 20c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Ubaitaba. DATASUS, 2010 – 2023.

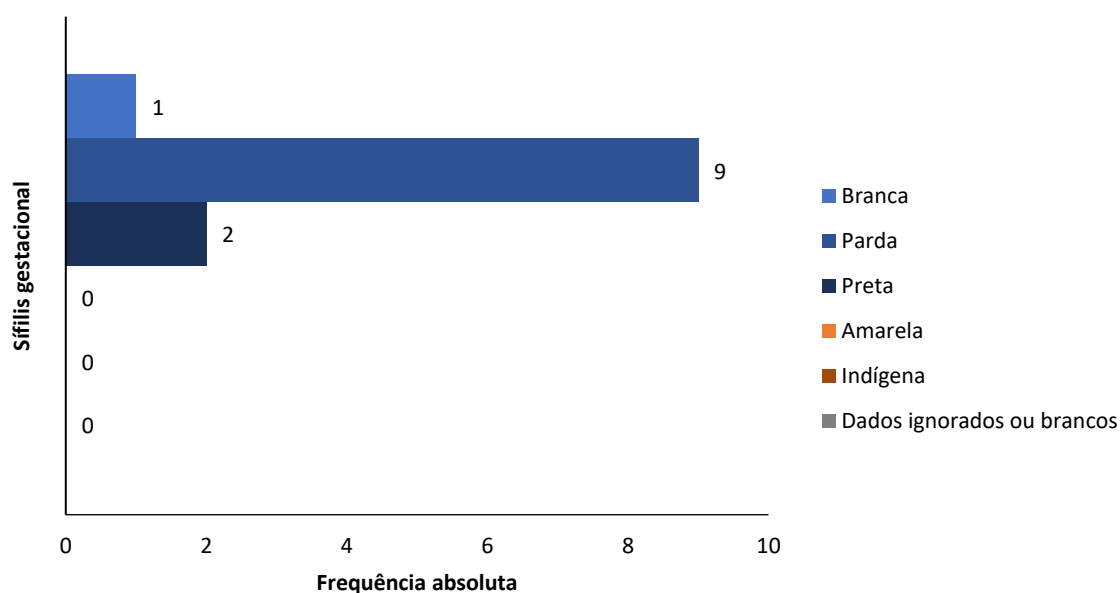


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 20d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Ubaitaba. DATASUS, 2010 – 2023.



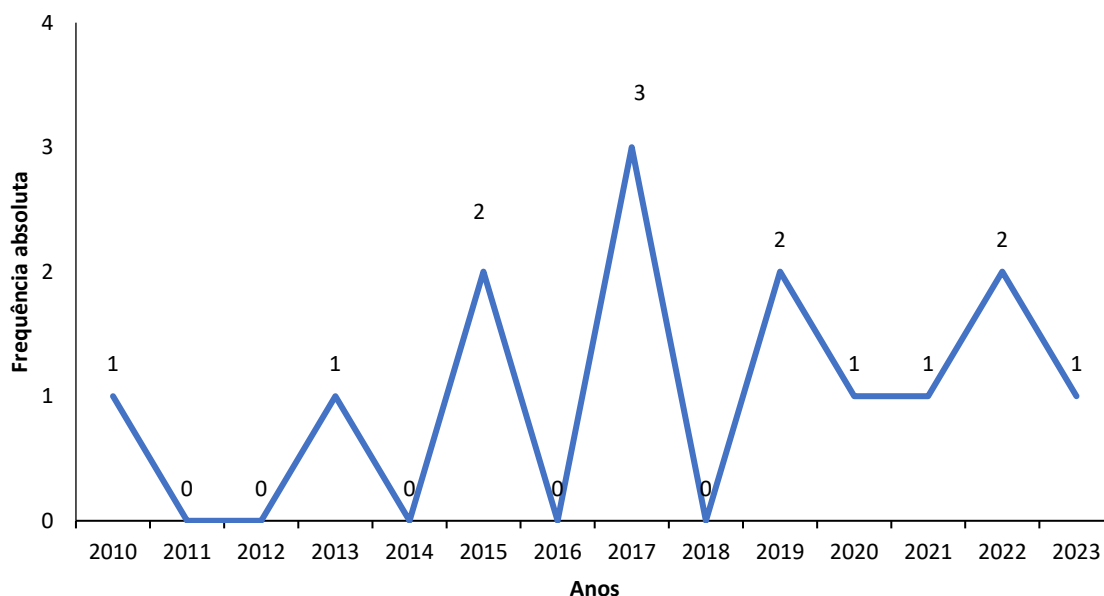
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE U: Município de Ubatã

FIGURA 21a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ubatã. DATASUS, 2010 – 2023.

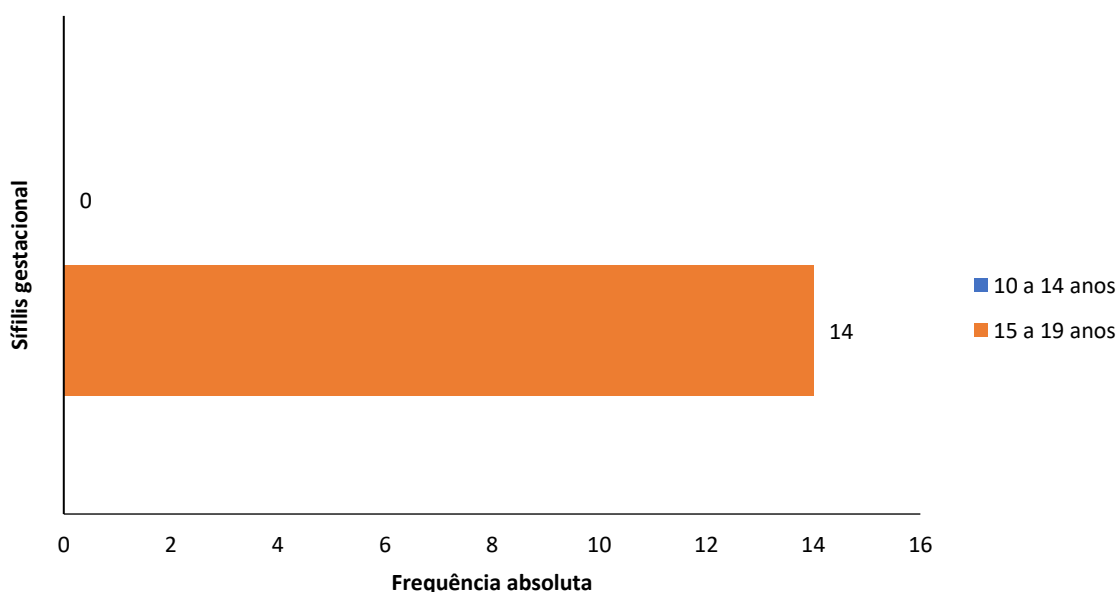


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21b: FIGURA 20b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ubatã. DATASUS, 2010 – 2023.

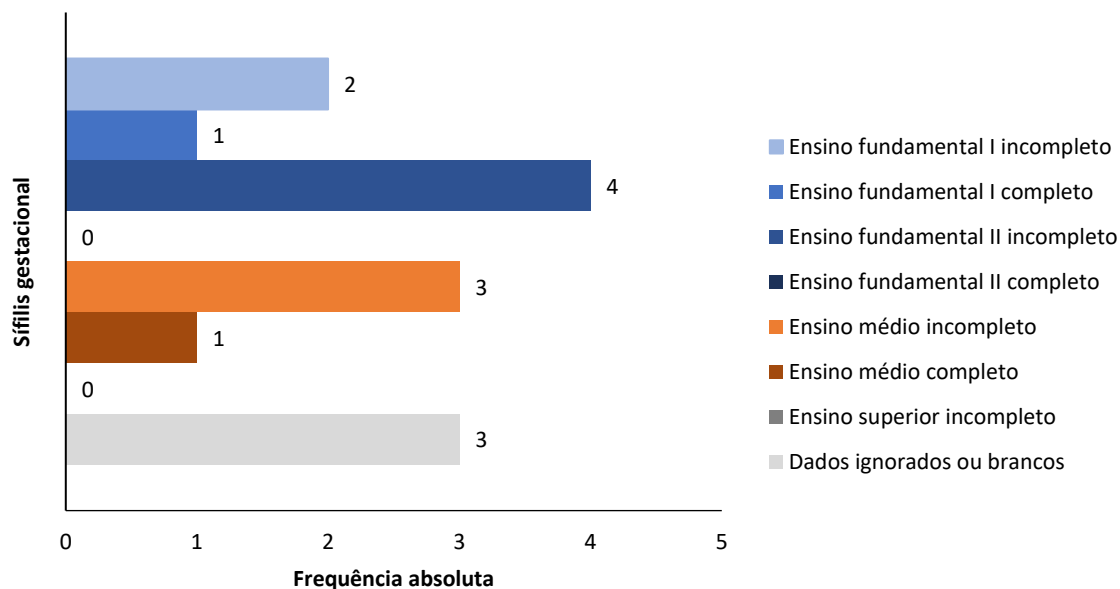


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Ubatã. DATASUS, 2010 – 2023.

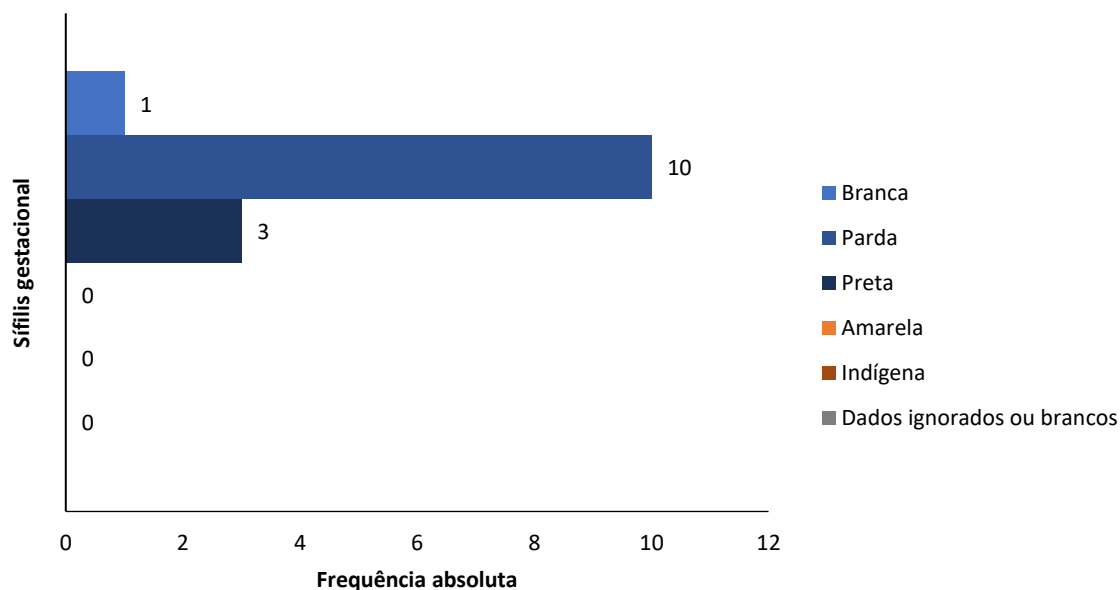


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Ubatã. DATASUS, 2010 – 2023.



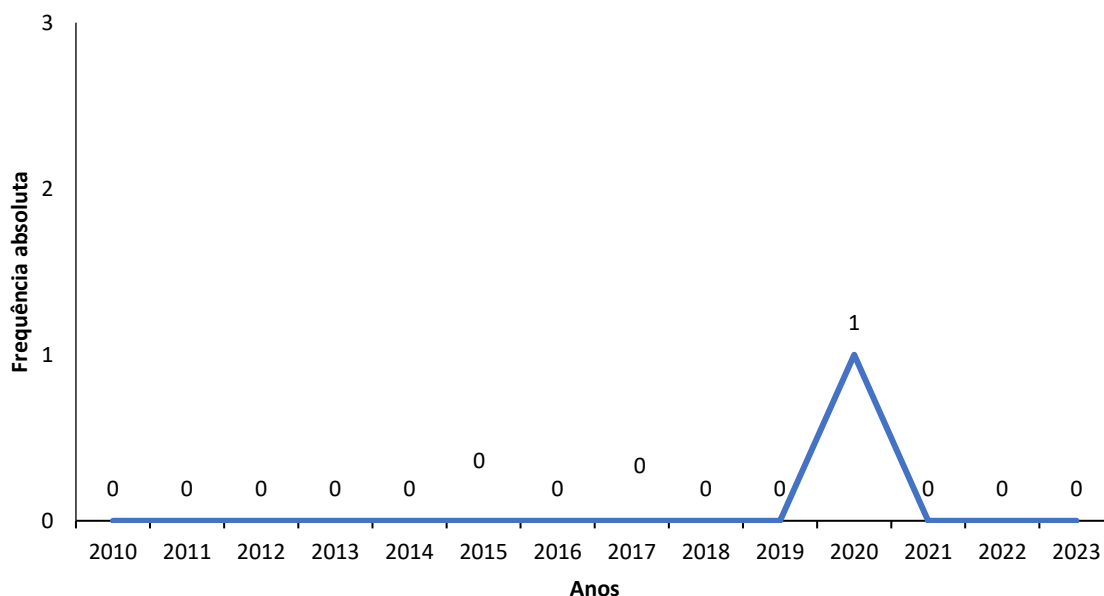
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE V: Município de Arataca

FIGURA 22a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Arataca. DATASUS, 2010 – 2023.

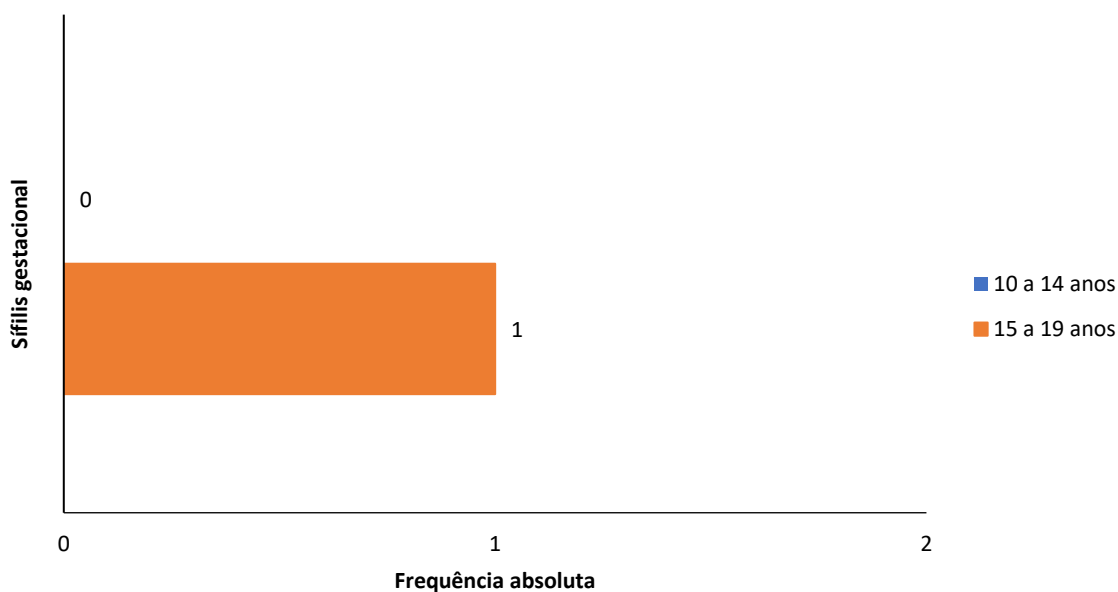


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Arataca. DATASUS, 2010 – 2023.

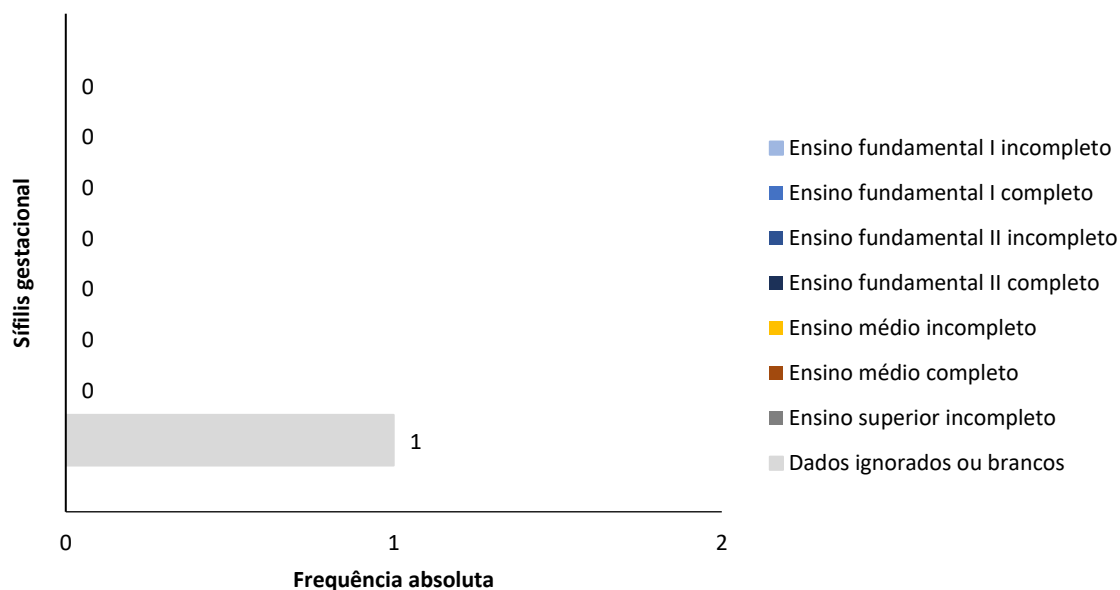


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Arataca. DATASUS, 2010 – 2023.

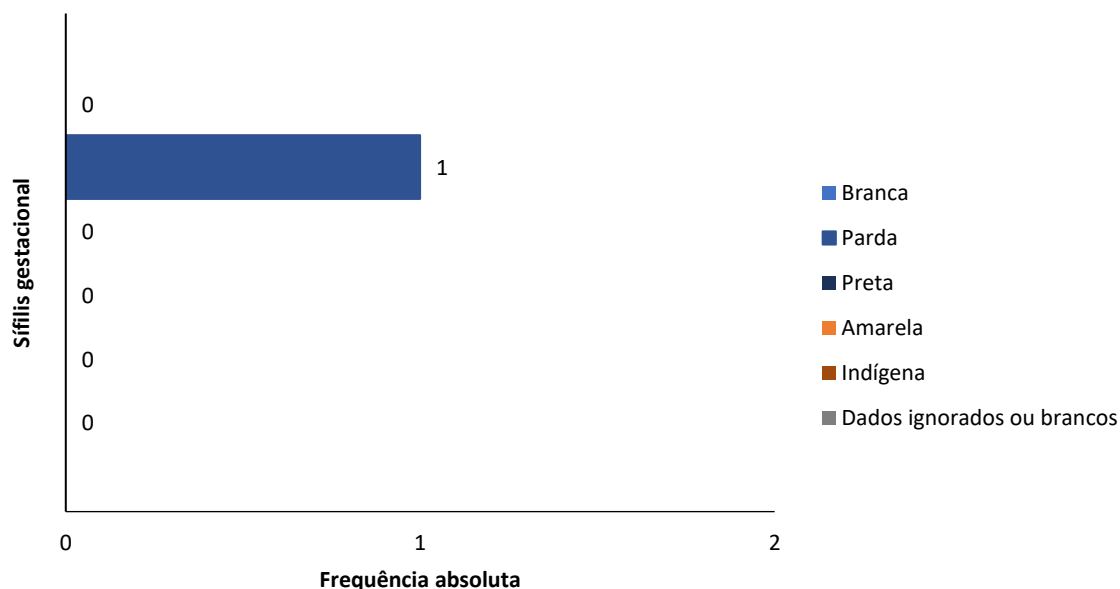


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Arataca. DATASUS, 2010 – 2023.



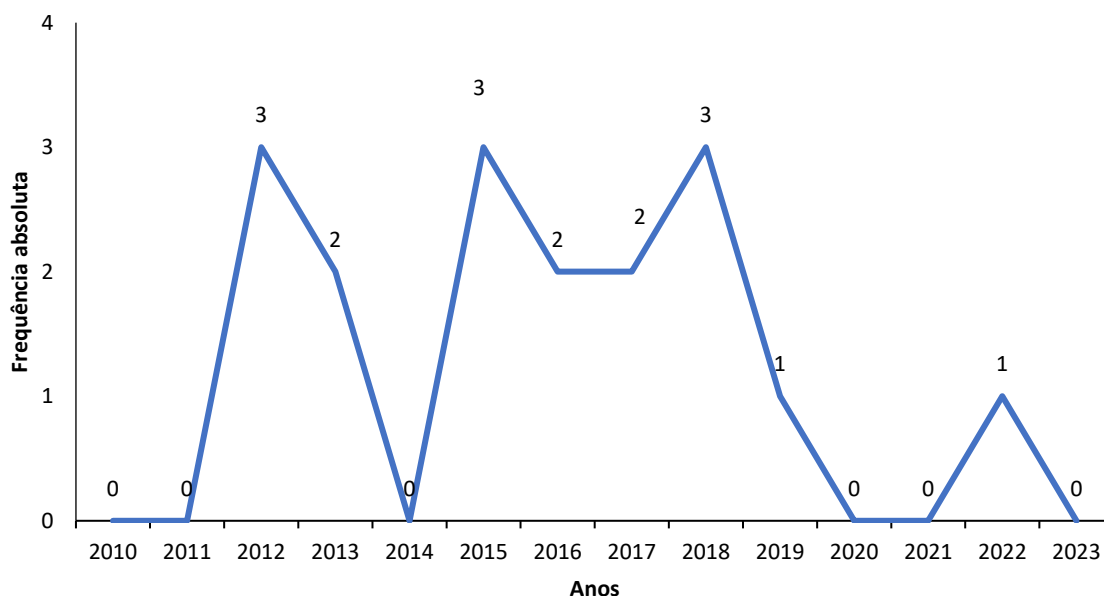
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE W: Município de Canavieiras

FIGURA 23a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Canavieiras. DATASUS, 2010 – 2023.

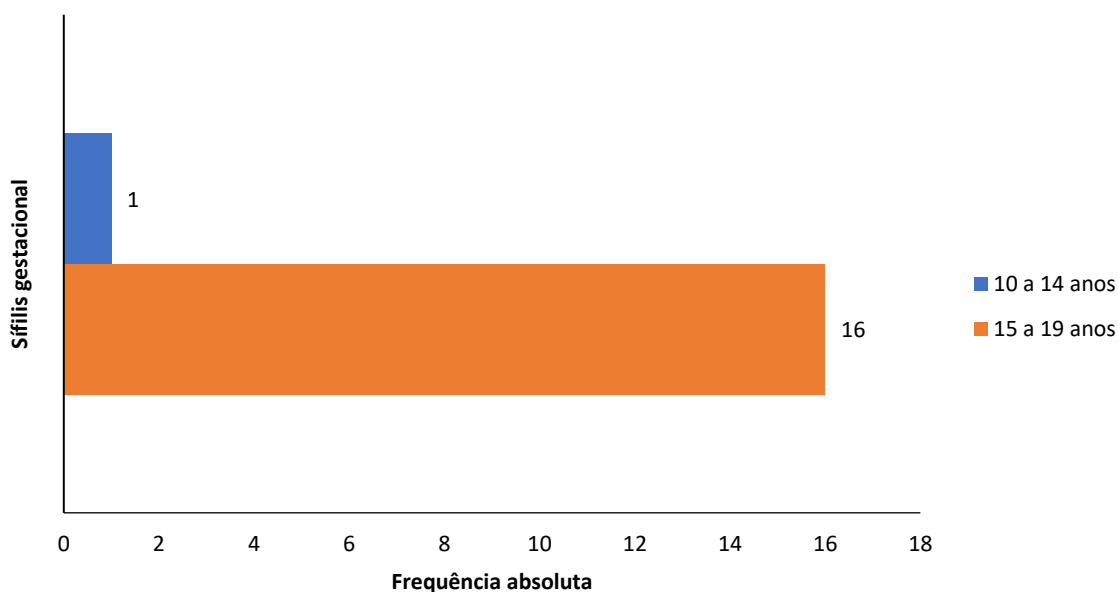


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 23b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Canavieiras. DATASUS, 2010 – 2023.

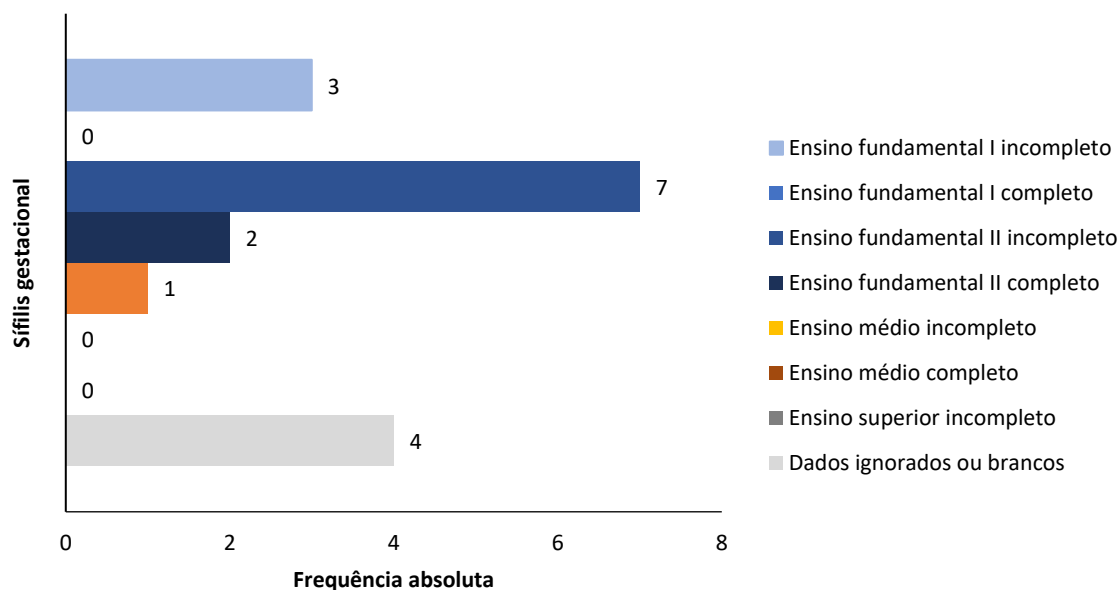


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 23c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Canavieiras. DATASUS, 2010 – 2023.

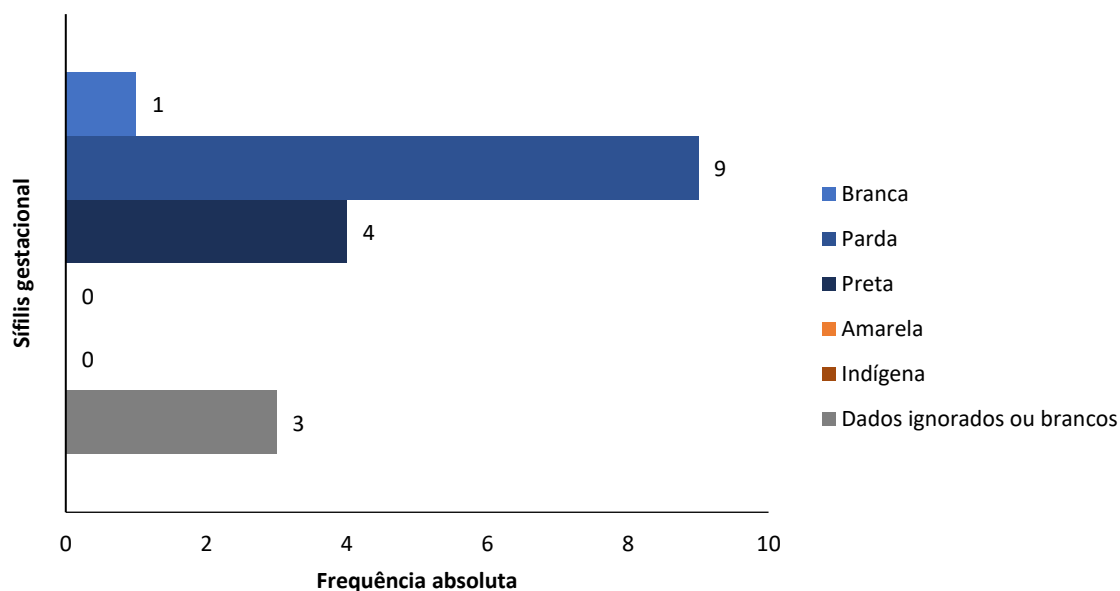


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 23d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Canavieiras. DATASUS, 2010 – 2023.



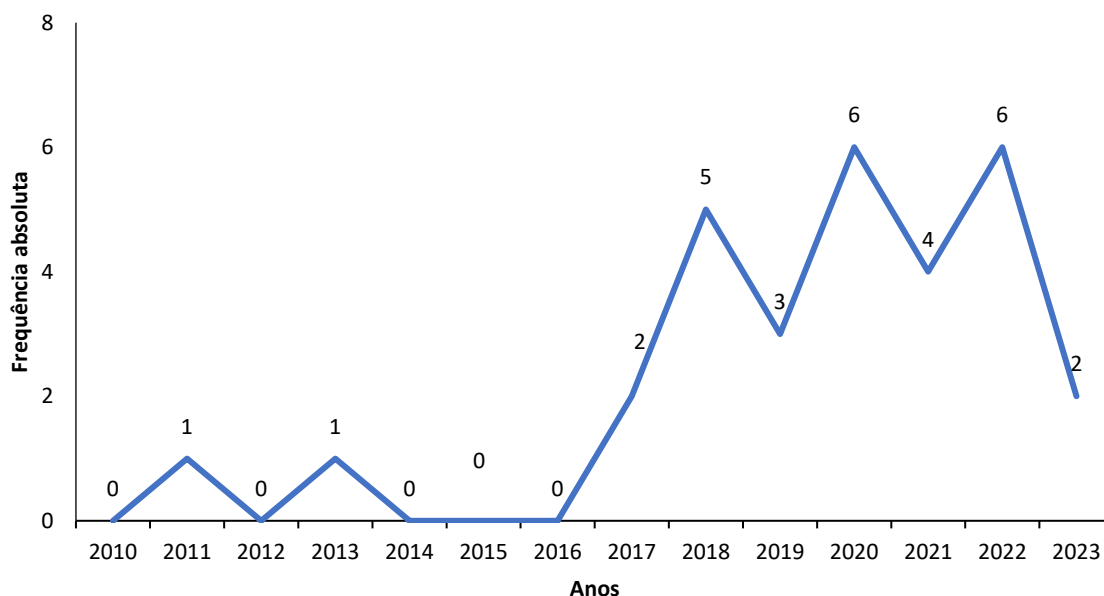
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE X: Município de Itacaré

FIGURA 24a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itacaré. DATASUS, 2010 – 2023.

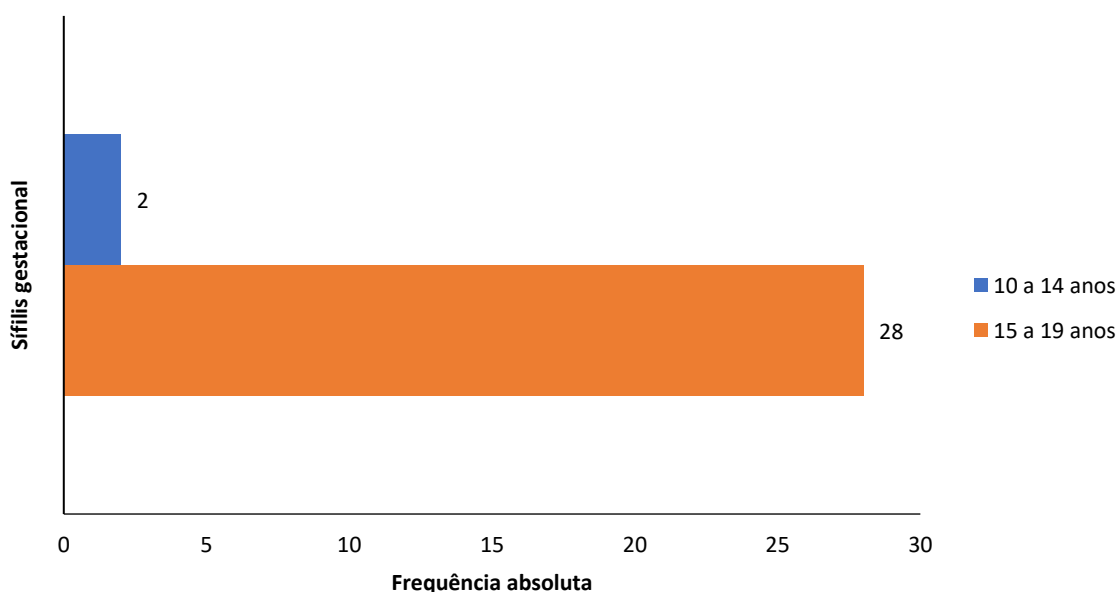


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 24b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itacaré. DATASUS, 2010 – 2023.

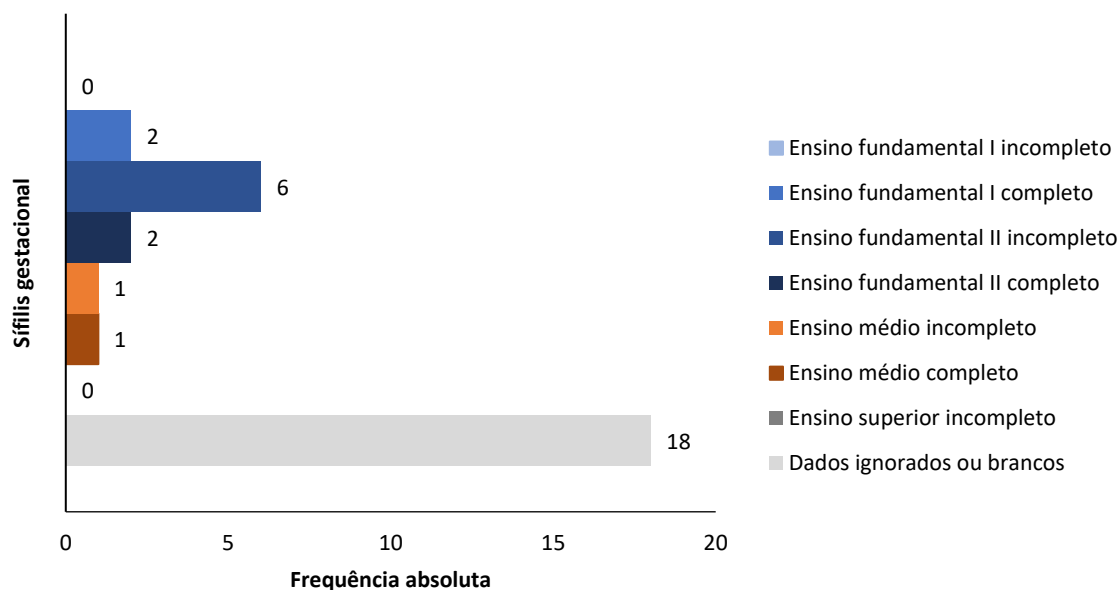


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 24c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Itacaré. DATASUS, 2010 – 2023.

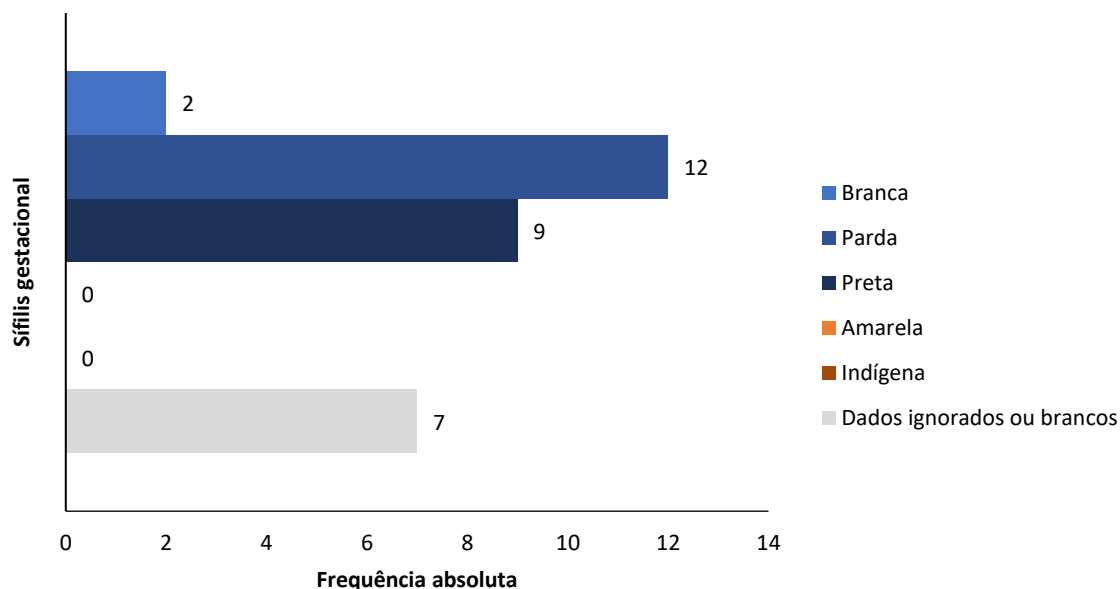


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 24d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Itacaré. DATASUS, 2010 – 2023.



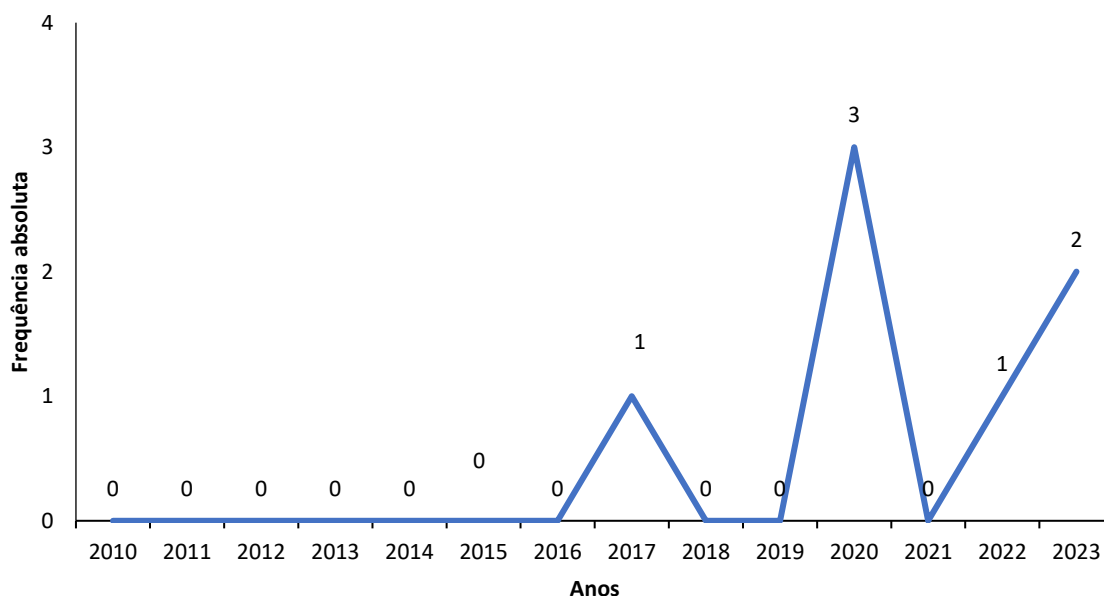
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE Y: Município de Mascote

FIGURA 25a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Mascote. DATASUS, 2010 – 2023.

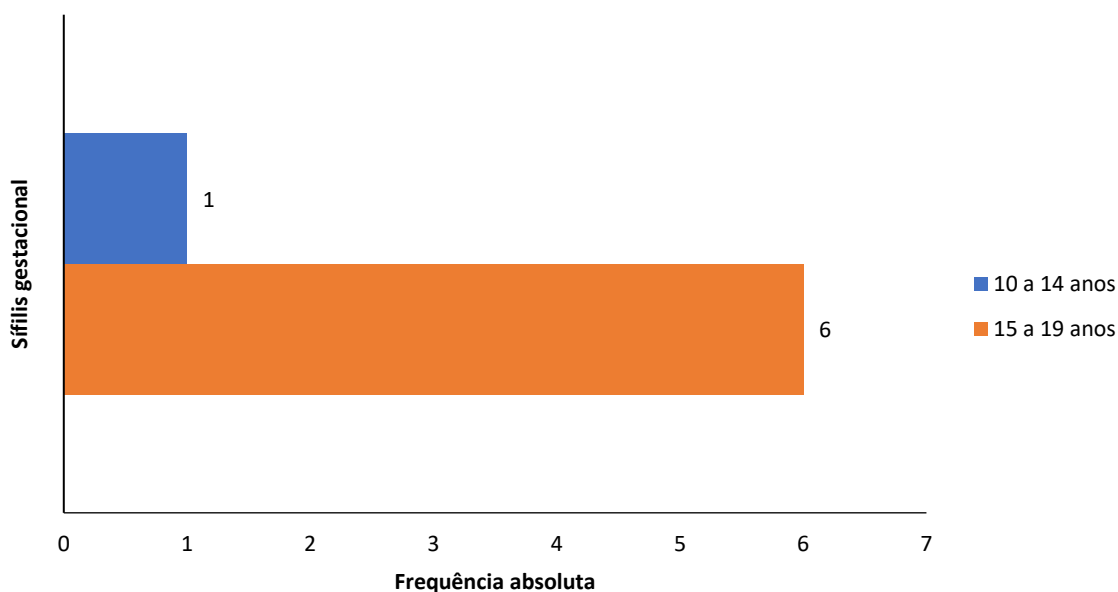


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 25b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Mascote. DATASUS, 2010 – 2023.

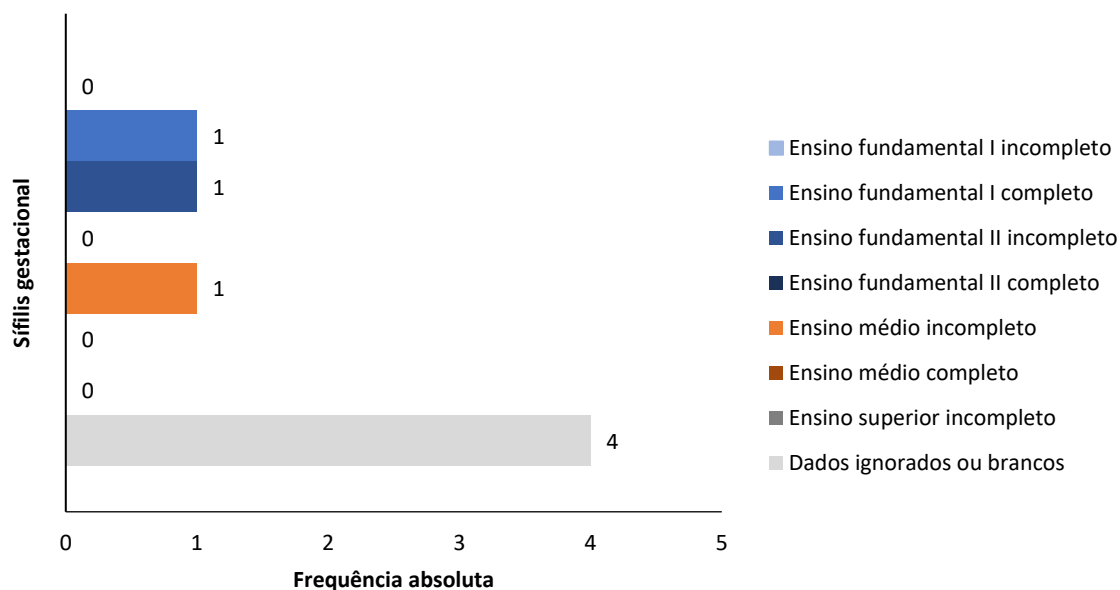


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 25c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Mascote. DATASUS, 2010 – 2023.

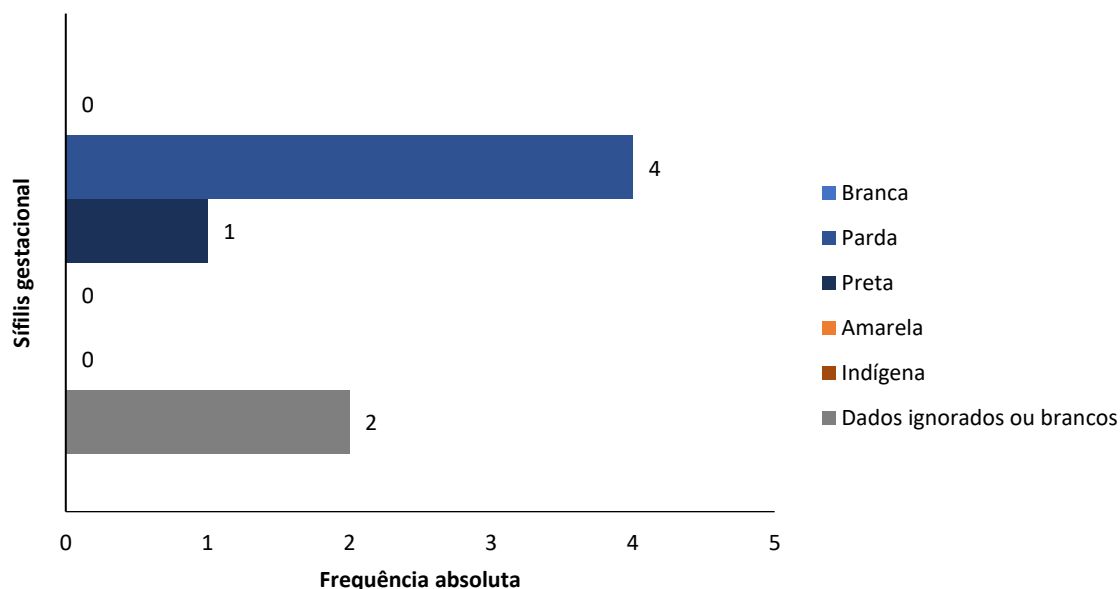


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 25d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Mascote. DATASUS, 2010 – 2023.



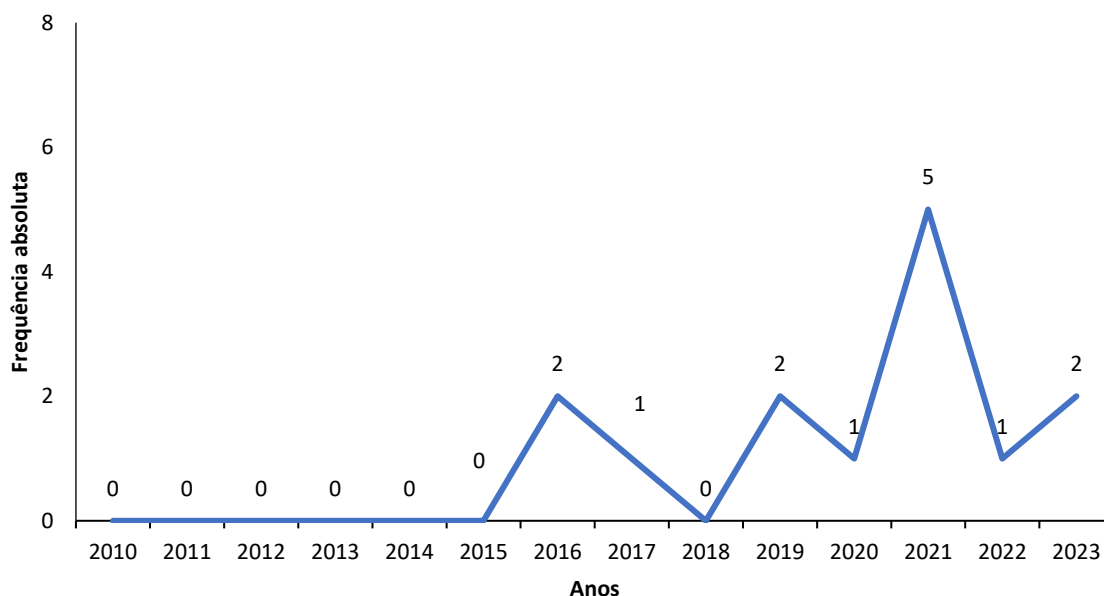
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE Z: Município de Santa Luzia

FIGURA 26a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Santa Luzia. DATASUS, 2010 – 2023.

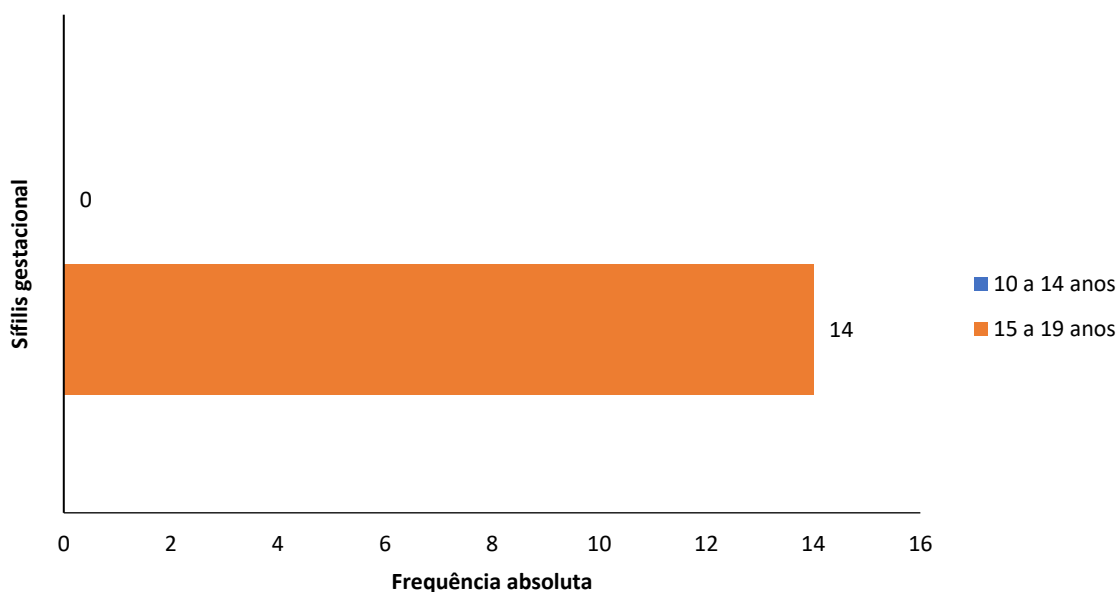


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 26b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Santa Luzia. DATASUS, 2010 – 2023.

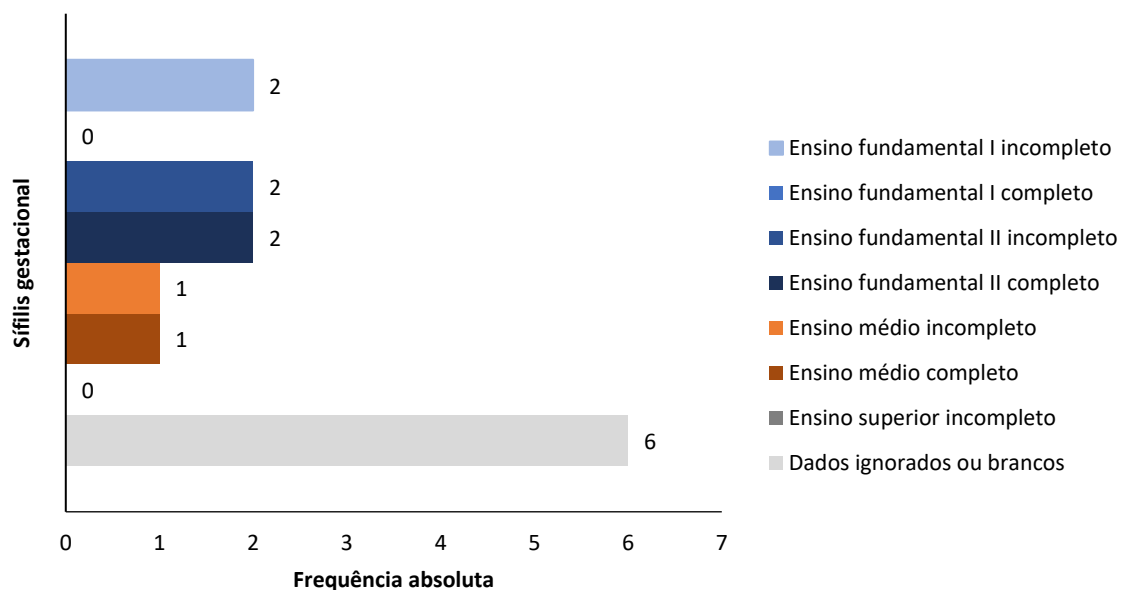


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 26c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Santa Luzia. DATASUS, 2010 – 2023.

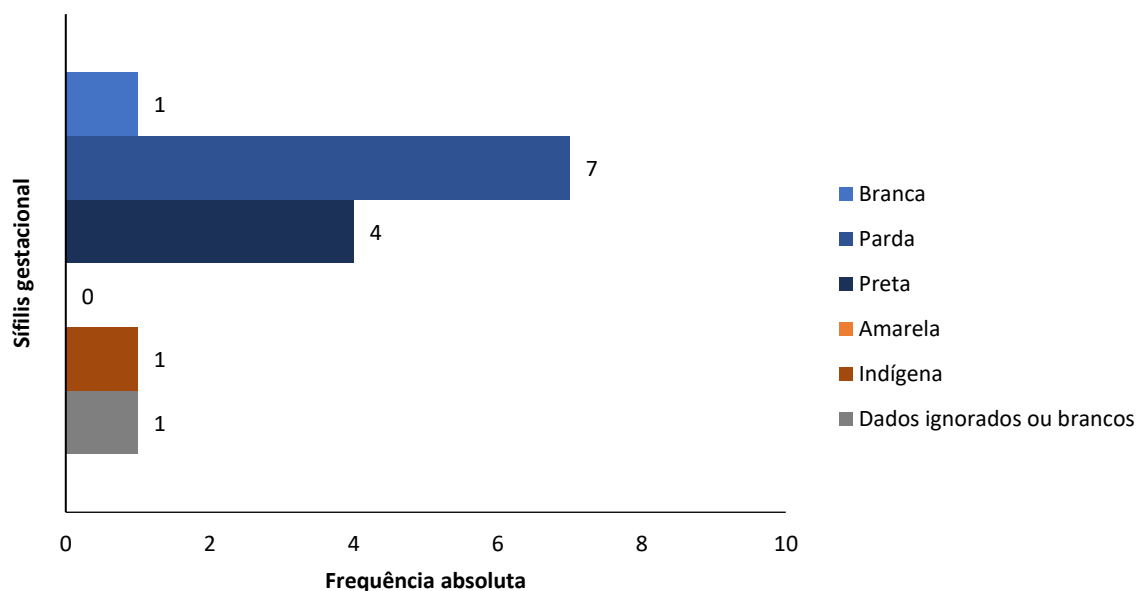


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 26d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Santa Luzia. DATASUS, 2010 – 2023.



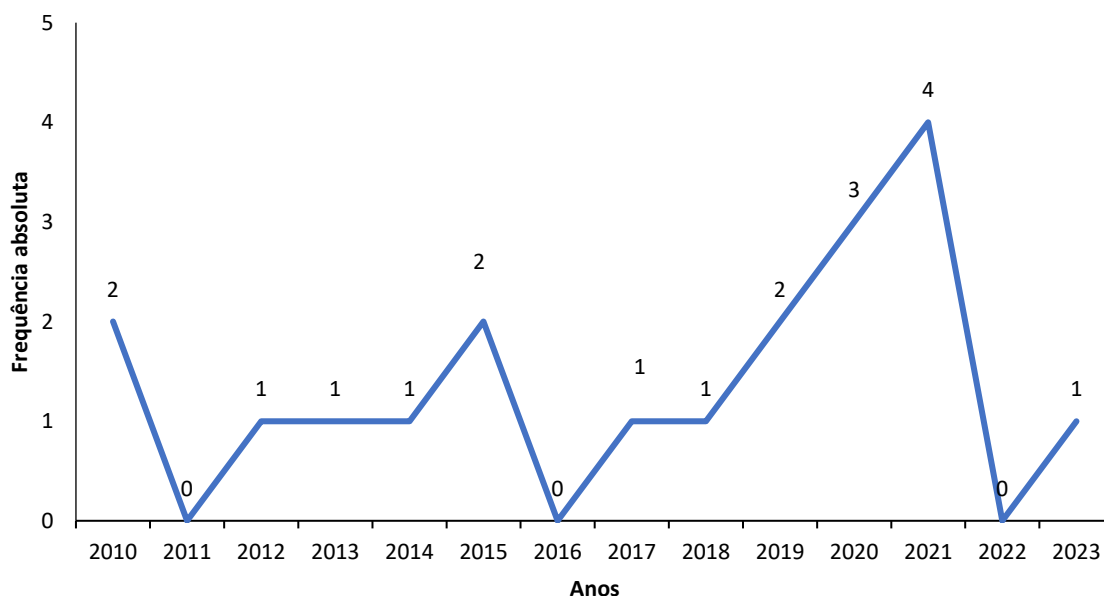
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE €: Município de Una

FIGURA 27a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Una. DATASUS, 2010 – 2023.

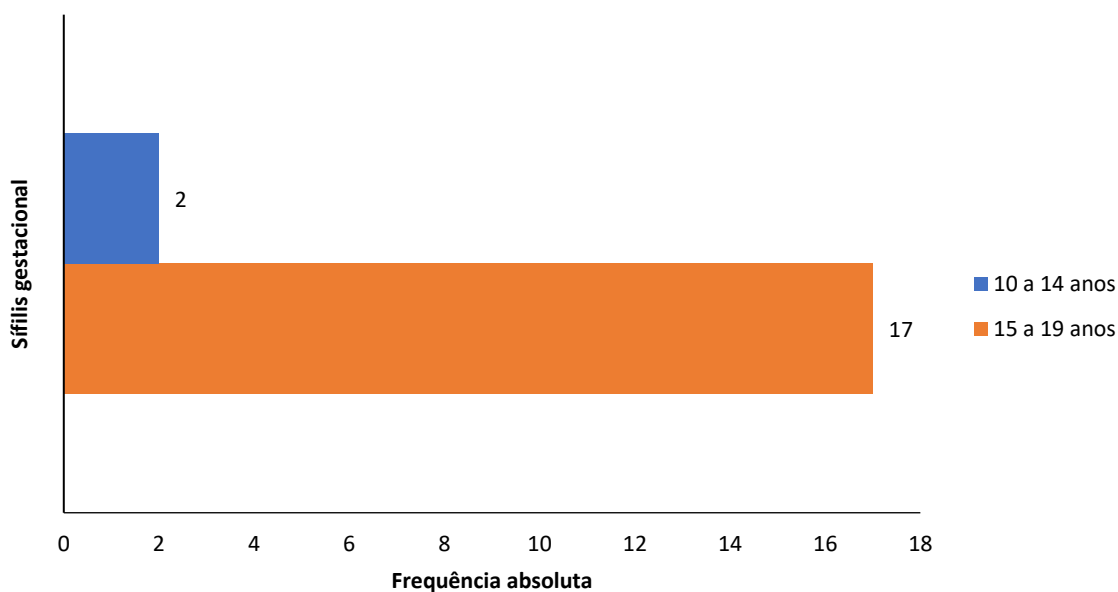


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 27b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Una. DATASUS, 2010 – 2023.

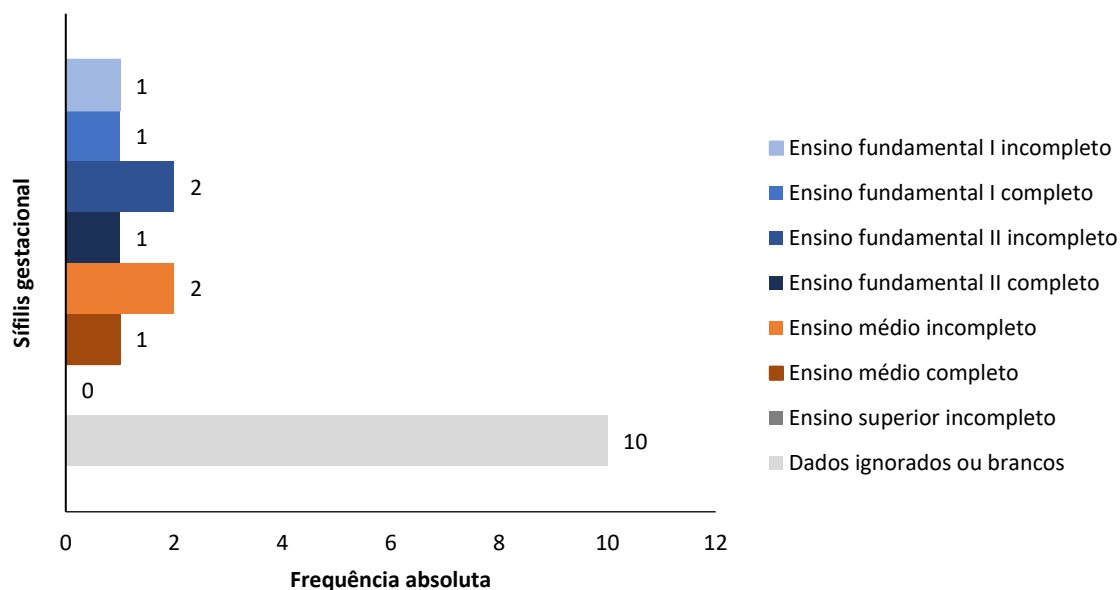


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 27c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Una. DATASUS, 2010 – 2023.

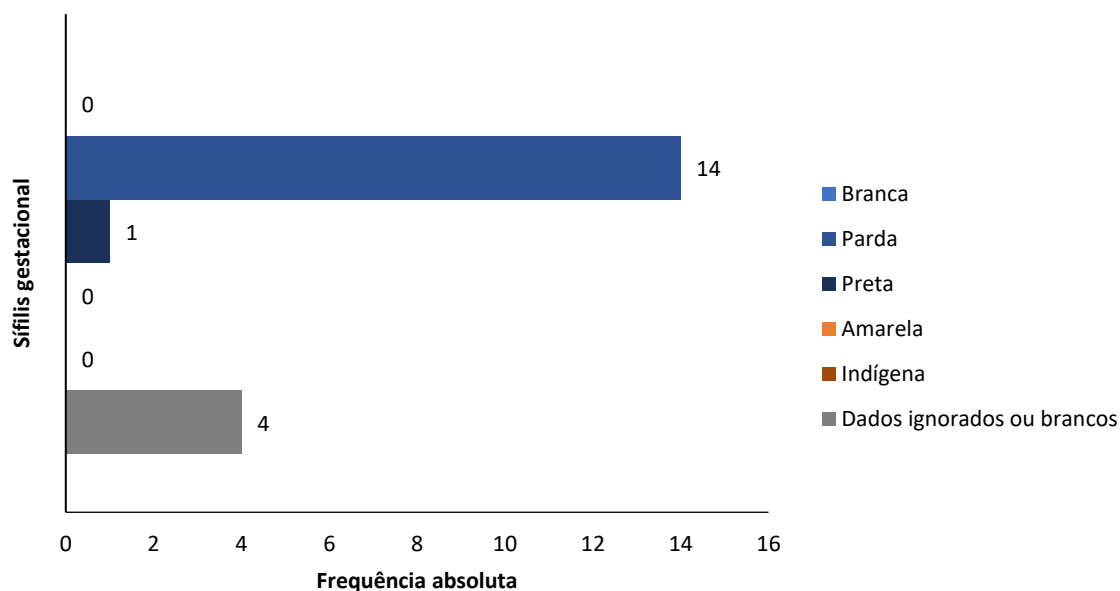


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 27d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Una. DATASUS, 2010 – 2023.



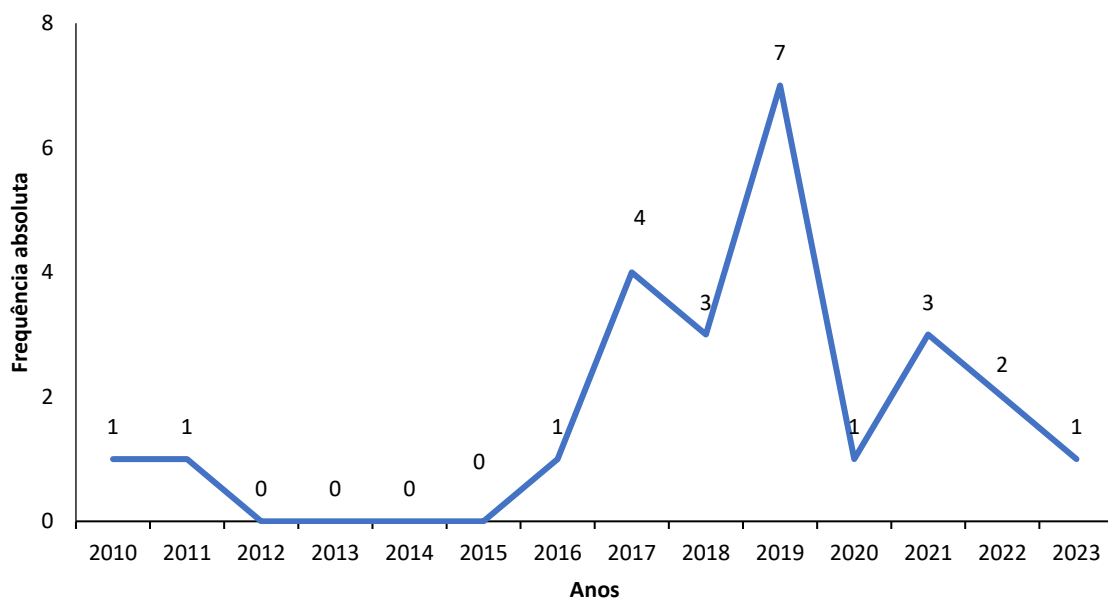
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE Σ: Município de Uruçuca

FIGURA 28a: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Uruçuca. DATASUS, 2010 – 2023.

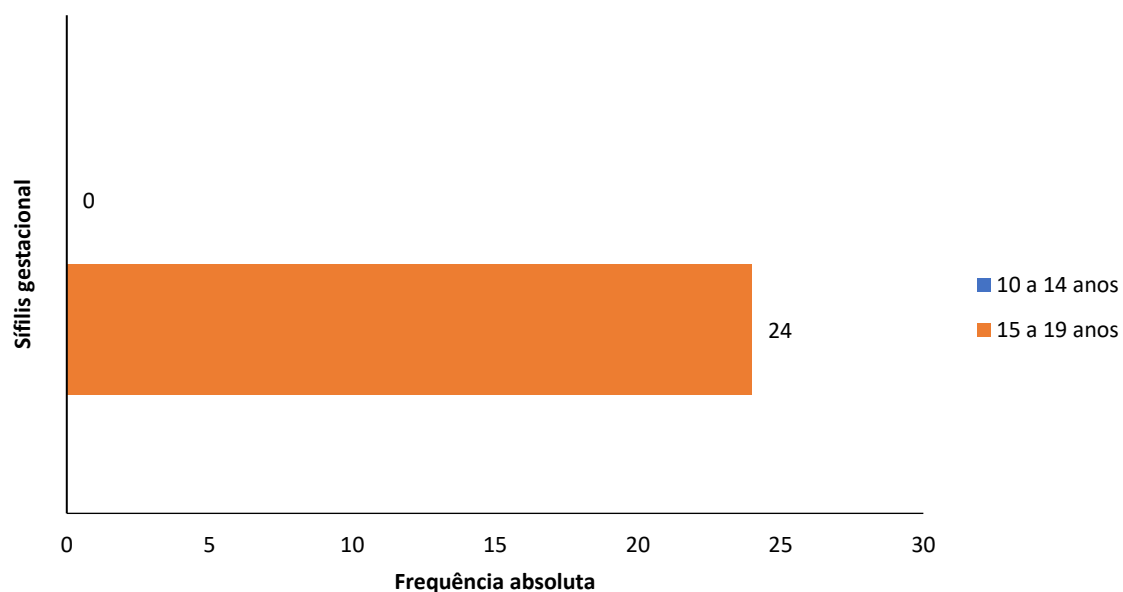


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 28b: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Uruçuca. DATASUS, 2010 – 2023.

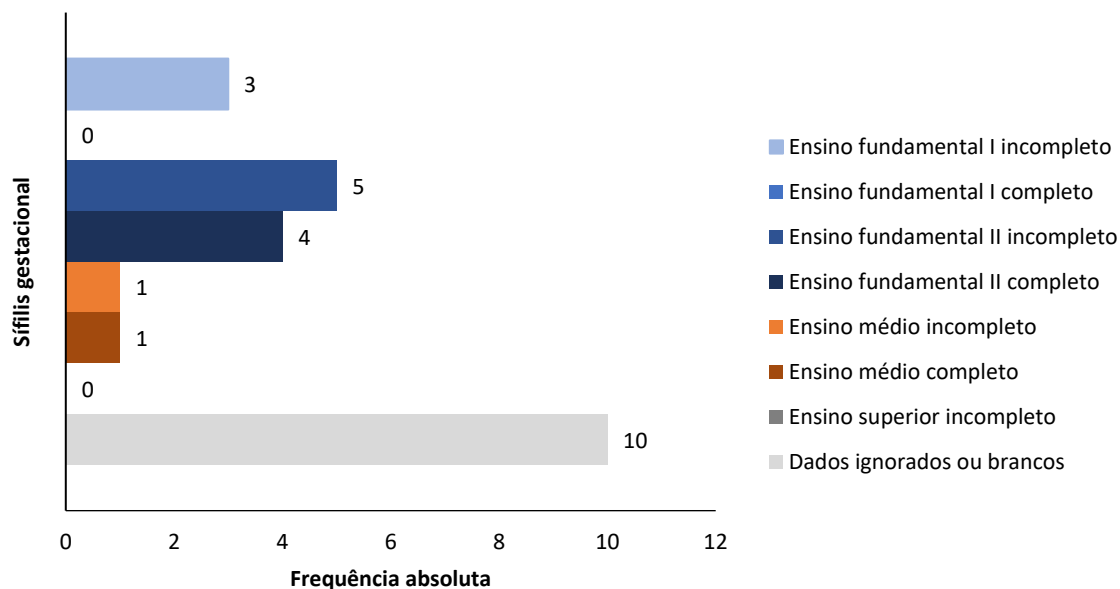


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 28c: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por escolaridade, no município de Uruçuca. DATASUS, 2010 – 2023.

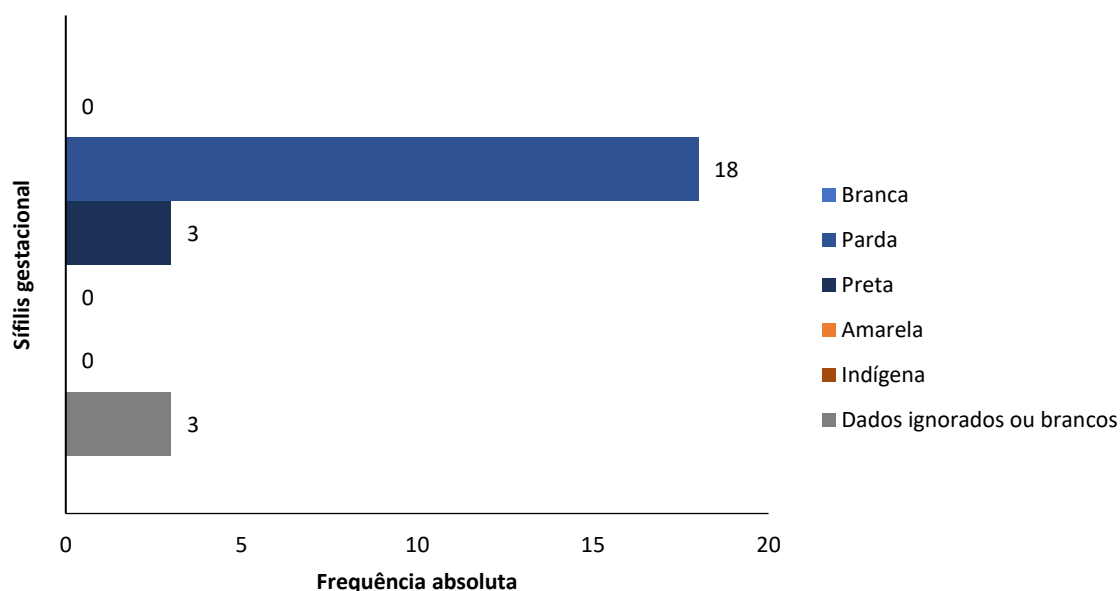


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 28d: Frequência absoluta das notificações de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos), por raça/cor, no município de Uruçuca. DATASUS, 2010 – 2023.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

APÊNDICE μ: Coeficiente de morbidade por sífilis gestacional entre adolescentes (10 a 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SINAN, 2010 – 2023.

Municípios	Coeficientes de morbidade por sífilis gestacional em adolescentes, por mil nascidos vivos de mães adolescentes	
	2010	2023
Região de Saúde de Itabuna		
Almadina	0,0	0,0
Aurelino Leal	0,0	0,0
Barro Preto	0,0	0,0
Buerarema	0,0	23,3
Camacan	0,0	37,0
Coaraci	0,0	23,3
Floresta Azul	0,0	0,0
Gongogi	33,3	0,0
Ibicaraí	22,5	0,0
Ibirapitanga	0,0	0,0
Itabuna	1,4	43,8
Itaju do Colônia	0,0	58,8
Itajuípe	0,0	25,0
Itapé	0,0	55,6
Itapitanga	0,0	76,9
Jussari	0,0	0,0
Maraú	0,0	25,0
Pau Brasil	17,9	0,0
Santa Cruz da Vitória	0,0	0,0
São José da Vitória	0,0	50,0
Ubaitaba	0,0	21,3
Ubatã	10,3	38,5
Região de Saúde de Ilhéus		
Arataca	0,0	0,0
Canavieiras	0,0	0,0
Ilhéus	13,9	42,9
Itacaré	0,0	25,0
Mascote	0,0	58,8
Santa Luzia	0,0	62,5
Una	16,7	23,3
Uruçuca	7,9	17,2

DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Com imensa alegria, celebramos os 5 anos do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida da Universidade Estadual de Santa Cruz. Agradecemos a todos os leitores que nos acompanham nessa jornada de conhecimento e compromisso com a saúde dos adolescentes da região de Itabuna e Ilhéus, no sul da Bahia.

Desde o início, os boletins quadrimestrais têm se dedicado à análise de políticas públicas, causas de morbidade e mortalidade juvenil, oferecendo subsídios para o planejamento e readequação de ações em saúde. Essa trajetória só é possível graças ao apoio e interesse de cada um de vocês!

Nesse ano comemorativo, apresentamos a linha do tempo das publicações dos boletins temáticos e o mapeamento dos municípios com seus respectivos registros fotográficos contemplados pela Caravana “Como anda a saúde dos adolescentes”? Seguimos juntos, fortalecendo o cuidado e a promoção da saúde entre os nossos jovens!

Linha do tempo:

Observatório Regional de Saúde do Adolescente

Núcleo Jovem Bom de Vida

2021
v.1, n.1

Boletim nº1: Políticas Públicas de Saúde para Adolescentes em municípios da região sul da Bahia.



2021
v.1, n.2

Boletim nº2: Perfil epidemiológico de morbidade hospitalar entre adolescentes nos municípios da região sul da Bahia.



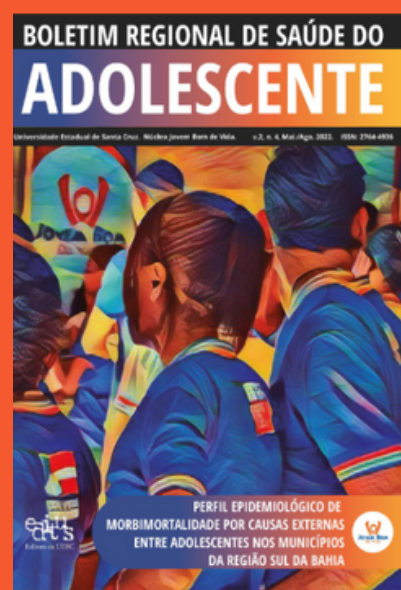
2022
v.2, n.3

Boletim nº3: Perfil
epidemiológico de
mortalidade entre
adolescentes nos municípios
da região sul da Bahia.



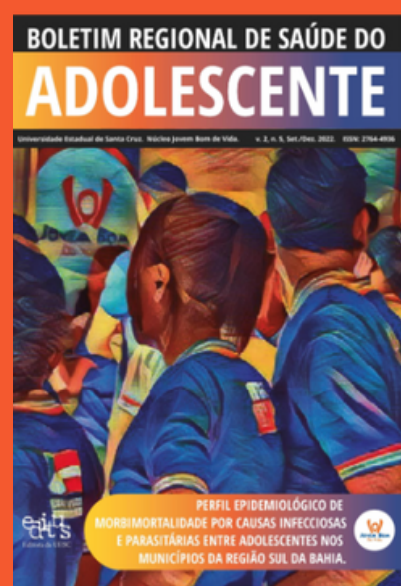
2022
v.2, n.4

Boletim nº4: Perfil
epidemiológico de
morbimortalidade por causas
externas entre adolescentes
nos municípios da região sul da
Bahia.



2022
v.2, n.5

Boletim nº5: Perfil
epidemiológico de
morbimortalidade por causas
infecciosas e parasitárias
entre adolescentes nos
municípios da região sul da
Bahia



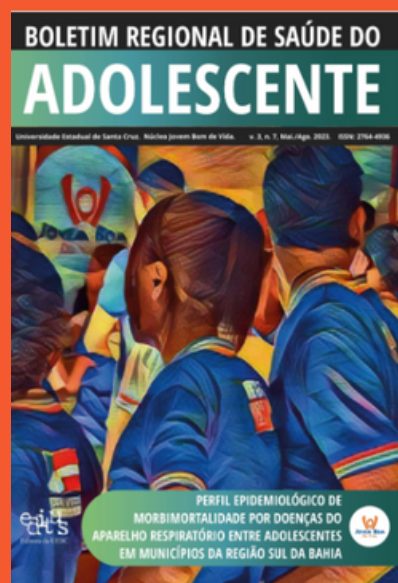
2023
v.3, n.6

Boletim nº6: Perfil
epidemiológico de
morbimortalidade materna
entre adolescentes em
municípios da região sul da
Bahia.



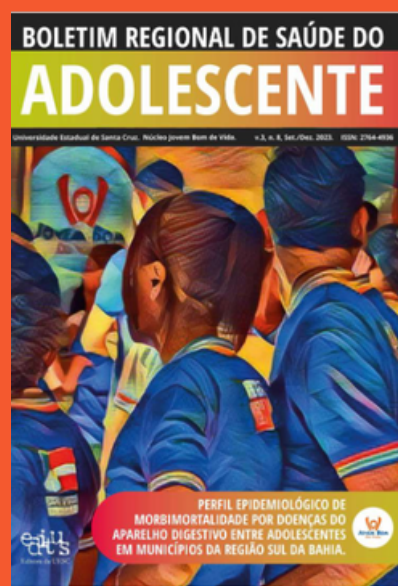
2023
v.3, n.7

Boletim nº7: Perfil
epidemiológico de
morbimortalidade por doenças
do aparelho respiratório entre
adolescentes em municípios da
região sul da Bahia.



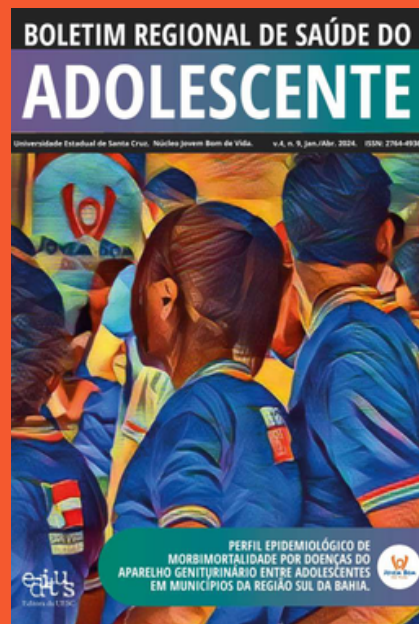
2023
v.3, n.8

Boletim nº8: Perfil
epidemiológico de
morbimortalidade por doenças
do aparelho digestivo entre
adolescentes em municípios da
região sul da Bahia



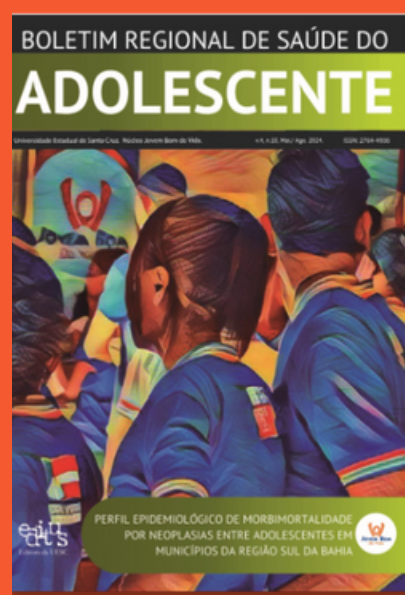
2024
v.4, n.9

Boletim nº9: Perfil epidemiológico de morbimortalidade por doenças do aparelho geniturinário entre adolescentes em municípios da região sul da Bahia.



2024
v.4, n.10

Boletim nº10: Perfil epidemiológico de morbimortalidade por neoplasias entre adolescentes em municípios da região sul da Bahia



2024
v.4, n.11

Boletim nº11: Perfil epidemiológico de morbimortalidade por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo entre adolescentes em municípios da região sul da Bahia.



Caravana

Como anda a saúde dos adolescentes

1ª edição 2023



Legenda

- Região de Saúde de Itabuna
- Região de Saúde de Ilhéus

